Luis García Montero: O poeta e diretor do Instituto Cervantes fala de cultura, valores, amor, política e de seu conceito de 'otimismo melancólico' SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUINTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 2022** ANO XCVII - Nº 32.336 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00** 2ª EDIÇÃO

DOMINGOS PEIXOTO

Devastação. Moradores ajudam a carregar o corpo de uma vítima no Morro da Oficina, na região central de Petrópolis, onde um deslizamento atingiu mais de 50 casas. Cidade tem 234 áreas de risco alto ou muito alto, segundo levantamento

TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS
PIOR TEMPORAL EM 90 ANOS JÁ LEVOU 104 VIDAS

Entre choro e desespero, Petrópolis se depara com os estragos causados pelo temporal de terça-feira, o pior a atingir a cidade desde o início da medição, em 1932. Em meio a casas soterradas e ruas bloqueadas por carros empilhados e lama, moradores se uniam às equipes de resgate em busca de desaparecidos, numa tragédia que se repete. Foram confirmadas 104 mortes, entre elas a de Cecilia Fiorese, cinco décadas após sua avó também ter perdido a vida numa enchente ali. Há o risco de novas precipitações. Cerca de 50% da verba de R$ 2,27 bilhões liberada pelo antigo Ministério das Cidades para recuperar a Região Serrana após a chuva de 2011 não foi gasta pelos municípios. PÁGINAS 22 a 25

Quer ajudar as vítimas da enchente? Saiba como PÁGINA 25

RICARDO MORAES/REUTERS

Desolação. Equipes de resgate procuram por desaparecidos nos escombros em meio a desespero de morador. Há risco de novas chuvas

Em meio a crise, Bolsonaro diz que Putin 'busca a paz'

MIKHAIL KLIMENTYEV/AFP

"Mais que um casamento perfeito". Bolsonaro e Putin após reunião no Kremlin: brasileiro se desmanchou em elogios

Em encontro no Kremlin, o presidente Bolsonaro disse que o líder russo, Vladimir Putin, "busca a paz", em meio à crise em que países do Ocidente acusam Moscou de preparar a invasão da Ucrânia, conta a enviada JUSSARA SOARES. Ele afirmou que, "coincidência ou não", sua viagem ocorreu junto com o início da retirada das tropas russas da fronteira com a Ucrânia. PÁGINAS 16 e 17

MARCELO NINIO

Para chineses, 'exagero' dos EUA visa separar Rússia da UE PÁGINA 18

Entreouvido em Moscou

Chico

— Bah, essa mesinha só dá pra isso...

Alta do petróleo pressiona preços da indústria e afeta do plástico ao calçado

Com alta de 46% na cotação do barril em um ano, petróleo pressiona custos da indústria, com impactos nos preços de plásticos a calçados. Parte disso chega ao consumidor. PÁGINA 11

Amazônia Legal concentra municípios com baixa vacinação

Só 1% das cidades da Região Norte têm ao menos 80% da população com vacinação completa. Amazônia Legal tem nove dos dez municípios do país com menor cobertura. PÁGINA 19

CAPITAL MAIS NEGRA

O manequim que expôs o racismo em Salvador PÁGINA 9

ESGOTAMENTO

Como identificar que o burnout está próximo PÁGINA 21

Líderes regionais do PSD resistem a aliança com Lula no 1º turno

Apesar das conversas do presidente da sigla, Gilberto Kassab, com Lula em torno de acordo na eleição, líderes do PSD em 16 estados resistem a união com os petistas. PÁGINA 4

Opinião do GLOBO

Congresso é melhor freio a intenções de Lula sobre a 'mídia'

Lira acerta ao dar prioridade à regulação mais urgente da comunicação: o PL das Fake News

Mestre da ambivalência, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, favorito a vencer a eleição de outubro segundo todas as pesquisas, tem conduzido sua pré-campanha transmitindo mensagens a todos os públicos. Precisa agradar ao fiel eleitorado petista que sustenta as fantasias do partido sobre a Operação Lava-Jato e sua prisão. Mas também precisa de um eleitor que jamais votaria em Lula, não fosse o desejo de se livrar de Jair Bolsonaro.

Tal ambivalência fica evidente na pauta econômica — até agora ninguém sabe como seria seu governo nessa questão crítica. Ou no convite ao ex-tucano Geraldo Alckmin, rival histórico dos petistas, para a vaga de vice na chapa de Lula. Começa também a se tornar clara noutros temas, sobre os quais as declarações de Lula têm flutuado ao sabor dos ventos. É o caso de um dos fetiches do PT, a proverbial "regulação da mídia", tema que ele sempre tratou com uma ambiguidade conveniente.

Ninguém sabe dizer com precisão o que Lula quer dizer com essa expressão, embora o histórico das manifestações petistas a respeito não seja muito abonador. Alas do PT já quiseram implantar um "conselho" para controlar a imprensa, e houve, no governo Dilma, um projeto que disfarçava essa tentativa sob a forma de uma "regulação econômica". De modo ambíguo, Lula tem misturado uma questão pacificada há décadas na sociedade brasileira — a regulação da imprensa e da radiodifusão — a outra absolutamente urgente: disciplinar as redes sociais e a internet.

Depois de ter, pelas contas do portal Poder360, mencionado nove vezes o desejo de promover em seu governo a tal "regulação da mídia", agora Lula mudou de tom e tem afirmado o óbvio: qualquer decisão sobre o assunto caberá ao Congresso Nacional. Ora, sempre foi assim — e é assim que deve ser numa democracia. Lula sabe muito bem disso. Todas as tentativas de petistas para impor controles à imprensa sempre esbarraram na rejeição veemente do Parlamento a essas ideias.

A levar em conta as declarações do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), nada mudou em relação ao assunto. Lira tomou a decisão correta ao dar prioridade à regulação mais urgente e necessária para o atual ambiente de comunicação: o Projeto de Lei das Fake News, na versão relatada pelo deputado Orlando Silva (PCdoB-SP). Trata-se de uma contribuição decisiva para atribuir às redes sociais uma responsabilidade compatível com seu papel na disseminação de campanhas de desinformação. É fundamental que o Congresso transforme logo esse projeto em lei para que tenhamos uma campanha eleitoral mais limpa e substantiva.

Quanto a Lula e ao PT, seria bom que a profissão de fé na competência do Congresso para decidir não ficasse apenas no discurso. O Parlamento tinha plena legitimidade democrática quando limitou os arroubos mais radicais nos governos petistas. Tem legitimidade hoje para regular a desinformação espalhada pelas redes sociais e aplicativos de mensagem. E continuará a ter legitimidade para impor os freios necessários às inclinações autoritárias do futuro presidente da República, seja ele Lula, Bolsonaro ou qualquer outro.

Repetição de tragédias no país revela despreparo para enfrentar chuvas

Depois de Bahia, Minas e São Paulo, tempestade causa mortes e destruição na Serra Fluminense

Impressionam os flagrantes do temporal esta semana em Petrópolis, na Região Serrana do Rio: ruas transformadas em corredeiras, veículos arrastados pelas águas, encostas se desmanchando, moradores em pânico. A tempestade, que trouxe à tona o pesadelo da tragédia de 11 anos atrás, a mais letal já registrada no país, deixou cerca de cem mortos e centenas de desabrigados ou desalojados. O número de vítimas deve subir, já que prosseguem as buscas em mais de 200 áreas de deslizamentos.

A catástrofe de Petrópolis é apenas a última a chocar o país desde o fim do ano passado, quando teve início uma sequência de tempestades que atingiram principalmente o Nordeste e o Sudeste. Repete-se o drama do Sul da Bahia, de Minas Gerais e do interior de São Paulo. Em todos esses casos choveu mais que o previsto. Em Petrópolis, o volume de seis horas correspondeu ao esperado para todo o mês. A excepcionalidade não justifica, porém, o número de mortes. É flagrante o despreparo das cidades para enfrentar fenômenos climáticos previsíveis.

Já deveria estar claro para os governantes que, devido às mudanças climáticas, chuvas extremas se tornaram mais frequentes e letais. Por isso é fundamental que União, estados e municípios se preparem para enfrentá-las. Infelizmente, não é o que se vê, a começar pela pouca importância dada à prevenção. No ano passado, não foram poucos os governos que cortaram verbas para prevenir enchentes. O orçamento do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) em 2021 foi o menor desde a criação, em 2011.

Uma pesquisa de 2018 do IBGE e do Cemaden mostrou que mais de 8 milhões de brasileiros vivem em áreas de risco, como margens de rios ou encostas. Depois das tragédias deste ano, é provável que o número tenha aumentado. Sem um mapeamento atualizado dos pontos de risco, é impossível planejar ações para mitigar o problema.

Estados e municípios precisam também reforçar ou criar sistemas robustos de Defesa Civil. Chuvas, mesmo as mais intensas, são previsíveis. E esses avisos precisam chegar rapidamente aos cidadãos, com instruções sobre como proceder em situações de emergência, a exemplo do que ocorre noutros países. É inaceitável que moradores não sejam retirados das imediações de áreas críticas, como encostas e margens de rios, e sejam pegos de surpresa.

Fundamental ainda é fazer um plano de longo prazo, que sobreviva à troca de governos, para remover as famílias das áreas mais vulneráveis e assentá-las em lugares seguros. Moradias erguidas sem rigor técnico, em terrenos instáveis ou à beira de abismos são um convite ao desastre. É preciso também impedir novas ocupações em áreas inadequadas para habitação.

O país precisa levar a sério a ameaça das chuvas extremas. Não há como impedi-las, mas é possível reduzir danos e salvar vidas. É lamentável que governos prefiram fazer vista grossa e empurrar o problema com a barriga, abandonando moradores de áreas vulneráveis à própria sorte. O Estado só aparece quando está tudo perdido.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Trapalhada internacional

A insinuação de Bolsonaro de que a anunciada, mas não comprovada pelo Ocidente, retirada de parte das tropas russas da fronteira com a Ucrânia teria sido consequência do encontro entre ele e o presidente da Rússia, Vladimir Putin, dá bem a dimensão das "limitações cognitivas" que o ministro do STF Luís Roberto Barroso vê no presidente.

Já havia caído no ridículo a versão do ex-ministro Ricardo Salles nesse sentido, publicada nas redes sociais, até que ele mesmo, humilhado pelas gozações impiedosas, veio a público dizer que se tratava de uma brincadeira. Também uma indicação de Bolsonaro ao Prêmio Nobel da Paz pela suposta interferência exitosa na crise tomou conta das redes sociais bolsonaristas, querendo criar um clima épico em torno da viagem extemporânea a Moscou.

Pois não é que o próprio presidente, mesmo sabedor do ridículo em que caíram seus adeptos, fez questão de sugerir publicamente que sua chegada, "coincidência ou não", resultou numa amenização do ambiente? Bolsonaro já havia dito anteriormente, num improviso que deve ter arrepiado os cabelos dos diplomatas brasileiros não engajados em sua campanha, que o Brasil era "solidário" à Rússia.

Gafe numa hora dessas? Bolsonaro não sabe usar as palavras, e é possível que nem soubesse o que estava falando quando afirmou que o Brasil é solidário à Rússia. Ele provavelmente estava se referindo à economia e ao comércio, mas se solidarizar com a Rússia numa visita oficial é um erro absurdo neste momento de crise.

O Itamaraty deve estar de cabeça para baixo tentando explicar a confusão que Bolsonaro criou à toa com os Estados Unidos. Uma vantagem é que o Brasil está tão inexpressivo no cenário mundial, que tudo isso virou galhofa, sem maiores complicações diplomáticas. Mas não para Bolsonaro, que, com cara de sério, tentou explicar a "solidariedade" dizendo que o país apoiava qualquer outro que quisesse a paz. E por acaso Putin quer a paz? Se quer, todo o Ocidente, que se mobiliza para conter seu ímpeto guerreiro, estaria errado.

Nossa política externa, desde que Ernesto Araújo foi tirado do bolso do colete de Olavo de Carvalho para nos envergonhar internacionalmente, é inexistente, ou desastrosa. O governo Lula, que tinha uma política externa consistente e planejada, mesmo que enviesada para os países de esquerda, também não escapou de algumas tentativas frustradas de dar a ele uma importância maior do que tinha. Até mesmo existiram boatos de que Lula ganharia o Nobel da Paz.

O Itamaraty deve estar de cabeça para baixo tentando explicar a confusão que Bolsonaro criou à toa com os Estados Unidos

Nada comparável, porém, ao amadorismo mambembe atual, que fere a tradição de eficiência do Itamaraty. Lula tinha conexões internacionais solidificadas desde os tempos de líder sindical com países governados por esquerdistas e ditadores antiamericanos. No primeiro ano de seu governo, fez uma visita a Muamar Kadafi em Trípoli e teve uma conversa reservada com o ditador numa tenda no meio do deserto.

Coincidência ou não, dias depois a Líbia anunciava abrir mão da construção de armas de destruição em massa. Mesmo com as teorias conspiratórias que incluíam um telefonema pessoal do então presidente Bush pedindo a intermediação de Lula, o então chanceler Celso Amorim, diplomata experiente e competente, evitou assumir essa patacoada. Disse a certa altura que "não vou dizer que tínhamos uma informação precisa, mas sabíamos para onde os ventos sopravam".

No último ano de governo, foi a vez de o Brasil se meter a intermediário de um acordo nuclear entre Irã e Estados Unidos, coadjuvado pela Turquia. Anunciado, os Estados Unidos de Barack Obama o rejeitaram, e o governo brasileiro divulgou uma carta que o presidente americano enviara a Lula, querendo provar que o governo dos EUA fugia de compromissos assumidos. Só que na carta de Obama estava definido que o Irã deveria "reduzir substancialmente" seu estoque de urânio de baixo enriquecimento na transição para o acordo internacional. Como Brasil e Turquia permitiam que o Irã continuasse a enriquecer urânio por um ano antes dessa transição, o governo americano recusou o acordo.

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ TER_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

A PF entra na campanha

Se havia dúvidas sobre a instrumentalização da Polícia Federal em favor dos interesses políticos de Jair Bolsonaro, uma nota publicada pela corporação em seu site na última terça-feira ajudou a eliminá-la.

"Moro mente", dizia o texto, em resposta a uma declaração do ex-juiz da Lava-Jato dada no dia anterior. Numa entrevista, Moro disse que "hoje não tem ninguém no Brasil sendo investigado e preso por grande corrupção" e afirmou que a PF não tem mais autonomia sob Bolsonaro. Segundo a nota oficial, Moro mente porque, nos últimos três anos, a corporação realizou 1.728 operações contra a corrupção, e o maior número de ações ocorreu em 2020.

A última afirmação não necessariamente contradiz a anterior, mas isso não vem ao caso. O que importa é que Moro é um político em campanha, e a Polícia Federal é uma instituição de Estado. Foi por isso que a nota e seu tom agressivo chamaram a atenção. Os ex-diretores da corporação e ex-ministros da Justiça de diversos governos que consultei, à esquerda e à direita, dizem que nunca viram manifestação semelhante antes, nem nas crises mais brabas.

Além do mais, se a PF está na berlinda há meses, não é pelo número de operações que realiza, mas pelas que deixa de fazer.

Outro dia mesmo o delegado William Tito escreveu que o presidente da República não havia prevaricado ao não dar andamento às denúncias de irregularidades na compra da Covaxin —porque, segundo Tito, a Constituição não diz expressamente que é dever do presidente mandar apurar suspeitas de desvios de dinheiro público.

Desde o início do mandato de Bolsonaro, delegados que tentaram denunciar o então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, foram afastados de seus cargos. No setor que investiga autoridades com foro privilegiado junto ao Supremo, foram todos substituídos depois de conflitos sobre o rumo de investigações mais sensíveis.

A própria denúncia de Moro sobre a suspeita de interferência de Bolsonaro na PF —segundo o presidente, a "minha Polícia Federal" —é alvo de um inquérito no Supremo, que ainda não foi concluído e em que a direção da corporação é parte interessada.

Em dezembro, a PF realizou uma operação de busca e apreensão na casa do presidenciável Ciro Gomes (PDT), que a acusou de ter "objetivo claro de tentar criar danos" a sua pré-candidatura. Ciro também chamou a PF de "braço do Estado policialesco de Bolsonaro, que trata opositores como inimigos a serem destruídos fisicamente".

Há duas semanas, Bolsonaro se recusou a depor sobre o vazamento de dados sigilosos de um inquérito da própria PF, numa live em que sugeriu ter havido fraude nas urnas eletrônicas em 2018. Quando a delegada Denisse Ribeiro concluiu que ele e seu parceiro de live, o deputado Felipe Barros (União Brasil-SP), haviam cometido um crime, Barros disse que as conclusões de Denisse eram de "um absurdo sem tamanho" e que tomaria "medidas jurídicas cabíveis" para responsabilizá-la.

Assim como não houve nota pública em resposta a Ciro Gomes, também não houve comunicado oficial em defesa do trabalho de Denisse Ribeiro ou da autonomia da PF. Agora, as coisas parecem ter mudado. E se amanhã Lula, Doria ou qualquer outro candidato atacar a corporação, como vai ser? A Polícia Federal rebaterá a todos?

Em sua nota pública, a cúpula da PF afirma que não é função da corporação "produzir espetáculos" e que ela "não deve ser usada como trampolim para projetos eleitorais". Está certíssimo. Só que, se pretende se mostrar independente, íntegra e autônoma, a PF precisa se manter longe de bate-boca político. Quando decide responder, e de forma tão agressiva, a um candidato em campanha, a direção da polícia faz justamente o que diz repudiar e se joga de cabeça no debate eleitoral.

ANDRÉ MELLO

ARTIGO

Uma pergunta que não se cala

BETTY BERNARDO FUKS

Para refletir sobre o horror a que estamos assistindo acontecer no Brasil, me ocorreu recorrer à obra-prima de Primo Levi, "É isto um homem?". Publicado em 1947, o livro é um relato da vivência do autor no complexo de Auschwitz. Uma tentativa de dar voz aos prisioneiros ausentes, aos que foram silenciados pela inexistência física no Pós-Guerra, aos que foram as verdadeiras testemunhas do Holocausto, a catástrofe histórica que inundou o século XX de sangue, dor e vergonha. Levi desvela o projeto essencial dos campos de extermínio: a paralisia e morte psíquica do sujeito antes de atirá-lo à câmara de gás. Sobre esse ponto, o primeiro capítulo traz uma perturbadora reflexão:

—É isto um homem? Vocês que vivem seguros em suas cálidas casas, vocês que, voltando à noite, encontram comida quente e rostos amigos, pensem bem se isto é um homem que trabalha no meio do barro, que não conhece paz, que luta por um pedaço de pão, que morre por um sim ou por um não. Pensem bem se isto é uma mulher, sem cabelos e sem nome, sem mais força para lembrar, vazios os olhos, frio o ventre, como um sapo no inverno. Pensem que isto aconteceu: eu lhes mando estas palavras. Gravem-nas em seus corações, estando em casa, andando na rua, ao se deitar, ao se levantar; repitam-nas a seus filhos. Ou, senão, desmorone-se a sua casa, a doença os torne inválidos, os seus filhos virem o rosto para não vê-los.

Devo embrenhar-me por esse caminho para apresentar minha questão: é isto um cidadão? É isto uma cidadã? Ou melhor, devo fazer minhas as palavras de Levi para expressar a perplexidade e dor que sinto? Mas, a cada vez que penso nas cenas dantescas que povoam a recente história brasileira, digo a mim mesma que parafrasear Levi é um meio legítimo de testemunhar, com a escrita, os traumas cotidianos a que estamos todos expostos.

Pensem bem se isto é um cidadão, que trabalha sem receber, que é morto a pauladas por um bando de cidadãos tomados pelo ódio

É isto um cidadão? É isto uma cidadã? Nós que vivemos seguros em nossas casas aconchegantes, pensem bem se isto é um cidadão que trabalha sem receber, que é morto a pauladas por um bando de cidadãos tomados pelo ódio. Pensem bem se isto é uma comunidade de cidadãos que lutam por preservar seu habitat sistematicamente incendiado, que se banham no rio envenenado, que têm negado o direito de receber água potável. Pensem bem se isto é um cidadão, ou uma cidadã, que carrega o corpo esquálido do filho morto pela pobreza e miséria violentas em que vive. Pensem bem se isto é uma cidadã, que é estuprada e tem ameaçada a prerrogativa do aborto. Pensem bem se isto são cidadãos e cidadãs que lutam pelo direito de escolha sexual, que são assassinados por um sim ou por um não.

Pensem que tudo isto está acontecendo diante dos nossos olhos. Gravem essas cenas em seus corações, estando em casa, andando na rua, ao se deitar, ao se levantar; transmitam-nas aos seus filhos. Porque a crueldade é sem fim, e nossas pulsões são o que são, não deixem que a indiferença tome conta de seus lares; digam não à barbárie, antes que seja tarde.

Betty Bernardo Fuks, psicanalista, é professora do Programa de Pós-graduação em Psicanálise, Saúde e Sociedade da Universidade Veiga de Almeida

ARTIGO

Decretos para destruir a Amazônia

LARISSA RODRIGUES

Os garimpos são uma das ameaças mais graves para a Amazônia. Apesar disso, o presidente Jair Bolsonaro assinou dois decretos (10.965 e 10.966), publicados segunda-feira, trazendo facilidades para que eles se espalhem sem controle. Os decretos criaram o Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Mineração Artesanal e em Pequena Escala (Pró-Mape)e a Comape, uma comissão interministerial para coordená-lo e viabilizá-lo.

Um dos objetivos do Pró-Mape é a "formalização da atividade". Isso significa que os garimpos que operam ilegalmente terão um respaldo institucional para funcionar. Em vez de fiscalizar e pôr fim aos garimpos fora da lei, o governo está abrindo espaço para que se regularizem. É assim que Bolsonaro pretende acabar com a ilegalidade na Amazônia.

Para piorar, a Agência Nacional de Mineração (ANM) adotará critérios simplificados para dar as outorgas de áreas. Todos os pedidos para garimpos registrados na ANM terão de ser concedidos sem a realização das análises necessárias para um controle efetivo da atividade.

Veremos uma explosão de áreas dedicadas ao garimpo e, junto delas, um agravamento dos impactos ambientais, como desmatamento e contaminação por mercúrio, e dos terríveis episódios de violência contra os povos indígenas.

Os decretos foram escritos usando conceitos que não condizem com a realidade. O garimpo é inserido no contexto de "desenvolvimento sustentável", mas essa atividade não é sustentável, em contexto algum. Os impactos são vistos a olho nu, e ela não traz avanços socioeconômicos. Um estudo do Instituto Escolhas confirmou que a extração de ouro e diamantes na Amazônia não melhorou os indicadores de saúde, educação e PIB per capita.

Veremos uma explosão de áreas dedicadas ao garimpo e, junto delas, um agravamento dos impactos ambientais

No jogo de palavras, também é reforçada a ideia do garimpo como uma "mineração artesanal e em pequena escala". Isso não existe. A atividade é realizada de modo industrial, com maquinários caros e estruturas empresariais organizadas, que lucram bilhões de reais.

Na última semana, um novo estudo do Instituto Escolhas revelou que o Brasil comercializou, em seis anos, 229 toneladas de ouro com graves indícios de ilegalidade. Isso é quase a metade da produção nacional, e a maior parte veio da Amazônia.

Apenas cinco empresas do setor financeiro foram responsáveis por um terço dos indícios de ilegalidade, comprando ouro de garimpos na Amazônia. Elas também têm uma teia de relações empresariais e até familiares por toda a cadeia do metal, dos garimpos ao beneficiamento e à exportação, mostrando que são organizações bem estruturadas.

Os decretos de Bolsonaro confirmam que o governo federal não está interessado em coibir os sérios problemas adotando controles mais rígidos. Com eles, o volume de ouro com indícios de ilegalidade crescerá, abalando ainda mais a credibilidade do país no exterior.

Além da revogação imediata dos decretos, é preciso rever as leis do setor mineral para acabar com o garimpo. Somente assim será possível reverter o total descontrole que paira sobre essas operações. O setor precisa de controles mais rígidos e fiscalização, e é urgente a retirada das atividades de dentro de Terras Indígenas e Unidades de Conservação.

No caso do ouro, o Banco Central precisa cumprir seu papel de fiscalizar as empresas que comercializam o metal. Pode exigir o monitoramento da origem do ouro. Isso já é objeto do Projeto de Lei 836/2021, do Senado, que precisa ser aprovado.

Também é necessário acabar com a boa-fé na comercialização de ouro de garimpos. Hoje, a lei ainda exime os envolvidos da responsabilidade, presumindo boa-fé nas transações, mas, infelizmente, não podemos depender da boa intenção dos que lucram com a destruição da Amazônia.

Larissa Rodrigues é gerente de portfólio do Instituto Escolhas

Política

OBSTÁCULOS ESTADUAIS

Enquanto Kassab negocia com PT, líderes locais do PSD resistem a aliança com Lula

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Em meio aos acenos entre o pré-candidato do PT ao Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva, e o presidente do PSD, Gilberto Kassab, em torno de uma aliança já no primeiro turno da corrida eleitoral, lideranças de 16 estados da sigla resistem ao acordo nacional com os petistas. De acordo com estes cálculos eleitorais, que levam em conta os diferentes cenários regionais, o mais conveniente, para a maioria dos dirigentes, seria uma postura neutra ou a candidatura própria — há ainda uma minoria que defende o alinhamento ao projeto de reeleição do presidente Jair Bolsonaro.

No gesto mais contundente para atrair o PSD ao arco de Lula, o PT passou a debater a possibilidade de o senador Jaques Wagner não concorrer ao governo da Bahia, abrindo caminho para que Otto Alencar, também senador, seja o candidato do grupo político. A Bahia é uma das onze unidades da federação em que há proximidade entre os dois partidos — em contraste, há 13 em que os líderes preferem escapar da polarização e outros três (Paraná, Rio Grande do Norte e Distrito Federal) onde a preferência é por Bolsonaro.

Com a fragmentação, uma candidatura própria seria uma alternativa menos propensa a fissuras internas, mas o "plano A" de Kassab, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), vem dando sinais de que não topará a empreitada. O passar do tempo, sem a resolução do quadro, fez com que o presidente do PSD mudasse o tom na semana passada, quando declarou não ser "impossível" estar ao lado de Lula no primeiro turno.

Embora no Nordeste as conversas estejam mais avançadas, devido à popularidade do ex-presidente na região, também há entraves. No Maranhão, o PSD filiou o ex-prefeito de São Luís Edivaldo Holanda Jr. para encabeçar uma chapa ao governo na oposição a Flávio Dino (PSB), aliado de Lula. Com o movimento, o ex-prefeito aproximou-se de adversários de Dino, como a ex-governadora Roseana Sarney (MDB) e o senador Roberto Rocha (PSDB). Ambos orbitam em torno de um palanque com Bolsonaro, mas a campanha também busca se afastar da rejeição ao bolsonarismo. Já o apoio de Lula é disputado pelo vice-governador Carlos Brandão (PSB) e pelo senador Weverton Rocha (PDT).

— Edivaldo foi um prefeito bem avaliado, jovem e evangélico. Apostamos em sua força na capital para levá-lo ao segundo turno. Ele tinha diálogo com o governo, mas eu sempre fui de oposição, e hoje temos uma candidatura de oposição — afirma o deputado federal e presidente estadual do PSD, Edilázio Junior.

No Rio Grande do Norte, o ministro Fábio Faria (Comunicações) anunciou que deixará o PSD para apoiar Bolsonaro, mas seu pai, o ex-governador Robinson Faria, concorrerá a deputado federal e segue prestigiado no comando do partido. Em novembro, Kassab participou de um evento do PSD potiguar e endossou a oposição à governadora Fátima Bezerra, do PT, que tentará a reeleição.

O partido também estará na oposição a Lula no Paraná, onde o governador Ratinho Jr. (PSD) tende a abrir palanque a Bolsonaro e ao presidenciável do Podemos, Sergio Moro. No estado, Lula já declarou apoio ao ex-senador Roberto Requião, que deve se filiar ao PDT. No Distrito Federal, o presidente do PSD, Paulo Octávio, é próximo ao grupo da ministra Flávia Arruda (PL) e pode ser o vice na chapa do governador Ibaneis Rocha (MDB), ambos aliados de Bolsonaro.

Em outros estados, os obstáculos para uma aproximação entre Lula e PSD envolvem fatores como uma maior rejeição ao PT, especialmente no Sul e Centro-Oeste, ou a dificuldade de costurar palanques com aliados do petista. Um exemplo é Alagoas, onde o PSD é comandado pelo ex-prefeito de Maceió Rui Palmeira, cotado para disputar o governo. Palmeira é adversário do senador Renan Calheiros (MDB-AL), que estará no palanque de Lula no estado.

No Amapá, por sua vez, o PSD tem interesse em lançar o vice-governador Jaime Nunes (Pros) ao Executivo estadual, numa costura que pode envolver alianças informais tanto com o senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), candidato à recondução, quanto com o grupo do também senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), mais próximo a Lula. Nesse contexto, a ideia é evitar a polarização presidencial.

DESCOMPASSO NO RIO

Diante dos impasses, o PT atua para destravar alianças em estados nos quais há sinalizações mais favoráveis a Lula dentro do PSD. Em Minas, aliados do prefeito Alexandre Kalil (PSD) defendem um palanque com o petista para viabilizar sua candidatura ao governo, polarizando a eleição contra Romeu Zema (Novo), aliado de Bolsonaro. Em entrevista na última semana à revista "Carta Capital", o prefeito chegou a dizer que Lula não precisaria dele, "mas talvez o Kalil precise do Lula".

No Mato Grosso, o próprio ex-presidente atua para trazer lideranças e políticos ligados ao agronegócio, como o senador Carlos Fávaro (PSD-MT).

— Lula deixou claro que o objetivo é uma construção com gente do agro, industriais e parlamentares, como o senador Fávaro — diz a deputada Rosa Neide (PT-MT).

Diferentemente da federação partidária debatida entre PT e PSB, o objetivo da cúpula petista é uma aliança com o PSD, juntando os partidos na chapa presidencial sem o compromisso de estarem juntos em todos os estados. Um dos casos onde o eventual acordo nacional com o PSD pode não se repetir na disputa estadual é o Rio. Na terça-feira, como mostrou a colunista Bela Megale, Lula reafirmou ao prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), que o PT manterá o apoio à pré-candidatura do deputado federal Marcelo Freixo (PSB) — Paes defende o nome do ex-presidente da OAB Felipe Santa Cruz.

XADREZ ELEITORAL

PT faz acenos em busca de apoio do PSD a Lula, com entraves em pouco mais de metade dos estados

Presidente nacional do PSD, **Kassab** vem trocando acenos com Lula, mas mantém a pré-candidatura de Rodrigo Pacheco à Presidência e tem como "plano B" o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, hoje no PSDB.

CONVERSA COM LULA
- APOIO ENCAMINHADO
- APOIO EM NEGOCIAÇÃO

RESISTE À ALIANÇA
- PROXIMIDADE COM PALANQUE DE BOLSONARO
- PROXIMIDADE COM PALANQUE DE TERCEIRA VIA OU NEUTRALIDADE

Flávio Dino | Edivaldo Holanda

Maranhão
Ex-prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda lançou-se candidato ao governo no grupo de oposição ao atual governador Flávio Dino, apoiado por Lula

Fátima Bezerra | Robinson Faria

Rio Grande do Norte
O ex-governador, pai do ministro Fábio Faria, será candidato a deputado federal e faz oposição à governadora Fátima Bezerra, do PT

Roberto Requião | Ratinho Jr.

Paraná
Lula já acenou com apoio no estado a Requião, adversário do governador Ratinho Jr., que costura palanque com Bolsonaro e pode atrair também Moro

Geraldo Alckmin | Felício Ramuth

São Paulo
Ramuth, prefeito de São José dos Campos e aliado de Eduardo Leite (PSDB), foi convidado a disputar o governo pelo PSD depois que Alckmin, aposta inicial, optou por ser vice de Lula

---

ENQUANTO ISSO...

PSD mantém diretoria na Funasa em troca com pano de fundo eleitoral

NAIRA TRINDADE E BERNARDO MELLO politica@oglobo.com.br

Ao mesmo tempo em que conversa com o PT sobre a possibilidade de aliança já no primeiro turno da eleição presidencial, o PSD segue mantendo espaços de poder no governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) — a quem o chefe da sigla, Gilberto Kassab, já disse que não apoiará no pleito.

O movimento mais recente partiu do deputado Domingos Neto (PSD-CE), responsável pela indicação de Marlos Costa de Andrade para exercer o cargo de diretor do Departamento de Engenharia de Saúde Pública da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), como informou o blog do colunista Lauro Jardim.

Desde 2019, Marlos Costa já ocupava o cargo de superintendente da Funasa no Ceará, também pelas mãos de Neto.

O antecessor de Costa na diretoria também havia sido indicado pelo PSD: Jonas Moura, ex-prefeito do município de Água Branca (PI), exonerado em janeiro em meio às movimentações do seu partido no estado.

No Piauí, a sigla embarcou na base do governador Wellington Dias (PT) e acertou a filiação do deputado federal Fábio Abreu, que deixou o PL após a chegada de Bolsonaro, para manter o apoio ao PT no estado e à Presidência.

No Ceará, o PSD articula para indicar o ex-deputado Domingos Filho, pai de Domingos Neto, ao posto de vice-governador numa chapa liderada por PT e PDT, mas hesita em assumir um palanque com Lula ou com o pedetista Ciro Gomes. A tentativa é de delimitar a aliança ao âmbito estadual.

Ano passado, o PSD angariou também a presidência da Funasa com a indicação de Miguel da Silva Marques para o comando do órgão ligado ao Ministério da Saúde, que detinha orçamento de R$ 2,4 bilhões.

REPRODUÇÃO

Dança das cadeiras. Domingos Neto (à direita) ao lado de Marlos Costa: indicado pelo PSD a cargo na Funasa

Após temporada de esqui, nome do Centrão tem salto no salário

Funcionário do Ministério do Turismo é promovido ao voltar de viagem em que cumpriu 'despachos internos' nos Alpes

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após ser flagrado em uma temporada de trabalho remoto nos alpes franceses e voltar para o Brasil, José Medeiros Nicolau, indicado pelo Centrão para um cargo de confiança no Ministério do Turismo, recebeu uma boa notícia: foi promovido e recebeu um aumento de salário.

Conhecido como Zezeco, ele é filiado ao PP e ocupava o cargo de diretor do Departamento de Ordenamento, Parcerias e Concessões da Secretaria Nacional de Atração de Investimento da pasta, com um salário bruto de R$ 13,6 mil. Ontem, o servidor foi promovido a secretário-executivo adjunto da Secretaria-Executiva do órgão, função que tem remuneração mensal precisa de R$ 16,9 mil, segundo o Portal da Transparência.

A promoção de Zezeco foi publicada ontem no Diário Oficial da União, por meio de uma portaria assinada pelo ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, presidente licenciado do PP e expoente do Centrão.

"DESPACHOS INTERNOS"

Procurados pela reportagem, Zezeco e o ministério do Turismo preferiram não manifestar sobre os motivos da mudança de cargo nem informaram se a alteração ocorreu por indicação do próprio ministro ou de algum outro político. Ele já foi prefeito de Barra de São Miguel, em Alagoas, e está lotado na pasta desde agosto do ano passado.

A Casa Civil informou que, apesar de Ciro Nogueira ter assinado o documento que oficializa a promoção, a decisão de nomear o funcionário em um novo posto não partiu do ministro. "Embora o decreto 9.794/2019 determine a competência do ministro da Casa Civil de nomear e exonerar ocupantes de cargos em comissão e designar e dispensar ocupantes de funções de confiança na administração pública federal — quando se tratar de cargo ou função de nível equivalente a 5 e 6 do grupo DAS —, a decisão de exonerar ou nomear servidores cabe a cada ministério ou órgão ao qual o servidor é vinculado", justificou.

Na semana passada, O GLOBO mostrou que o servidor divulgou em sua agenda oficial que passou uma semana cumprindo "despachos internos" na sede do ministério do Turismo, em Brasília, quando, na verdade, estava a 8.732 quilômetros da capital, esquiando nos alpes franceses. Naquela ocasião, Zezeco alegou que estava mantendo uma "agenda normal" de trabalho por meio remoto — da França.

— Reunião por vídeo, despachos no fuso do Brasil... Nesses cinco dias úteis, absolutamente nada parou — disse ele.

MUDANÇA NA AGENDA

O diretor embarcou em uma viagem para a França junto com a namorada e um casal de amigos. A região escolhida abriga uma das estações de esqui mais famosas do mundo, a Courchevel, conhecida por ter a maior área destinada ao esporte de inverno no planeta: os Três Vales. O local é dividido em cinco resorts de luxo.

Procurado na ocasião, o Ministério do Turismo informou que o funcionário solicitou que fossem deduzidos de sua remuneração os valores equivalentes aos dias úteis em que esteve na França. A pasta disse ainda que o diretor, no período de viagem, manteve "sua agenda de trabalho com a realização de reuniões online, despacho de processos e articulações para programas prioritários".

Após o GLOBO procurar o Ministério do Turismo, na semana passada, a agenda oficial do diretor, onde constava o termo "despacho interno", foi alterada para "sem compromissos oficiais" nas datas em que ele esteve viajando.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Mudança. José Medeiros Nicolau, o Zezeco, durante temporada nos Alpes: novo cargo no Ministério do Turismo

Presidente do PP apoia, ao mesmo tempo, Bolsonaro e PT

Novo comandante do partido do Centrão defende reeleição do presidente e está aliado a petistas na Bahia: 'Problema nenhum'

BRUNO GÓES
bruno.goes@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O deputado federal Cláudio Cajado (BA), novo presidente nacional do PP, sigla que compõe a base do governo no Congresso, disse ontem que manterá, simultaneamente, laços estreitos com o PT e o presidente Jair Bolsonaro. Na Bahia, estado pelo qual foi eleito, ele apoiará o projeto petista, possivelmente liderado pelo senador Jaques Wagner. Na disputa à Presidência da República, porém, o dirigente trabalhará pela reeleição de Bolsonaro.

Como mostrou no fim de janeiro, além de casos como o de Cajado, já há no Centrão quem tenha desistido também do projeto de reeleição do atual titular do Palácio do Planalto para apoiar o principal adversário: o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

— Não tem problema nenhum (apoiar o PT e Bolsonaro). Isso não é novidade. Está se tratando como novidade, mas não é novidade nenhuma. Em vez de construirmos muros, estamos construindo pontes. Temos caminhado para boas soluções, e o governo da Bahia é exitoso com Rui Costa (governador petista). Lá, nós somos chamados de azuis (do PP) e vermelhos (do PT) — disse o presidente da sigla.

> *"Em vez de construirmos muros, estamos construindo pontes. Caminhamos para boas soluções"*
>
> **Cláudio Cajado**, presidente do PP

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

De acordo com Cajado, não há conflito eleitoral nas alianças que serão formadas. Ele afirma que a Executiva do partido já se posicionou contra qualquer imposição de alianças nos estados.

Alçado ao cargo de forma interina, Cajado passa a ocupar o lugar do colega de bancada André Fufuca (PP-MA). Antes, estava na presidência do PP o senador licenciado Ciro Nogueira (PP-PI), hoje ministro da Casa Civil.

— Acredito que essa aliança é aceita pela população e espero que essa vontade permaneça — acrescentou Cajado.

Partido do Centrão, o PP costuma dar liberdade a seus parlamentares para que façam suas próprias alianças regionais, à parte do cenário nacional. Um exemplo disso é que, até semana passada, o líder do partido na Câmara era o deputado Cacá Leão (BA), filho de João Leão, vice-governador da Bahia, estado comandado pelo petista Rui Costa.

Embora Cajado esteja alinhado a uma candidatura de Jaques Wagner, há negociações em andamento para que o PT ceda o espaço ao senador Otto Alencar (PSD). Seria uma sinalização para firmar uma aliança entre Lula e Gilberto Kassab, presidente do PSD, no plano nacional.

Como informou O GLOBO, Wagner tem considerado a hipótese de não concorrer ao governo estadual. Os possíveis cenários para a eleição local foram discutidos em uma reunião na terça-feira com o ex-presidente, em São Paulo.

— Eu trato isso (a candidatura de Otto ao governo da Bahia) como fake news, porque ele não é candidato a governador. Ele diz que é candidato ao Senado. Mas vamos analisar qualquer candidatura. Se todos desejarem os mesmos cargos, o entendimento fica difícil — disse Cajado.

Inclinações ao bolsonarismo e a Moro racham grupo 'Acredito'

Deputado Felipe Rigoni e senador Alessandro Vieira são pivôs da crise

JOHANNS ELLER
johanns.eller@oglobo.com.br

Um dos principais movimentos de renovação política que despontaram nas eleições em 2018, o Acredito está rachado por recentes atitudes de parlamentares originários do grupo político, como informou o blog da coluna de Malu Gaspar. Há quatro anos, o movimento elegeu um senador e dois deputados federais.

O deputado Felipe Rigoni (ES), eleito pelo PSB, está atualmente no PSL e tem recebido críticas por adotar posições consideradas favoráveis ao presidente Jair Bolsonaro. Já o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) causa incômodo pela proximidade com Sergio Moro (Podemos).

O último motivo para as críticas a Rigoni foi seu voto a favor do projeto batizado como "PL do Veneno", que amplia e facilita a permissão para o uso de agrotóxicos no Brasil. O Acredito havia fechado questão contra a proposta.

Em protesto, Lucas Paulino, membro do Acredito em Minas Gerais, fez um texto pedindo "providências" que circulou em grupos de WhatsApp. O caso ampliou o racha no movimento. Paulino diz que um dos coordenadores do Acredito pediu que o documento fosse tirado de circulação, o que fez com que ele deixasse o grupo, levando junto boa parte dos integrantes de Minas Gerais.

JORGE WILLIAM/20-2-2019

Posição. Votos de Felipe Rigoni têm desagradado a membros do Acredito

Rigoni já havia desagradado ao movimento quando votou a favor da compra por empresas privadas de vacinas contra a Covid. Depois, foi favorável ao projeto que limitou o poder da oposição de obstruir as votações de interesse do governo. No ano passado, o deputado havia se oposto ao impeachment de Bolsonaro — alvo de uma mobilização coordenada pelo próprio Acredito.

Rigoni diz encarar as discordâncias internas com "muita tranquilidade".

— É uma pena que algumas pessoas saiam por conta disso. O meu voto na semana passada foi muito bem justificado. Há problemas no PL, mas ele é melhor do que a situação atual.

Já Alessandro Vieira tem sido criticado pelos reiterados elogios públicos a Moro, que sofre resistência no Acredito. A porta-voz do movimento, Mariana Lopes, disse que o apoio a qualquer presidenciável "não pode prescindir de um amplo diálogo".

Alessandro Vieira disse que "as divergências são normais", que tem relação "positiva" com Moro, mas que isso não significa "apoio automático".

TSE reforça para militares segurança das urnas

Após Bolsonaro dizer que Forças Armadas haviam encontrado "vulnerabilidades" no sistema eleitoral, tribunal retirou sigilo das perguntas enviadas para mostrar que não havia fragilidades identificadas. Respostas reafirmaram inviolabilidade do processo

MARIANA MUNIZ E AGUIRRE TALENTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou ontem as respostas aos questionamentos feitos pelas Forças Armadas sobre o funcionamento do sistema de votação brasileiro. A decisão de dar publicidade ao documento, que inicialmente estava sob sigilo, foi tomada pelo atual presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, em conjunto com os seus próximos sucessores no cargo, ministros Edson Fachin e Alexandre de Moraes, para dar uma resposta às mais recentes suspeitas infundadas levantadas pelo presidente Jair Bolsonaro contra as urnas.

Durante uma transmissão ao vivo pela internet, na semana passada, o titular do Palácio do Planalto insinuou que os militares enviaram a demanda ao tribunal por supostamente terem identificado indícios de vulnerabilidade nos equipamentos, o que não é verdade. As perguntas foram elaboradas para sanar dúvidas técnicas a respeito do processo eleitoral. O TSE reiterou a segurança do sistema e respondeu a cada um dos 80 questionamentos, encaminhados à Corte pelo representante das Forças Armadas na Comissão de Transparência das Eleições, Heber Portella. Ele foi indicado ao posto pelo ministro da Defesa, Walter Braga Netto, cotado para ser vice de Bolsonaro na disputa pela reeleição.

JORGE WILLIAM/20-11-2019
Estratégia. Barroso afirmou que as informações são de interesse público

JORGE WILLIAM/22-04-2020
Representante. Perguntas ao TSE foram feitas por indicado de Braga Netto

Ao justificar a opção dos magistrados em derrubar o sigilo que havia sido imposto no primeiro momento, Barroso afirma que as informações são de interesse público e não impactam na "segurança cibernética da Justiça Eleitoral". Ele salienta, porém, que dados com potencial de expor o sistema de proteção do tribunal só serão repassadas presencialmente, sob argumento de que há "maus precedentes". O ministro se referiu ao episódio em que a Polícia Federal responsabilizou Bolsonaro por ter exibido em uma de suas "lives" documentos de uma investigação sigilosa da própria PF sobre um ataque hacker ao TSE.

"Infelizmente, há maus precedentes nessa matéria. De fato, como é público, há uma investigação policial em curso, em razão de vazamento de informação constante de processo sigiloso, atribuído ao excelentíssimo senhor presidente da República", escreveu Barroso.

O material divulgado ontem tem pouco mais de 700 páginas. Em uma das respostas, o TSE detalha, por exemplo, como as urnas eletrônicas são lacradas, em outra explica de que forma o sistema faz uma dupla verificação capaz de flagrar se os votos de uma urna não forem contabilizados, e ainda esclarece que as urnas só podem ser acessadas por dispositivos previamente reconhecidos, entre outras questões.

AJUDANTE DE ORDENS

A investida de Bolsonaro que encorajou o TSE a divulgar as respostas ocorreu na quinta-feira da semana passada. Ele afirmou que as Forças Armadas identificaram vulnerabilidades no processo eleitoral. Em entrevista ao GLOBO, Barroso rebateu as insinuações feitas pelo presidente:

— Foram feitas algumas perguntas e, antes de ter recebido as respostas, Bolsonaro já disse que tem vulnerabilidades.(...) Ele não precisa de fatos, a mentira já está pronta.

Ontem, em entrevista à "Jovem Pan", Bolsonaro voltou a criticar o ministro Alexandre de Moares e questionou a decisão do magistrado de quebrar o sigilo do seu ajudante de ordens, o tenente-coronel Mauro Barbosa Cid, suspeito de ter participado do vazamento, numa live do presidente, da investigação sigilosa da PF sobre um ataque hacker ao TSE.

— Entendo que a quebra de sigilo do meu ajudante de ordens por parte do senhor Alexandre de Moraes foi para ter acesso às informações que eu tenho — disse. — Lamentável que isso esteja na mão dele, usando, no meu entender, um subterfúgio para chegar à minha pessoa.

80 PERGUNTAS, 700 PÁGINAS DE RESPOSTAS E UMA NARRATIVA

As perguntas das Forças
Em dezembro de 2021, o representante das Forças Armadas na Comissão de Transparência do TSE, general Heber Portella, encaminhou 80 perguntas de natureza técnica sobre o funcionamento das urnas eletrônicas. Entre as questões levantadas no documento, estavam o lacre das urnas, a substituição de aparelhos quebrados, a segurança dos softwares dos equipamentos e a contabilização de votos de pessoas que não comparecem às sessões eleitorais. Portella foi indicado pelo ministro da Defesa, Braga Netto, e não pelos comandantes das Forças.

As respostas do tribunal:
No documento de mais de 700 páginas divulgado ontem, o TSE voltou a garantir a segurança das etapas que compõem o processo eleitoral. Em uma das respostas, a Corte Eleitoral explica como foi feito o cálculo para chegar ao número amostral de 234 urnas submetidas ao teste de integridade e como é feito o mecanismo de lacre das urnas eletrônicas. O TSE ainda diz que as entradas USB das urnas eletrônicas somente funcionam para dispositivos autorizados e que tanto as urnas quanto o sistema de totalização de votos são invioláveis e submetidos a testes.

A insinuação de Bolsonaro:
Em uma live, o presidente afirmou que as Forças Armadas teriam identificado vulnerabilidades no processo eleitoral, o que não constava do documento enviado ao tribunal. "Foram levantadas várias, dezenas de vulnerabilidades, e foi oficiado o TSE".

Barroso rebate:
Ao GLOBO, o presidente do TSE informou que as perguntas ao tribunal não falavam em vulnerabilidades. "Ele antecipou a estratégia dele: não importam as respostas, eu vou dizer que o sistema tem vulnerabilidades. Ele não precisa de fatos, a mentira já está pronta".

Ex-ministro de Bolsonaro desiste de cargo na Corte eleitoral

Azevedo e Silva seria diretor-geral, mas alegou 'questões de saúde e familiares'

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ex-ministro da Defesa do governo Bolsonaro, o general Fernando Azevedo e Silva desistiu de ser o novo de diretor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele passaria a ocupar o cargo na próxima gestão da Corte, que tem início no próximo dia 22, quando o ministro Edson Fachin assumirá a presidência do TSE.

Segundo o próprio tribunal, o general comunicou sua decisão a Fachin e ao ministro Alexandre de Moraes, que será o vice-presidente do TSE. Ele alegou "questões pessoais de saúde e familiares". A Corte informou hoje que o novo nome para ser diretor-geral deverá ser anunciado até amanhã. Moraes assumirá a presidência do TSE em agosto deste ano e tinha a intenção de manter Azevedo no cargo.

Em 2018, Azevedo e Silva foi assessor do então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli. Lá, fazia uma ponte entre o STF e os militares. Essa passagem pelo tribunal fez com que ele tivesse bom trânsito entre os ministros. Fachin e Moraes são integrantes tanto do STF como do TSE. Naquele mesmo ano, ele foi escolhido pelo então presidente eleito Jair Bolsonaro para ser o ministro da Defesa a partir de 2019.

ADRIANO MACHADO/REUTERS/20-11-2018
Carreira. Ex-ministro da Defesa, general Azevedo e Silva já foi assessor no STF

A relação entre Bolsonaro e Azevedo se desgastou e, em março de 2021, o presidente demitiu seu ministro. Na nota divulgada após sua saída da Defesa, Azevedo disse que tinha "certeza da missão cumprida" e destacou que preservou as Forças Armadas como "instituição de Estado", numa alfinetada em Bolsonaro pela tentativa de uso político. O presidente insistia em ter os comandos das Forças mais alinhados e o então ministro resistia. Após a saída de Azevedo e Silva, os três comandantes militares entregaram os cargos, na maior crise militar desde a redemocratização.

FUNÇÃO NO TSE

Cabe ao diretor-geral do TSE atuar como administrador do tribunal. A ele respondem as secretarias de Gestão de Pessoas, de Planejamento, Orçamento e Contabilidade, e da Tecnologia da Informação, que entre outras funções é responsável por fiscalizar o funcionamento e a segurança das urnas eletrônicas.

Em transmissão ao vivo em dezembro do ano passado, Azevedo e Silva disse que viu o convite para o cargo como um desafio, e que nunca havia negado uma missão. Na época, afirmou também que ficou lisonjeado com o convite "feito a várias mãos", o que deu um "sentido de credibilidade" à sua imagem.

Delegado processa diretor da PF por nota contra Moro

Alexandre Saraiva acionou TSE por ver 'cunho eleitoral' em texto que rebatia críticas do ex-juiz

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O delegado Alexandre Saraiva, ex-superintendente da Polícia Federal (PF) no Amazonas, decidiu processar o diretor-geral da corporação, Paulo Maiurino, por supostamente agir com "cunho eleitoral" na nota divulgada anteontem pelo órgão rebatendo críticas do ex-ministro da Justiça Sergio Moro ao combate à corrupção no governo Bolsonaro.

O delegado entrou com uma representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e com uma queixa na corregedoria da PF. Na nota, assinada apenas como "Polícia Federal", a corporação faz diversas críticas a Moro, após o ex-juiz ter dado uma entrevista na qual afirmou que "hoje não tem ninguém no Brasil sendo investigado e preso por grande corrupção". No texto, a PF afirma que Moro "mentiu", que faz ilações e que não demonstrou nenhum caso de omissão. Além disso, diz que a PF não deve ser usada como "trampolim eleitoral". O tom é pouco usual em notas institucionais, uma vez que órgãos públicos não costumam se envolver no ringue da política eleitoral e responder a pré-candidatos. A PF atualmente está investigando a suspeita de interferência política na corporação por parte do presidente Jair Bolsonaro, denúncia feita por Moro ao deixar o governo em 2020.

Saraiva afirma que, embora não seja assinada, a nota só foi publicada por determinação expressa do diretor-geral e que ela foi "muito além de um simples desmentido". "Ao assim agir, o DPF Maiurino manifesta possíveis objetivos de cunho eleitoral, conduta gravíssima", publicou o delegado.

Moro, que já havia reagido à nota, afirmou ontem que ela foi "inapropriada" e que busca "interferir na eleição".

Sem líder há dois meses, governo patina no Senado

Ano eleitoral dificulta escolha do nome que vai representar o Planalto na Casa onde Bolsonaro mais acumulou derrotas

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

Vácuo. Plenário do Senado: atualmente o governo Bolsonaro discute propostas para reduzir o preço dos combustíveis sem a presença formal de um líder

JULIA LINDNER E CAMILA ZARUR
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Passados dois meses desde que Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) deixou a liderança do governo no Senado, o Palácio do Planalto segue cercado de indefinições sobre quem vai cuidar da articulação na Casa Legislativa onde o presidente Jair Bolsonaro acumulou a maior quantidade de reveses. Os nomes mais fortes para assumir o posto, vago desde o dia 15 de dezembro, são Marcos Rogério (PL-RO) e Eduardo Gomes (MDB-TO), que já ocupa a liderança do governo no Congresso. A decisão, que se arrasta há semanas, deve ser tomada quando Bolsonaro voltar de viagem à Rússia, neste fim de semana.

Pesa contra Marcos Rogério seu plano de disputar o governo do seu estado, o que o fará ficar distante de Brasília no período de campanha eleitoral. Inicialmente, o senador resistia em aceitar a missão, mas recentemente passou a admitir a pessoas de sua confiança que aceitará o convite, caso ele seja formalizado pelo presidente. No Planalto, porém, integrantes do núcleo duro presidencial ponderam que a condição de candidato lhe tiraria o foco da capital federal.

Rogério já foi sondado por ministros do governo. Nessas conversas, ele tem dito que, se for o escolhido, faz questão apenas de que os acordos que vier a firmar no Senado sejam acolhidos tanto pelo Planalto quanto pelos ministérios. É comum parlamentares se queixarem de que promessas feitas por líderes de governo para conquistarem apoio em votações importantes não são cumpridas posteriormente por ministros, por exemplo.

Rogério ganhou destaque por sua atuação em defesa do governo durante a CPI da Covid, no ano passado. Além disso, recentemente, ele migrou do DEM para o partido do presidente da República, o que também conta a seu favor.

Já Eduardo Gomes teria que acumular a função com a liderança do governo no Congresso. Apesar de aliados argumentarem que a ideia é factível, embora inédita, o próprio Gomes tem dito que já possui trabalho suficiente no posto atual. Desde a saída de Fernando Bezerra, que entregou o cargo por não ter recebido o apoio do Planalto na disputa para uma vaga de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), informalmente Eduardo Gomes vem desempenhando as duas funções. Uma alternativa que também vem sendo discutida seria deslocá-lo para a liderança do governo no Senado e buscar um deputado para assumir a liderança do governo no Congresso, mas os movimentos para isso sequer começaram a ser feitos. Gomes também tem sido sondado para migrar para o PL, mas o martelo não foi batido.

FAVORITO DECLINOU

Ao ocupante da cadeira que está vaga desde dezembro cabe fazer a interlocução do Planalto com os senadores, principalmente com o presidente da Casa, além de representar o Executivo nas reuniões em que são decididos projetos a serem votados. Em ano eleitoral, os primeiros meses do ano são cruciais para viabilizar as principais votações. Neste momento, o governo discute, por exemplo, propostas para reduzir o preço dos combustíveis sem a presença formal de um líder.

Outro nome apontado como possível liderança seria o atual líder do PL, Carlos Portinho (RJ). Trata-se da alternativa menos provável, visto que ele defende posições contrárias às de Bolsonaro quando o assunto é vacinação. Na última segunda-feira, Portinho chegou a se encontrar com a ministra Flávia Arruda, da Secretaria de Governo, mas não houve avanços nas conversas.

A dificuldade para encontrar um líder reforça os desafios do governo no Senado. Atualmente, o Planalto estima que possui uma base de no máximo 15 senadores, de um total de 81. Por isso, a escolha fica ainda mais restrita, sobretudo em ano eleitoral.

Nomes sondados para assumir a vaga por vezes preferem focar esforços em seus estados para garantir a vitória nas urnas. Foram justamente questões eleitorais que fizeram o favorito de Bolsonaro para assumir a liderança no Senado declinar do convite. O senador Alexandre Silveira (PSD-MG) chegou a ser anunciado pelo presidente, mas abriu mão do cargo por pressão do partido e porque tentará a reeleição.

PABLO JACOB/01-09-2020

Gomes. Não quer acumular com liderança no Congresso

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO/08-12-2021

Rogério. Prioridade é disputar governo de Rondônia

AS DERROTAS DO PLANALTO NA CASA

Reajuste de servidores
Em agosto de 2020, os senadores derrubaram veto de Bolsonaro ao reajuste de servidores da Saúde e Segurança. A decisão foi revertida pela Câmara.

Proteção de dados
No mesmo mês, o Senado rejeitou o adiamento da entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em mais uma derrota para o governo.

CPI da Covid
Em abril de 2021, o Senado instalou a CPI da Covid. Entre os 11 membros, apenas quatro eram governistas.

Impeachment de Moraes
Em agosto de 2021, o presidente do Senado rejeitou o pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF, apresentado por Bolsonaro.

Reforma trabalhista
Em setembro de 2021, o Senado rejeitou a proposta de uma nova reforma trabalhista.

Programa habitacional para policiais vai à sanção presidencial

Aceno de Bolsonaro à categoria, Medida Provisória foi aprovada pelo Senado

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem a Medida Provisória (MP) que prevê o uso de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) para financiar a compra de imóveis por parte de servidores da área, como policiais. A proposta, que segue agora para sanção presidencial, cria o Programa Nacional de Apoio à Aquisição de Habitação para Profissionais da Segurança Pública, o Habite Seguro. A medida, de autoria do presidente Jair Bolsonaro, é mais um aceno do titular do Palácio do Planalto à categoria, um dos pilares de sua base.

Desde o ano passado, o presidente intensificou os acenos para manter a fidelidade entre agentes de segurança pública, em meio à queda de sua popularidade nas pesquisas. O apoio ao presidente entre os policiais, principalmente os militares, é forte a ponto de, nas manifestações convocadas por Bolsonaro para o Sete de Setembro do ano passado, governadores temerem que membros da corporação pudessem aderir aos atos, que tinham bandeiras antidemocráticas, como o fechamento do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Congresso.

O programa aprovado ontem terá como prioridade os agentes de segurança pública com renda bruta mensal de até R$ 7 mil. Segundo a MP, o valor máximo do imóvel que poderá ser financiado é de R$ 300 mil. O subsídio vai variar conforme a renda do servidor.

GABRIEL DE PAIVA/18-12-2020

Apoio. Os policiais são um dos principais integrantes da base de Bolsonaro

A medida atende a policiais militares, civis, federais, rodoviários federais, penais, bombeiros, agentes penitenciários, peritos e guardas municipais, sejam eles profissionais ativos, da reserva, reformados ou aposentados. Para o relator da proposta, senador Marcos do Val (Podemos-ES), o programa pretende trazer mais segurança aos servidores:

— Pelo simples fato de serem profissionais de segurança, essas pessoas vivenciam um grau adicional de risco mesmo em seu horário de descanso e lazer, quando estão com suas famílias em suas casas, que deveriam ser locais de refúgio e de relativa tranquilidade.

No fim de 2021, Bolsonaro prometeu um reajuste para policiais federais e reservou R$ 1,8 bilhões no Orçamento deste ano. Mas, diante da reação de outras categorias, o aumento não está garantido.

Câmara amplia garantias de escritórios de advocacia

Deputados aprovaram texto-base de projeto que proíbe buscas e apreensões nesses locais fundamentadas só em delações

BRUNO GÓES
bruno.goes@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem um projeto de lei que amplia a garantia de escritórios de advocacia em casos de suspeita de crime. Por votação simbólica, os parlamentares deram aval a mudanças no Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Uma delas proíbe a operação de busca e apreensão fundamentada exclusivamente em relatos de delatores. Agora, a proposição segue para o Senado.

Apresentada em 2020, a proposta é uma reação a ações de investigações consideradas abusivas. No mesmo ano em que foi protocolada, por exemplo, a Lava-Jato havia cumprido mandados de busca e apreensão contra escritórios suspeitos de desviar recursos do Sistema S do Rio.

Relatado pelo deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), o projeto diz que "a medida judicial cautelar que importe na violação de escritório ou local de trabalho do advogado será determinada em hipótese excepcional, desde que exista fundamento em indício, de forma concreta e circunstanciada, pelo órgão acusatório".

Também é vedada a busca e apreensão "se fundada exclusivamente em elementos produzidos em declarações do colaborador sem confirmação por outros meios de prova ou, ainda, colhidas apenas por meio de prova testemunhal sem outra confirmação probatória".

Em plenário, Lafayette negou que o objetivo seria blindar escritórios em casos de uso do espaço para atividades criminosas. Segundo ele, na versão original do projeto poderia haver essa interpretação.

— Nós cuidamos de aperfeiçoar esse artigo em vários parágrafos. Em vez de trazer essa blindagem, nós, na verdade, disciplinamos como acontece a intervenção em um escritório de advocacia, que já tem a inviolabilidade — disse o relator.

NA WEB
ACUSADO DE ESTUPRO
MPF recorre em caso de ator argentino
Decisão da Justiça Federal, na prática, recomeça processo contra Juan Darthés
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VITRINE RACHADA

Capital mais negra, Salvador também enfrenta casos de racismo

PÂMELA DIAS E LUÍSA MARZULLO*
brasil@oglobo.com.br

Em duas semanas, três casos de racismo ganharam destaque em Salvador, onde 82% da população se autodeclaram negros, de acordo com dados do IBGE. O mais recente foi no Shopping Barra, após uma loja da marca Reserva pôr um manequim preto que aparentava quebrar a vidraça da vitrine. A pose reacendeu debates sobre a criminalização de pessoas baseada na cor da pele, especialmente entre negros baianos, que estão entre as maiores vítimas da violência policial e entre os mais encarcerados.

A imagem foi compartilhada nas redes sociais por centenas de pessoas incomodadas com o que consideraram uma associação de jovens negros à criminalidade. Uma relação que se vê também no número de encarceramentos na capital baiana. De acordo com o Ministério Público da Bahia, o perfil majoritário de presos em Salvador é de homem (95%), negro (98%), jovem entre 18 e 29 anos (68,8%), com ensino fundamental incompleto (34,3%) e com renda mensal abaixo de dois salários mínimos (83,9%).

BONECOS ESCRAVIZADOS

A deturpação da imagem de pessoas pretas também foi vista na venda de peças de cerâmicas de escravizados acorrentados na Hangard das Artes, loja no aeroporto de Salvador. Os objetos estavam na prateleira principal do estabelecimento, com a etiqueta "Escravos de cerâmica — R$ 99,90, a unidade". Ao ver os bonecos, o estudante de história Paulo Cruz protestou nas redes.

— Me trouxe um sentimento dos meus ancestrais sendo vendidos por qualquer preço. Essas ações domesticam a imagem do sofrimento — relatou Cruz, que tem parentes em comunidades quilombolas.

Em nota, a Reserva informou que o manequim fazia parte da vitrine chamada de "Loucuras pela Reserva" e que "não teve como objetivo ofender qualquer pessoa ou disseminar ideias racistas, e sim divulgar a liquidação da marca". Em relação às peças de cerâmica, a Hangard das Artes informou que os objetos são "a imagem do Preto (a) Velho(a) — espíritos que se apresentam sob o arquétipo de velhos africanos que viveram nas senzalas". O argumento foi rebatido por Cruz, que alegou que nas religiões de matriz africana, que ele segue, entidades não são acorrentadas.

SEM REPRESENTATIVIDADE

Para Caliane Nunes, historiadora e integrante do coletivo de advogados negros e da Comissão de Promoção da Igualdade Racial da OAB da Bahia, apesar de a capital soteropolitana ser a mais negra fora da África, o racismo é presente pela combinação da crença da igualdade racial e da falta de representatividade em locais espaços de poder.

— Podemos ser maioria, mas não ocupamos lugares de posição política. Ganhamos menos, não fazemos parte dos estereótipos de beleza e temos dificuldade de acesso ao mercado de trabalho. Já que não temos igualdade, surgem esses ataques — diz a historiadora.

As desigualdades apontadas por Caliane se refletem na pesquisa divulgada no ano passado pela Rede de Observatórios da Segurança. Em 2020, negros somavam 98% das pessoas mortas pela polícia baiana, com 595 casos, contra apenas 11 envolvendo brancos. Em Salvador, todas as vítimas de ações policiais eram negras.

A professora de dança afro Gisele Soares viveu o medo de virar estatística de violência em Salvador no dia 10, no terceiro caso de racismo que repercutiu na cidade. Ela conta que estava com amigos em frente a uma banca de livros na Ladeira do Ferrão, no Pelourinho, e não viu que um guarda municipal queria estacionar onde estava parada. Foi xingada e teve uma arma apontada para o seu rosto.

— Nunca me senti segura por ser preta, somos sempre alvo. Agora não consigo andar tranquila nas ruas em nenhum horário — lamenta Gisele.

A Guarda Municipal de Salvador informou que já foi aberto um procedimento administrativo, os agentes já foram identificados e ouvidos, mas que Gisele foi procurada por telefone e não atendeu às ligações. Ela diz que não fez a denúncia oficialmente por temer represálias.

O Ministério Público do estado criou um aplicativo chamado Mapa do Racismo, para receber denúncias anônimas. Desde que foi lançado, em 2018, já contabiliza 70 casos de racismo, 32 casos de injúria racial e outros 61 atentados contra a fé religiosa.

— Se em determinada comarca ou região, há maior incidência, por exemplo, de intolerância religiosa, poderemos focar em um trabalho preventivo — diz a promotora Lívia Vaz.

**estagiária sob supervisão de Carla Rocha*

REPRODUÇÃO

Relação perigosa. Manequim com perna enfiada em vitrine quebrada em loja de shopping em Salvador; imagem foi criticada por sugerir associação automática entre jovens negros e criminalidade

"Nunca me senti segura por ser preta, somos sempre alvo. Agora não consigo andar tranquila nas ruas em nenhum horário"

Gisele Soares, ameaçada com arma por guarda municipal

"Essas ações domesticam a imagem do sofrimento"

Paulo Cruz, sobre venda de bonecos de escravizados

'Zoeira' com homem negro acorrentado

"Vai ficar na senzala", diz médico a preso, em vídeo; ambos dizem que são amigos e polícia investiga

Um médico investigado por racismo ao filmar um homem negro preso com correntes e algemas na cidade de Goiás (conhecida como Goiás Velho, por já ter sido a capital do estado) afirmou que o vídeo foi uma "zoeira", feita "como se fosse um filme". Márcio Antônio Souza Júnior diz que é amigo do rapaz que aparece preso nas imagens, e os dois fizeram o "roteiro" juntos.

A filmagem foi publicada na terça-feira, na rede social do médico. O rapaz aparece com os pés acorrentados, as mãos algemadas e até com o pescoço preso por uma argola de ferro.

— Falei para estudar, mas não quer. Então vai ficar na minha senzala — diz Márcio, enquanto filmava o homem acorrentado.

Na mesma rede social, o médico afirmou que não havia "intenção nenhuma de magoar, irritar, nenhuma apologia a nada".

— Ele é meu amigo e gostaria de pedir desculpa se alguém se sentiu ofendido. Foi uma encenação teatral. Desculpa — declarou.

O homem que aparece acorrentado nas imagens também aparece no segundo vídeo. Ele diz que o médico é "como um pai" que o "ajuda em tudo".

GRAVAÇÃO EM COLÉGIO

A Polícia Civil recebeu várias denúncias depois que o vídeo viralizou nas redes sociais. O delegado Gustavo Barreto ainda investiga a relação entre os dois. Inicialmente, o médico era suspeito de ter cometido injúria racial, mas o delegado de Goiás mudou em seguida o inquérito para apurar se houve racismo, crime mais grave e com uma pena mais rigorosa.

Segundo o delegado, a filmagem foi em um colégio na zona rural. Em outra postagem do titular do perfil, é possível ver Márcio e o homem conversando em tom de brincadeira.

O jovem filmado e o médico ainda serão intimados a depor sobre o vídeo.

REPRODUÇÃO

Encenação ou racismo? Polícia Civil de Goiás vai ouvir o homem acorrentado e quem o filmou

MEC muda ranqueamento do Sisu e acaba com 'fantasmas'

Método de apresentação dos dados praticamente inutilizava as notas de corte como balizador para a escolha do candidato; erro já havia sido corrigido em 2021

BRUNO ALFANO E MELISSA DUTRA
brasil@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O Ministério da Educação informou que realizou ontem um novo ranqueamento das notas de corte do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Nos primeiros dias em que o sistema ficou aberto eram apresentadas as "classificações fantasmas", o que na prática inviabiliza a utilização das notas parciais durante o processo seletivo.

O Sisu, até 2019, não considerava, para a nota de corte, a segunda opção dos candidatos que já eram selecionados na primeira opção de curso. A mudança foi implementada em 2020 mas retirada no ano passado com o Sisu ainda aberto — o que fez o MEC estender as inscrições na ocasião.

A nota de corte é o resultado do candidato com o menor desempenho que está sendo aprovado em cada curso. Ela é atualizada diariamente no Sisu e funciona como uma base para o aluno saber se está aprovado ou não. Caso a nota do candidato seja maior, ele permanece na lista. Se for menor, pode trocar de curso, turno ou universidade para uma opção que tenha a nota de corte inferior. A outra alternativa é permanecer no mesmo curso e tentar uma vaga na etapa seguinte, a lista de espera.

— O Sisu 2020, com esse modelo alterado, gerava uma dupla classificação. Um mesmo candidato ocupava temporariamente duas vagas, gerando algo como uma "classificação fantasma". Ao sair o resultado, caso o candidato fosse aprovado em sua primeira opção, ele desaparecia da lista de classificados da sua segunda opção, fazendo com que outros candidatos em posições inferiores durante as prévias ganhassem várias colocações no momento do resultado da chamada regular — explica Frederico Torres, coordenador do Colégio Pódion e especialista no sistema.

O anúncio de que haveria mudanças na forma do ranqueamento do Sisu ocorreu após reclamações dos estudantes nas redes sociais.

'CLASSIFICAÇÕES FANTASMAS'

MEC mudou sistema de ranqueamento para exibir nota de corte real

Alunos inscritos	5 vagas 1ª opção Universidade A	5 vagas 2ª opção Universidade B
1º André	791	791
2º Bruno	780	780
3º Carla	770	770
4º Dário	750	750
5º Eduardo	740	740
6º Fernanda	715	715
7º Paula	700	700
8º Higor	695	695
9º Rafael	680	680
10º João	675	675

Escolas públicas de São Paulo recebem merenda estragada

Verduras e legumes podres e arroz com larvas são distribuídos para unidades da rede municipal

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Escolas da rede municipal de São Paulo na região de Pirituba e na Zona Sul da cidade estão há cerca de duas semanas recebendo alimentos estragados para a merenda da escolar, segundo relatos de diretores ouvidos pelo GLOBO. São verduras e legumes podres, pacotes de arroz com larvas, biscoitos tomados por mofo e sacos de ervilha com carunchos.

A situação foi denunciada na terça-feira pelo vereador Professor Toninho Vespoli (PSOL) no plenário da Câmara Municipal, e confirmada em pelo menos cinco escolas. O parlamentar informou o problema ao Tribunal de Contas do Município e até a semana que vem pretende pedir uma investigação ao Ministério Público de São Paulo. O vereador também vai cobrar explicações do secretário de Educação, Fernando Padula.

— A prefeitura paga para o fornecedor e ele não pode entregar alimentos neste estado — criticou.

No entanto, ao menos nas escolas da Zona Norte da capital, o fornecimento dos alimentos é feito pela própria prefeitura, com entregas terceirizadas. Na Diretoria Regional de Ensino de Pirituba, na Zona Norte, gestores estimam haver cerca de 100 escolas que receberam merenda estragada.

SEM ITENS BÁSICOS

A entrega dos alimentos em condições inapropriadas começou em 4 de fevereiro, com o retorno das aulas presenciais, dizem os diretores. Há relatos de unidades que não receberam itens básicos, como óleo, açúcar e manteiga.

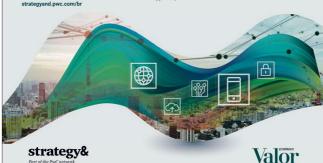
A prefeitura informou que solicitou a substituição, em até 24 horas, dos alimentos impróprios para consumo entregues nas escolas. E afirmou que há possibilidade de punição por descumprimento de contrato.

"As escolas são constantemente orientadas a armazenar adequadamente, além de conferir as entregas no ato e nem receber alimento com qualquer avaria. As escolas recebem verba para que também tenham autonomia na aquisição de gêneros alimentícios", informou o comunicado da prefeitura.

DO BARRIL AO BOLSO

MUITO ALÉM DO COMBUSTÍVEL

Escalada do petróleo aumenta custos da indústria e afeta preços de plástico a calçados

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

A alta de 46% na cotação do petróleo nos últimos 12 meses não mudou apenas os preços dos combustíveis. Em fevereiro do ano passado, o barril do Brent era negociado na faixa de US$ 65. Ontem, fechou em alta de 1,64%, a US$ 94,98. Essa mudança para o maior patamar em sete anos atinge em cheio a indústria. Derivados de petróleo são usados como matéria-prima para uma gama de produtos — químicos, plásticos e têxteis, por exemplo — e isso se traduz em aumento de custos. O resultado são repasses ao longo da cadeia de produção que terminam no bolso do consumidor.

— A indústria é pressionada com a alta de preços das matérias-primas derivadas de petróleo e acaba repassando à cadeia de produção e ao consumidor. O transporte e a logística já estão mais caros com o aumento do preço dos combustíveis e do frete. Tudo isso se transforma em mais inflação — analisa Renan Sujii, estrategista da RIMS3 Capital, que acompanha o comportamento do preço do petróleo.

A indústria de plástico, por exemplo, viu o preço de insumos como polipropileno (usado para fabricar de sacos para grãos e fertilizantes a cadeiras plásticas, brinquedos e eletrodomésticos) e polietileno (usado em embalagens de biscoitos, massas e sacos plásticos) subir mais de 100%, em média, segundo José Ricardo Roriz Coelho, presidente da Abiplast, associação do setor. O PVC também teve alta similar e é utilizado em embalagens de refrigerantes, água, alimentos e remédios. Roriz ressalta que, na cesta básica do brasileiro, 80% dos itens são embalados com plástico:

— Espero que este nível de aumento da matéria-prima não se repita porque seria um desastre, já que os consumidores arcariam com o aumento, especialmente os mais pobres.

DÓLAR CAI A R$ 5,12

Em 2021, as matérias-primas subiram no embalo da retomada da demanda, da alta do petróleo e do dólar valorizado. Este ano, com inflação alta, a demanda está mais fraca e o dólar dá sinais de alívio. Ontem, a moeda americana fechou em baixa de 1,01%, a R$ 5,12, o menor nível desde o fim de julho. Os investidores reagiram à ata do banco central americano, que confirmou a perspectiva de alta de juro, mas com atuação mais incisiva para combater a inflação.

O alívio no câmbio não compensa tudo, porém. Segundo Roriz, uma queixa do setor é a concentração do mercado na Braskem, petroquímica que é a maior produtora de resinas.

— Não há concorrência na matéria-prima. Temos um oligopólio no fornecimento, o que facilita o repasse do preço à indústria — diz.

O presidente da Abiplast também se queixa das tarifas de importação de matérias-primas, de 14%. Nos países que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), na qual o Brasil tenta conquistar uma vaga, a tarifa é de 6%.

Para Ilan Arbetman, analista de petróleo e gás da Ativa Investimentos, grandes e pequenas empresas têm dificuldade de segurar impacto dessa magnitude e precisam repassar ao menos parte ao consumidor. Além de insumos, há pressões de transporte, logística e energia elétrica com uso de termelétricas que utilizam diesel como combustível.

Fernando Pimentel, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) cita reajuste de 32% no poliéster (matéria-prima com origem no petróleo, presente em roupas e cortinas), entre janeiro de 2020 e janeiro deste ano, acompanhando a escalada do barril.

— Há relação direta de reajuste de preços de matérias-primas com a alta do petróleo. E há o caso do elastano da China, que teve reajuste de 115% no mesmo período com o crescimento da demanda por esse produto e dólar mais caro — diz Pimentel.

Nos têxteis, considerando malhas e tecidos, a inflação de "porta de fábrica", sem impostos e fretes, medida pelo Índice de Preços ao Produtor (IPP), do IBGE, ficou em 27% ano passado, refletindo a alta das matérias-primas. Já o IPP do vestuário subiu 16%, com a inflação ao consumidor subindo 10%. Isso mostra que o reajuste de matérias-primas não chegou totalmente ao varejo.

MARGEM MENOR

Para setores que são consumidores de produtos químicos, como montadoras, embalagens, construção civil e calçados, a alta dos preços, ano passado, chegou a 62,25%. Dependendo do peso dos químicos no produto final também houve repasse aos preços, embora não no mesmo nível, explica Fátima Giovanna, diretora de economia e estatística da Abiquim, associação do setor.

A demanda por produtos químicos no país cresceu 20% em dois anos, recorde histórico, enquanto a oferta não acompanhou. Indústria de base, os químicos passam por diversas cadeias produtivas, da agricultura à saúde. Com a pandemia, cresceu a produção de luvas, máscaras, álcool gel, medicamentos e vacinas.

Ao mesmo tempo, o preço da nafta, principal insumo químico e derivado do petróleo, subiu de US$ 428 por tonelada, em dezembro de 2020, para US$ 695 a tonelada em dezembro de 2021. O Brasil importa 80% de toda a nafta consumida pela indústria. O preço de parte do gás usado pelas indústrias químicas está atrelado ao petróleo.

A fabricante de calçados Usaflex, com quatro unidades industriais no Rio Grande Sul, viu aumento médio de 20% a 25%, no último ano, nas resinas termoplásticas usadas em solados e palmilhas. Em algumas resinas, a alta foi de 70%.

Para evitar preços ainda mais elevados, já que o petróleo continua subindo, e se prevenir de eventual falta de resinas, a Usaflex vem trabalhando com estoques reforçados.

— Repassamos cerca de 10% (do aumento de insumos ao consumidor), o que reduziu nossa margem. Mas temos trabalhado para aumentar a produtividade e buscar novos fornecedores de matéria-prima de qualidade — afirma Marcelo Guimarães, diretor industrial da Usaflex.

Paulo Engler, diretor executivo da Abipla, associação da indústria de higiene e limpeza, diz que frete e energia foram os fatores que mais pressionaram custos, incluindo embalagens e insumos. Como não foi possível repassar tudo, o jeito foi reduzir a margem. *(Colaborou Vitor da Costa)*

CADEIA LONGA

Do poço à embalagem do supermercado, a alta do petróleo afeta diferentes setores da economia

EXTRAÇÃO

Plataformas no mar extraem óleo e gás de poços em campos concedidos pela União

46% É a alta acumulada do preço internacional do barril do tipo Brent nos últimos 12 meses

REFINO

O petróleo bruto e o gás processados em refinarias geram uma série de subprodutos

	Gasolina	Diesel	QAV (querosene de aviação)	GLP (gás de cozinha)	GNV (gás natural veicular)
Quem o preço afeta	Motoristas de carros particulares	Motoristas de caminhões e empresas de ônibus. Encarece todos os produtos transportados no país e o transporte público	Companhias aéreas, que têm no combustível cerca de 50% dos custos repassados para as passagens de avião	Famílias que dependem de gás de botijão para cozinhar	Motoristas de carros convertidos, como taxistas e parceiros de aplicativos
Alta acumulada em 12 meses	33,7%	41,5%	76,2%*	33,7%	41,4%

*Entre janeiro e dezembro de 2021

MATÉRIAS-PRIMAS PETROQUÍMICAS

NAFTA - Insumo de muitas indústrias, o preço da tonelada de nafta disparou no ano passado

DEZ. 2020: US$ 428
DEZ. 2021: US$ 695
▲ 62%

O Brasil importa 80% da nafta consumido no país

OS PRODUTOS DA CADEIA PETROQUÍMICA

1ª GERAÇÃO: Craqueamento
Produtos químicos

2ª GERAÇÃO: Polimerização ▶ Resinas intermediárias

Polietileno -cabos -embalagens
PVC -tubos -calçados
Polipropileno -autopeças -eletrodomésticos
PET -garrafas plásticas

Na cesta básica do brasileiro, 80% dos itens são embalados com plásticos

PET e PVC subiram, em 2021, mais de 100%

3ª GERAÇÃO Conversão ▶ Transformadores para produtos finais
- embalagens
- tecidos

Nos últimos 12 meses, o elastano (lycra) subiu 115% e o poliéster, 32%

Fontes: Abear, ANP Braskem, Petrobras, IBP, BNB

Editoria de Arte

Lira descarta votar PECs e diz que projetos devem focar em diesel e gás

JULIA LINDNER, FERNANDA TRISOTTO E CAMILA ZARUR
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afastou ontem a votação das propostas de emenda à Constituição (PECs) que promovem uma ampla redução de impostos sobre todos os combustíveis, indicando que só devem avançar no Congresso projetos que desonerem o óleo diesel e o gás de cozinha.

Ele se reuniu com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o relator de dois projetos que buscam reduzir o preço dos combustíveis, senador Jean Paul Prates (PT-RN).

A votação dos dois projetos estava prevista para ontem, mas foi adiada para dar mais tempo ao entendimento entre Câmara e Senado. Lira disse que o texto a ser apresentado no Senado na semana que vem deverá ser uma versão já "consensuada entre as duas Casas":

— Pode haver algumas alterações, mas no corpo principal haverá uma convergência mais clara entre as duas Casas. E, com isso, as PECs ficam definitivamente afastadas.

São duas PECs: uma na Câmara com impacto anual de R$ 54 bilhões, e outra do Senado, cuja fatura é de R$ 100 bilhões. Um dos projetos discutidos entre Pacheco e Lira trata do ICMS e outro cria um fundo para amortecer a variação dos preços.

Pacheco afirmou que a equipe econômica sinalizou a possibilidade de propor a isenção de impostos federais que incidem sobre óleo diesel e gás de cozinha em uma emenda aos projetos que tratam da questão do preço dos combustíveis.

— Os impostos federais podem e devem ser objeto de emenda para eventual isenção no caso do diesel e do gás. É uma avaliação que ainda estão fazendo — disse.

Secretários estaduais de Fazenda divulgaram carta contestando as mudanças no ICMS. Eles argumentam que a medida implicaria aumento de carga tributária e que a mudança não vai reduzir preços.

TER _ Miriam Leitão _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Cláudio Ferraz (mensal) _ Vilma Pinto (mensal) _ DOM _ Miriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br

Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Erro de subsidiar os combustíveis

Há vários equívocos nas propostas que tramitam no Congresso para tentar reduzir o preço dos combustíveis. Uma das ideias é mudar a fórmula de cálculo do ICMS para ser um valor fixo e não um percentual. Em geral, os impostos são percentuais sobre alguma coisa: lucro, renda, valor adicionado. O PIS/Cofins sobre combustíveis é dos poucos que é valor fixo. Os estados tiveram aumento de arrecadação, mas não foram "culpados" pela alta dos preços, aliás, o governo federal também aumentou sua arrecadação em todos os tributos no ano passado.

O principal erro das propostas é achar que o país deve subsidiar combustíveis fósseis. Isso incentiva o uso de um grande emissor de gases de efeito estufa. Sendo um subsídio linear é ainda pior. Com o diesel mais barato, estamos dando dinheiro para o caminhoneiro autônomo. Mas também para a empresa que tenha frota de transporte, para a lancha, para o iate e os SUVs. A gasolina mais barata ajuda a família que tem apenas um carro e cujo orçamento está apertado com a escalada dos preços. Mas o benefício irá também para os ricos com a garagem cheia de carros de luxo.

A proposta de segurar o preço dos combustíveis é um fetiche que captura partidos de todas as tendências. Tanto que a ideia de que o ICMS deve ter valor fixo é defendida pelo presidente Jair Bolsonaro, e o senador que está relatando esse projeto é do PT, Jean Paul Prates.

O senador relata dois projetos. Um deles cria uma conta para atenuar as altas de preços, o outro transforma em valor fixo a cobrança do ICMS. Prates defende os seus projetos argumentando que nenhum dos dois envolve desoneração, por isso não haveria problema com a lei eleitoral, que impede esse tipo de benefício perto das eleições.

O problema é que eles tiram recursos dos cofres públicos. O fundo seria financiado com parte dos royalties de petróleo, da participação especial e dos bônus de assinatura. Recursos que deixariam de entrar no Tesouro para ir para os consumidores. Outra ideia, que já enfrenta uma série de emendas contrárias, é de criar um imposto de exportação de petróleo para capitalizar esse fundo.

Um especialista na área de petróleo explica que o principal efeito de um imposto de exportação de petróleo é desestimular novos projetos de investimento e a recuperação de campos de produção.

> *A ideia de segurar o preço dos combustíveis é um fetiche que captura partidos de todas as tendências. Será um erro econômico e ambiental*

— A nascente indústria de produtores independentes de petróleo formada por pequenas empresas privadas, em grande parte nacionais, tem como principal destino a Petrobras. A estatal vai repassar o imposto na forma de preço mais baixo na compra do petróleo. A maior parte dessas empresas opera no Nordeste, onde foram muito bem recebidas pelos prefeitos porque estão investindo e gerando empregos. Elas é que teriam as perdas com esse imposto — explicou.

Sobre a ideia de que o erro está em o ICMS ser um percentual, em vez de um valor fixo, e que isso teria elevado a arrecadação estadual, é bom dar uma olhada nos números federais. A arrecadação federal de todos os impostos cresceu 17,36% em termos reais no ano passado, em relação ao ano anterior. Os dois impostos que arrecadam mais são Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido. Ambos são um percentual sobre o lucro. O IRPJ é dividido com os estados, e a CSLL, não. Juntos tiveram um crescimento real de 31%.

Como explicou um tributarista, o padrão de tributação no Brasil é alíquota como percentual. O PIS/Cofins sobre os combustíveis é fixo, mas sobre outros produtos é percentual. Os estados fazem na tributação dos combustíveis o mesmo que fazem no ICMS de todos os produtos. Mas alguns estados têm alíquotas mais baixas, como São Paulo. Isso quer dizer que se for adotado um valor fixo, pode ter aumento de preço em alguns lugares.

Toda essa discussão começou porque o governo quer ajudar os caminhoneiros. O total de caminhões registrados é de 2.513.943. Destes, 1.552.193 caminhões pertencem a empresas de transporte. Os caminhoneiros autônomos têm 929.011 veículos. Ou seja, 61,74% dos caminhões rodando pertencem às frotas das empresas e 36,95% são dos autônomos. O restante, 1,3%, é de cooperativas.

A gasolina e o diesel subiram pela alta do petróleo e do dólar. Aliás, a moeda americana está caindo este ano. Mas todos os produtos afetados pelo dólar subiram também, como o trigo, o óleo de soja, remédios e a energia de Itaipu. Por que gastar dinheiro público especificamente com combustíveis?

Governo prepara pacote de R$ 100 bi para serviços

Informação foi dada pelo ministro Paulo Guedes a empresários, que apontaram alta da inadimplência e pediram solução para linhas de crédito atreladas à Selic

FERNANDA TRISOTTO E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em almoço ontem com empresários do setor de serviços, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o governo lançará um pacote de crédito para empresas do setor de R$ 100 bilhões. O ministro relatou que a ideia seria promover uma reorganização dos programas que já existem, lançados durante a pandemia para ajudar as empresas.

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci, esteve no almoço e disse que Guedes ouviu os apelos dos empresários, que pediram uma solução para as linhas de crédito atreladas à Selic — a taxa básica de juros definida pelo Banco Central e que subiu de 2% ao ano para 10,75%.

A Abrasel vem dizendo que a alta dos juros fez subir a inadimplência dos negócios que tomaram empréstimo via Pronampe, programa voltado para pequenas empresas terem acesso a crédito mais barato durante a pandemia. Nesta semana, a coluna Pense Grande informou que a inadimplência já atinge 20% dos bares e restaurantes que pegaram empréstimo no programa, o equivalente a quase 70 mil empreendimentos. Segundo Solmucci, o pacote deve ser anunciado na semana que vem:

— O presidente lançará um grande programa de crédito, da ordem de R$ 100 bilhões, reorganizando os programas já existentes e com a possibilidade de esticar os prazos. Uma das pautas que a gente levou foi a inadimplência do Pronampe, que está grande por causa da elevação da Selic.

Ainda de acordo com Solmucci, esse novo pacote atenderá de microempreendedores individuais (MEI) a empresas com faturamento anual de até R$ 300 milhões.

> "A inadimplência do Pronampe está grande por causa da elevação da Selic"
>
> **Paulo Solmucci**, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes

Apoio amplo. Guedes informou ao setor que vai reorganizar programa usado na pandemia

ADRIANO MACHADO/REUTERS

— O setor está bastante animado, porque estamos em dificuldade e tem crédito novo — afirmou.

Como parte do pacote, a equipe econômica estuda renovar a vigência dos fundos garantidores de crédito, que foram usados durante a pandemia, para dar fôlego às micro e pequenas empresas. Assim, as empresas poderiam tomar empréstimos com garantia do Tesouro Nacional, com um custo bem mais baixo.

MICROCRÉDITO NO RADAR

Segundo uma fonte a par das discussões, os fundos entrariam cobrindo até 20% das carteiras dos bancos, o que facilita a concessão dos empréstimos, alavancando financiamentos de R$ 100 bilhões para o segmento.

Apesar da sinalização de que o anúncio vai ser feito na semana que vem, o pacote pode sair só depois do carnaval, porque está sendo costurado com líderes dos partidos, uma vez que será preciso que o Congresso aprove uma medida provisória (MP).

Em paralelo, a Caixa Econômica Federal e o Ministério do Trabalho e Previdência trabalham na criação de um programa de microcrédito para microempreendedor individual (MEI) e trabalhadores informais. A proposta viria acompanhada de um fundo garantidor de crédito, com recursos do FGTS.

Ex-alunos de Direito da USP lançam fundo patrimonial

Em apenas 15 dias, 75 interessados prometeram doar R$ 13,8 milhões em até 5 anos para formar 'endowment'

EDILSON DANTAS/ARQUIVO

Incentivo. A proposta de apoio considera o custo de cursar a graduação: R$ 185 mil

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

Ex-alunos da Faculdade de Direito da USP lançam hoje um fundo patrimonial (*endowment*) que vai financiar projetos de melhoria acadêmica e infraestrutura do curso do Largo de São Francisco, que já formou 13 presidentes da República. O Sempre Sanfran nasce com 75 ex-alunos se comprometendo a doar R$ 13,8 milhões em até cinco anos. O plano é chegar a cem doadores-fundadores e R$ 18,5 milhões de patrimônio.

Os *endowments* angariam doações para acumular patrimônio que será investido. A ideia do fundo é financiar projetos exclusivamente com o rendimento das aplicações.

— A Faculdade de Direito já conta com iniciativas de apoio, como o programa Adote um Aluno, mas elas são pontuais e dependem da boa vontade dos envolvidos. A ideia do fundo é viabilizar projetos de impacto de maneira mais perene — afirma Bárbara Rosenberg, sócia do BMA Advogados e presidente do novo fundo.

A Sempre Sanfran lançará editais para projetos de fomento à excelência acadêmica e à pesquisa, de inclusão e melhoria de infraestrutura. A associação terá um conselho de administração e um conselho fiscal, que vão escolher um gestor para investir o patrimônio acumulado. Grandes bancos, como BTG Pactual, Santander e Itaú, criaram, nos últimos anos, áreas especializadas na gestão de *endowments*.

Os organizadores abordaram potenciais doadores com proposta de apoio equivalente ao custo de um aluno ao longo de cinco anos da graduação: R$ 185 mil. Os R$ 13,8 milhões em compromissos de doação foram obtidos em 15 dias e, sobretudo, por grupos de WhatsApp, conta Bárbara, que fez graduação e doutorado no Largo de São Francisco:

— O espírito do fundo é de retribuição ao que a faculdade proporcionou ao ex-aluno. Dos 460 estudantes que entram no Largo de São Francisco todo ano, metade vem da escola pública e um terço desse grupo é formado por pretos, pardos e indígenas.

Consolidados em países como os EUA — o fundo de Harvard gere US$ 53,2 bilhões —, os *endowments* só foram regulamentados em lei há três anos no Brasil. Na USP, a Escola Politécnica é apoiada pelo Amigos da Poli, com patrimônio de R$ 39 milhões. A Faculdade de Economia, Administração (FEA-USP) tem outro fundo, que arrecadou R$ 6 milhões.

No Rio, a PUC lançou em 2019 um fundo financiado por doadores como Arminio Fraga e Pedro Malan. A meta é atingir R$ 160 milhões até 2024.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Mercado Pago entra no segmento de vale-alimentação e combustível

Fintech do Mercado Livre vai oferecer benefícios corporativos para micro e pequenas empresas. Negócio movimenta R$ 150 bilhões e é dominado por apenas quatro companhias

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Fintech do Mercado Livre, o Mercado Pago estreia no negócio de benefícios, incorporando a oferta de vale-alimentação e combustível para clientes corporativos. Negócio de R$ 150 bilhões dominado por quatro empresas — Alelo, Ticket, VR Benefícios e Sodexo — o mercado de benefícios corporativos vem atraindo empresas como iFood, Flash e Caju, que chegam na esteira da desregulamentação do setor.

Hoje, as quatro grandes, que detêm 90% do mercado, atendem 300 mil empresas e 22 milhões de trabalhadores. Mas o Mercado Pago quer entrar no segmento comendo pelas beiradas, oferecendo os benefícios para micro e pequenas empresas que não têm porte suficiente para se qualificar para a renúncia fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), por atuarem no regime de lucro presumido.

BENEFÍCIO MESMO SEM ADERIR AO PAT

O programa de benefícios do Mercado Pago é oferecido para os trabalhadores por meio da conta digital da fintech, utilizando o mesmo cartão da bandeira Visa que o cliente já usa nas funções débito ou crédito. Além de amplamente aceito, diferentemente dos vales-alimentação e refeição de Sodexo, Ticket, VR e Alelo, o cartão Visa cobra taxas de mercado, de 0,5% a 1,5%, enquanto os demais cobram de 7% a 9% dos estabelecimentos.

O benefício entra na conta digital, mas é carimbado. O cartão é programado para debitar automaticamente do saldo do benefício de alimentação quando o cliente passa num mercado, ou do saldo do benefício para combustível, quando o cartão do estabelecimento for um posto de gasolina.

LEO MARTINS/1-4-2021

Na mira. Após desregulamentação do setor, benefícios corporativos, como vale alimentação, atraem novas empresas

— Queremos tirar a burocracia para que as pequenas e médias empresas possam oferecer benefícios aos funcionários, mesmo sem poder aderir ao PAT — diz Gabriela Szprinc, responsável pela área de pagamentos para PME da empresa.

O Mercado Pago tem hoje 20,7 milhões de clientes ativos. Destes, quase dez milhões são vendedores do *marketplace* do Mercado Livre e usam as maquininhas, links de pagamento e QR code para vender. Mas há também usuários não comerciantes e que têm conta digital para receber salário, fazer recarga de celular e todas as demais funcionalidades.

A fintech não descarta entrar no mercado regulado com empresas de médio porte, mas não é o foco neste momento.

As mudanças nas regras do PAT foram aprovadas no fim do ano passado e acabam com a exclusividade dos cartões de vale-refeição e alimentação e eliminam a política do rebate oferecida pelas quatro grandes emissoras de vale, que devolvem até 2% do montante aprovado no PAT para as empresas.

— O segmento de benefícios está passando por uma mudança conceitual, e as novas regras do PAT são muito bem-vindas. Faz todo sentido acabar com rebate e reduzir as taxas dos varejistas. Mas o caminho de renovação é de maior inclusão, ampliando os benefícios para segmentos que hoje são carentes, que são as empresas menores — diz o consultor em meios de pagamento Boanerges Ramos Freire.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Intelbras compra fabricante de painéis solares Renovigi

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

A Intelbras, empresa de tecnologia e inteligência artificial de produtos como câmeras, sensores, interfones para casas e empresas, anunciou a compra da fabricante de sistemas fotovoltaicos Renovigi por quase R$ 335 milhões. Deste total, R$ 84 milhões serão pagos à vista e o restante em parcelas, após carência de sete meses e de acordo com o cumprimento de metas.

A geração solar é uma das principais apostas diante do aumento do preço da energia. Segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), em fevereiro, o Brasil atingiu a capacidade instalada de 9 gigawatts (GW) de geração distribuída de energia solar. Atualmente, o país tem mais de 828 mil sistemas fotovoltaicos conectados e, desde 2012, foram mais de R$ 48 bilhões em investimentos.

A Renovigi tem mais de 1,5 milhão de painéis solares instalados, e a Intelbras é listada em Bolsa, com atuação em 98% do país. Com a união, elas passam a estar entre as cinco maiores do Brasil de energia solar.

As duas empresas são de Santa Catarina. A Intelbras está há 45 anos em São José e tem mais de cinco mil funcionários em oito unidades. Já a Renovigi foi fundada em Chapecó há dez anos e conta com 194 colaboradores.

As operações e políticas comerciais e de produtos de Intelbras e Renovigi vão continuar de maneira independente.

Eve, da Embraer, vende até 90 ‘carros voadores’

Acordo com empresas australianas prevê entrega dos veículos no prazo de quatro anos. Anac começou a analisar certificação de aeronave elétrica da empresa este mês, e especialistas veem operação no Brasil para o fim da década

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Eve, da Embraer, anunciou dois novos contratos com empresas australianas que preveem a entrega de até 90 aeronaves elétricas de pouso e decolagem vertical, também chamadas de “carros voadores”, até 2026. As encomendas foram fechadas no Cingapura Airshow, evento sobre aviação que acontece no país asiático nesta semana. Os valores não foram relevados.

Um dos contratos prevê a entrega de até 50 eVTOLs — do inglês, Electric Vertical Take-off and Landing — para Aviar e HeliSpirit, duas companhias do Grupo HMC, que oferecem serviços especializados de fretamento, transporte público regular e turismo na Austrália. O segundo contrato, que prevê a entrega de até 40 eVTOLs, foi fechado com a Microflite, uma das principais operadoras de helicópteros da Austrália.

DIVULGAÇÃO
Agilidade. Especialistas acreditam que será possível ir da Barra da Tijuca ao Galeão em 15 minutos a bordo de “carro elétrico” como o da Eve, da Embraer

CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

Sem contar esses dois contratos, as encomendas recebidas pela Eve, subsidiária da Embraer responsável pelo projeto, até janeiro deste ano, somavam 1.735 unidades e eram avaliadas em US$ 5,2 bilhões.

Há pelo menos cem empresas, entre grandes corporações do setor aéreo e start-ups em todo o mundo, na disputa por esse mercado, com potencial estimado em US$ 760 bilhões. No Brasil, a corrida para tirar do papel o “carro voador” da Eve está em fase decisiva. No último dia 8, a Embraer fez à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) o primeiro pedido de certificação de um desses veículos. A expectativa é que os eVTOLS comecem a voar comercialmente em 2026.

Analistas de mercado avaliam que o prazo deve ser mais longo até que haja operação em larga escala e citam entraves operacionais e até regulatórios. Thiago Nykiel, sócio da consultoria Infraway, especializada em infraestrutura, diz que um dos principais desafios será criar um sistema de controle de tráfego aéreo que funcione apenas com dados e não com voz, como o que existe atualmente para os aviões:

— Por isso, apostaria que a operação comercial, em larga escala, deve começar somente no final desta década — afirma Nykiel.

Por outro lado, diz ele, a montagem de pontos de pouso e decolagem e sua integração com outros modais de transporte deve ser rápida.

— A Anac fará a verificação dos requisitos de segurança da aeronave, “incluindo testes e avaliações de todos os aspectos técnicos relevantes para garantir a segurança do projeto”, explicou a agência em comunicado.

Para Fabio Falkenburger, sócio de aviação do escritório de advocacia Machado Meyer, não se trata de um processo simples, já que o produto e a tecnologia estão começando do zero.

— A vantagem é que outros países também estão avaliando produtos como esse, o que contribui na análise da Anac. O pedido de certificação é um marco para este tipo de transporte, mas vamos lembrar que ainda é preciso um ambiente regulatório, que hoje não contempla esse cenário — diz Falkenburger.

Para especialistas, a nova tecnologia deve revolucionar a mobilidade urbana. Em São Paulo e Rio, por exemplo, a promessa é ir da Avenida Faria Lima ao aeroporto de Guarulhos ou da Barra da Tijuca ao Galeão, o aeroporto internacional, em 15 minutos, pagando bem menos do que o valor de uma viagem de helicóptero e sem emitir gases poluentes ou ruídos.

Gigantes da aviação, como Boeing e Airbus, além das automobilísticas Hyundai e Toyota e da empresa de tecnologia NEC também estão na corrida para desenvolver “carros voadores”.

VENDA DE JATOS

A Embraer também assinou encomenda de três novos jatos E175 para a American Airlines. As aeronaves serão operadas pela subsidiária da American, a Envoy Air. Com previsão de conclusão das entregas este ano, a frota de E175 da Envoy irá ultrapassar cem unidades até o final de 2022. O valor do contrato é de US$ 160,2 milhões, conforme os preços atuais de lista, e será incluído na carteira de pedidos do quarto trimestre de 2021 da Embraer. *(Com agências)*

Novos assentos acirram a ‘luta de classes’ nas viagens aéreas

Executiva terá cadeiras anticoronavírus, e econômica pode ficar sem TV

DA BLOOMBERG NEWS
CINGAPURA

A próxima geração de assentos da classe executiva de aviões virá com portas e paredes divisórias, ajudando os passageiros que, além de mais conforto e privacidade, querem se proteger dos demais passageiros por medo do coronavírus.

O novo assento, que o fabricante Recaro Aircraft Seating GmbH lançará em junho, também dará aos passageiros mais espaço para ombros e pernas. Segundo o Mark Hiller, CEO da empresa, que é uma das três maiores fabricantes de assentos para aeronaves do mundo, a pandemia acelerou a preferência entre companhias aéreas e passageiros por assentos que proporcionem maior isolamento.

PROTOCOLOS CONTRA COVID

Hiller anunciou o novo modelo em entrevista durante o Cingapura Airshow, a feira que reúne as grandes marcas da indústria aeroespacial mundial de dois em dois anos. A edição 2022 está sendo palco do anúncio de todos os lançamentos, protocolos e tendências do mercado de aviação pós-coronavírus.

Com a porta fechada e a parede estendida, o assento torna-se efetivamente uma cabine fechada, o que colocou os fabricantes diante de um dilema.

“O desafio é realmente projetar algo que lhe dê privacidade, mas não crie uma sensação claustrofóbica”, disse Hiller.

As companhias aéreas que retomaram os serviços após o pico da pandemia notaram uma demanda crescente por assentos em cabines *premium*, onde os passageiros ficam menos

REPRODUÇÃO
Privacidade. Classe executiva terá assentos que são verdadeiras cabines

aglomerados. Isso levou as empresas a focar mais nessas seções, que normalmente são mais lucrativas.

Em consequência, a diferença de conforto entre as classes econômica e *premium* está aumentando. Segundo Mark Hiller, as pessoas atualmente querem “viajar pelo menor preço ou ter uma experiência realmente extraordinária”.

Entre os dois extremos, quem perde é a classe econômica. Para responder ao desafio da porta das cabines, que é feita de fibra de carbono e acrescentou peso ao conjunto da executiva, algumas companhias aéreas estão pedindo à Recaro para entregar as poltronas da econômica sem sistemas de entretenimento a bordo para economizar espaço e tornar a área mais leve.

A Recaro, que tem Emirates, Air France-KLM e Cebu Pacific entre seus clientes, já recebeu pedidos para o novo assento da classe executiva, que custa cerca de US$ 113.000 cada.

NO AR, COM LUXO DE CASA

Na semana passada, a Finnair, maior companhia aérea da Finlândia, anunciou que vai estrear um assento que promete fazer o passageiro se sentir como se estivesse na sala de casa. Eles permitirão que o passageiro se acomode com almofadas e um pufe, ou os transforme em camas com quase 2m de comprimento.

Em relação a todos os modelos disponíveis nos aviões atualmente, o da Finnair tem uma novidade inusitada: não reclina.

Sem acordo com BB, Saraiva adia assembleia de credores

Banco avalia se desfazer de créditos da empresa. Instituição financeira responde por quase 20% das dívidas da rede de livrarias

RENNAN SETTI
E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Os credores da Saraiva, que está em recuperação judicial, toparam adiar novamente a assembleia geral que vai votar um aditivo ao plano de recuperação da empresa. A nova data, aprovada por 83% dos credores, será em 7 de março.

A rede de livrarias, que já foi a maior do país, não consegue aprovar um novo plano de recuperação judicial porque não chega a um acordo com o Banco do Brasil, que detém quase um quinto de uma dívida de cerca de R$ 700 milhões. Sem a concordância do BB, são grandes as chances de o plano não passar e a rede se aproximar da falência.

Segundo interlocutores, as duas opções postas na mesa pela Saraiva desagradam ao BB. O plano prevê que uma das alternativas para os credores é aceitar 80% de deságio e receber o restante em ações da holding da Saraiva — algo que estaria fora de cogitação para o banco, de acordo com advogados que acompanham o processo.

A outra opção seria abrir mão do deságio, mas receber em suaves prestações até 2048 — e amargar cinco anos de carência sem ver nenhum centavo.

A alternativa mais atraente para o Banco do Brasil no momento, segundo pessoas familiarizadas com o tema, é se desfazer dos créditos que detém da Saraiva. O banco estatal estaria negociando transferir os créditos a outra instituição financeira.

Procurado, o banco diz que “continua procurando uma alternativa junto à empresa e aos demais credores, mas não pode comentar sobre os andamentos das negociações”.

SEM PRESIDENTE

A data da nova assembleia é 7 de março, o que ficaria fora do prazo estipulado pela lei de falências. Com isso, vai depender do juiz Paulo Furtado, da 2ª Vara de Falências de São Paulo, decidir se a assembleia pode ser realizada ou se o adiamento é irregular.

O adiamento foi proposto porque a Saraiva não conseguiu interessados em comprar seus ativos nas tentativas de leilão que realizou no ano passado. A venda estava prevista no plano de recuperação judicial como forma de levantar recursos para pagar os credores.

Segundo o administrador judicial do caso, Ronaldo Vasconcelos, os credores já aceitaram os deságios propostos pela empresa.

— A questão agora é como transformar os ativos da companhia, como lojas e créditos de ICMS, em dinheiro para quitar parte das dívidas — afirma.

A Saraiva está sem presidente desde a saída do executivo Marcos Guedes, em janeiro, como informou a coluna Capital. Mesmo com as dificuldades financeiras da rede, nenhum credor pediu a falência da empresa no processo.

A Saraiva está em recuperação judicial desde 2018 e já alterou seu plano de recuperação judicial na pandemia, em uma oferta que aumentou os deságios médios a 80%. Mesmo assim, a empresa segue com problemas: teve prejuízo de 15,7 milhões em 2021.

Google vai limitar compartilhamento de dados de usuários

Após pressão de reguladores, empresa planeja eliminar códigos que identificam os anúncios para proteger a privacidade

TOLGA AKMEN/1-11-2018TOLGA AKMEN / AFP/AFP

Próximo ano. Sede do Google em Londres: mudanças anunciadas pela companhia começam a valer a partir de 2023

NOVA YORK

O Google anunciou ontem que vai limitar o compartilhamento de dados de usuários do sistema operacional Android com aplicativos e que planeja eliminar os códigos que identificam os anúncios, dificultando o rastreamento dos cliques em publicidades digitais. A medida vem depois de uma forte pressão de reguladores e da Justiça americana para que a gigante de tecnologia adote medidas para preservar a privacidade dos usuários.

As regras ainda serão detalhadas e farão parte do Privacy Sandbox para Android, iniciativa lançada hoje e que será posta em prática nos próximos anos. Segundo Anthony Chávez, vice-presidente de Gerenciamento de Produtos para Android Security & Privacy, o caminho traçado pelo Google será menos "brusco" do que o escolhido pela rival Apple.

A Apple fez mudanças no sistema operacional iOS, que permitem ao usuário liberar ou bloquear o compartilhamento de dados. Sem o consentimento prévio, não há como ter acesso a seu histórico de navegação, que é a base para a publicidade do Facebook.

SEM ID DOS ANÚNCIOS

A rede social oferece anúncios personalizados aos internautas e cobra dos anunciantes por isso. Sem as informações dos donos dos iPhones, a empresa de Mark Zuckerberg avalia que terá prejuízo de US$ 10 bilhões só este ano. A mudança afetou o desempenho do Facebook e a expectativa de receita para 2022, o que derrubou o valor de mercado em mais de US$ 200 bilhões no início do mês.

Se de um lado o compartilhamento do histórico de navegação permite a oferta de anúncios personalizados, o ID dos anúncios permite que os anunciantes saibam se suas peças publicitárias foram bem-sucedidas, se houve muitos ou poucos cliques ou se um produto foi comprado após a visualização do anúncio.

É esse ID que o Google quer eliminar. A empresa informou que já permite que alguns usuários desativem os anúncios personalizados removendo o identificador de rastreamento. Agora, isso valerá para todos que usam o Android.

O Android permitirá anúncios personalizados com base em tópicos recentes de interesse e permitirá acesso a relatórios de desempenho, que ajudam os profissionais de marketing a saber se seu anúncio foi eficaz, diz.

Os novos mecanismos vão "desenvolver soluções de publicidade efetivas e de proteção à privacidade, em que usuários saberão que suas informações são protegidas e desenvolvedores terão ferramentas para serem bem-sucedidos nos dispositivos móveis", diz o Google no blog.

A empresa está tentando equilibrar as crescentes demandas de consumidores e órgãos reguladores preocupados com a privacidade, com as necessidades financeiras de desenvolvedores e anunciantes.

A primeira proposta da empresa foi criticada por reguladores do Reino Unido. Desde então, o Google sugeriu que veicularia anúncios com base em tópicos nos quais um usuário da web está interessado e que são excluídos e substituídos após três semanas.

É uma mudança que o Google já anunciou para o Chrome. Quando alguém visita um site por meio do navegador, em vez de rastrear todo histórico, o Google vai mostrar aos anunciantes três dos interesses do internauta nas três últimas semanas.

Assim, se alguém visitou páginas de esportes, o Chrome passará esse dado para o anunciante. Para o Chrome, a mudança vale a partir de 2023.

Para o Privacy Sandbox para o Android, ainda não há um cronograma definido, mas a empresa se comprometeu a manter o sistema existente de ID de anúncios por dois anos. O Google disse que ofereceria versões prévias de suas novas propostas aos anunciantes, antes de lançar uma versão de teste mais completa neste ano. A empresa planeja realizar "testes em escala" em 2023.

Roblox tem resultado abaixo do esperado, após auge na pandemia

Ações da plataforma de jogos, popular entre crianças de 9 a 12 anos, caíram 26,51%

DA BLOOMBERG NEWS
DE NOVA YORK

GABBY JONES/BLOOMBERG

Mais velhos. Com o fim do isolamento, idade média na plataforma aumentou

Com menos restrições à circulação de pessoas, a Roblox, empresa que criou o game do mesmo nome e que é sucesso entre crianças e adolescentes, viu a receita crescer menos que o esperado pelos analistas no quarto trimestre. Por isso, as ações caíram 26,51%.

As receitas aumentaram 20% em relação ao ano anterior, para US$ 770,1 milhões. Analistas estimavam US$ 786,2 milhões, segundo compilação da Bloomberg.

A média de usuários ativos diários aumentou 33%, para 49,5 milhões, um pouco menos do que os 50,5 milhões que os analistas esperavam. O presidente-executivo da empresa, David Baszucki, reconheceu que, ao longo de dois anos da pandemia, "nossos números foram afetados de várias maneiras". As ações da Roblox subiram 130% no ano passado, mas caíram 29% este ano até ontem.

A indústria de jogos teve um ano de destaque em 2020, no auge da pandemia. A Roblox, uma plataforma social que permite aos jogadores criar seus próprios jogos e mundos on-line, capturou a atenção de até dois terços das crianças americanas de 9 a 12 anos.

Esse sucesso tornou a empresa vulnerável quando os pré-adolescentes foram chamados de volta às salas de aula, aos esportes e outras atividades. Houve até mudança de perfil etário dos usuários. Agora, mais da metade da base de usuários tem mais de 13 anos.

"À medida que partes do mundo começaram a retornar a um modo de vida mais normal, nossos números absolutos continuaram a crescer, mas as taxas de crescimento diminuíram quando os comparamos, em alguns casos, com trimestres do ano passado em que certas métricas-chave dobraram ou quase triplicaram", disse Baszucki.

Diante desse cenário, a Roblox está olhando para o futuro no chamado Metaverso, espaço digital que une os mundos físico e virtual onde as pessoas podem interagir, jogar ou trabalhar usando um avatar digital.

A vantagem da empresa nesse novo ambiente é que os usuários podem criar seus próprios videogames e mundos virtuais usando sua tecnologia. Em 2021, os usuários gastaram mais de 1 milhão de horas nisso.

CONTEÚDO IMPRÓPRIO

Matthew Ball, sócio-gerente da empresa de capital de risco Epyllion Co., alerta para problemas futuros:

— Ele (o Roblox) tem o volante mais poderoso em jogos hoje, e ainda há bilhões para se juntar a mundos virtuais socialmente focados. É provável que haja problemas ao longo do caminho, e o Roblox pode acabar sendo substituído por um concorrente mais novo, mas agora o Roblox parece a plataforma do mundo virtual do Ocidente.

Um desses problemas é a moderação de conteúdo. Em 2021, várias investigações de agências de notícias denunciaram uma epidemia de conteúdo impróprio na plataforma de jogos infantis, de sexo e de cunho fascista e racista.

Em novembro, o Roblox introduziu um novo recurso de voz espacial, que foi usado para fazer ruídos obscenos, segundo informou o Washington Post. Baszucki afirmou que a Roblox tem uma "política de tolerância zero" em conteúdo que viola as diretrizes da plataforma.

Amazon lança fone que pode 'silenciar' Alexa

Produto custará até R$ 999, na 1ª iniciativa da empresa de levar assistente de voz para fora de casa

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Amazon lançou ontem no Brasil seu primeiro fone de ouvido trazendo ferramentas para proteger a privacidade. Isso porque é a primeira vez que a companhia americana vai levar a Alexa, sua assistente de voz, para fora de casa.

A Amazon está no centro de um debate sobre privacidade devido ao conteúdo das conversas a que sua assistente de voz tem acesso. São dados que vão da altura e nomes dos filhos a tendências políticas e hábitos de leitura e compras.

O tema ganhou mais destaque no último fim de semana com o novo comercial da companhia no Super Bowl, um dos maiores eventos esportivos do mundo. Protagonizado pela atriz Scarlett Johansson e seu marido, o comediante Colin Jost, o filme mostra a Alexa lendo mentes e se antecipando aos desejos do casal.

Hoje, a Alexa, um sistema de inteligência artificial da Amazon, está presente em diversos produtos, como televisores e os próprios equipamentos vendidos pela empresa, chamados de Echos, que já somam 18 itens diferentes em comercialização no Brasil.

Os novos produtos, batizados de "Echo Buds", vêm com a capacidade de "silenciar" o aplicativo Alexa, além de poder visualizar e excluir as gravações de voz e seu histórico.

— Os fones são desenvolvidos com múltiplas camadas de proteção e controles de privacidade — diz Talita Bruzzi Taliberti, executiva responsável pela Alexa no Brasil.

Os novos fones vão custar entre R$ 899 e R$ 999.

HISTÓRICO PODE SER APAGADO

Além disso, o usuário consegue apagar o histórico de localização do produto. O novo fone vem com três microfones que permitem ajudar no reconhecimento de voz.

Especialista em segurança Jonatham Carneiro, da UFRJ, diz que as notícias sobre o volume de informações que a Alexa consegue captar preocuparam os consumidores:

— As empresas devem explicar que o consumidor pode restringir o uso de seus dados. Se ela não faz isso, o concorrente pode fazer.

INDICADORES

IBOVESPA ▼ +0,31% no dia; +6,98% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1624	5,1630
Turismo esp. (BB)	4,98	5,27
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,41

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,8660	5,8688
Turismo esp. (BB)	5,65	6,00
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,16

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6.9770
Franco suíço	5.5702
Iene japonês	0.0444
Peso argentino	0.0482
Peso chileno	0.0064
Yuan chinês	0.8105

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6153,09	0,54%	0,54%	10,38%
Dezembro	6120,04	0,73%	10,06%	10,06%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1120,999	1,82%	1,82%	16,91%
Dezembro	1100,988	0,87%	17,78%	23,14%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1110,398	2,01%	2,01%	16,71%
Dezembro	1088,484	1,25%	17,74%	17,74%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
13/03	0,5000%
14/03	0,5000%
15/03	0,5000%

A PARTIR DE 04/05/12	
12/03	0,5000%
13/03	0,5000%
14/03	0,5000%
15/03	0,5000%

TR

09/02	0,0000%
10/02	0,0000%
11/02	0,0000%
12/02	0,0000%
13/02	0,0000%
14/02	0,0000%
15/02	0,0000%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ
Fevereiro
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Fevereiro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

INSS

Fevereiro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB
SEM XENOFOBIA E SEM RACISMO
Ação conjunta contra a extrema direita
Partidos de Portugal querem diminuir força do Chega, que cresceu nas últimas eleições

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PRESIDÊNCIA RUSSA/PR

Sem mesão. Bolsonaro conversa com Putin junto ao intérprete no Kremlin: o francês Macron e o alemão Scholz tiveram de ficar distantes por se negarem a fazer teste anti-Covid com médicos russos

ENCONTRO NO KREMLIN

Bolsonaro diz que Putin 'busca a paz' e firma apenas um acordo com a Rússia

"A leitura que eu tenho do presidente Putin é que ele é uma pessoa também que busca a paz (...). Mantivemos nossa agenda, por coincidência ou não, parte das tropas deixou a fronteira e, pelo que tudo indica, [é] uma grande sinalização de que o caminho para a solução pacífica se apresenta no momento para Rússia e Ucrânia"

Jair Bolsonaro

JUSSARA SOARES
Enviada especial
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
MOSCOU

A viagem-relâmpago de Jair Bolsonaro à Rússia, de apenas um dia de atividades oficiais, foi marcada por sinais explícitos de boa relação entre ele e seu colega Vladimir Putin, que chegou a ser classificado como um "casamento perfeito" pelo brasileiro. Entretanto, apesar da troca de promessas de maior integração, apenas um acordo foi firmado entre Brasil e Rússia, sobre segurança, e sem consequências práticas para o comércio, o investimento ou o desenvolvimento dos países.

Ao contrário do que ocorreu em outras viagens internacionais, onde gafes e constrangimentos marcaram a visita do presidente — como em sua última ida à Assembleia Geral da ONU, quando defendeu tratamentos comprovadamente sem eficácia contra a Covid-19 — Bolsonaro adotou um tom moderado. Diante do chefe de Estado russo, afirmou que Putin "busca a paz" e que "o caminho para a solução pacífica se apresenta" para o conflito do país com a Ucrânia e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar liderada pelos Estados Unidos.

Bolsonaro foi criticado por visitar a Rússia em meio à concentração de tropas de Moscou na fronteira ucraniana, com os países ocidentais denunciando o "risco iminente" de uma invasão. Mas, em declarações em separado depois do seu encontro com Putin, o presidente brasileiro disse que, "por coincidência ou não", parte das tropas russas começou a ser retirada da fronteira com a Ucrânia nas vésperas de sua viagem, conforme o Kremlin vem anunciando desde segunda-feira.

— A leitura que eu tenho do presidente Putin é que ele é uma pessoa também que busca a paz. E qualquer conflito não interessa para ninguém no mundo. Mantivemos nossa agenda, por coincidência ou não, parte das tropas deixou a fronteira e, pelo que tudo indica, [é] uma grande sinalização de que o caminho para a solução pacífica se apresenta no momento para Rússia e Ucrânia — disse Bolsonaro, em declaração à imprensa.

MEMES NA INTERNET

Memes disseminados por grupos bolsonaristas na internet associam a visita de Bolsonaro às indicações de um recuo russo. Desde a semana passada, Putin, que sempre negou a intenção de invadir a Ucrânia, recebeu a visita do presidente francês, Emmanuel Macron, e do chanceler alemão, Olaf Scholz.

O presidente brasileiro disse, ainda, que não tratou diretamente da crise com a Ucrânia com Putin. No trecho aberto do encontro no Kremlin, Bolsonaro disse que era "solidário à Rússia", sem especificar a que se referia. Aos repórteres, disse que é solidário "desde que busquem a paz". Ele descreveu o encontro como produtivo e disse ter tido "momento de muita informalidade" com o líder russo.

— Falei para ele que o Brasil apoia qualquer outro país e é solidário desde que busquem a paz. Tem essa intenção dele. Não entramos nas questões regionais, mas falamos que o mundo é a nossa casa e Deus está acima de tudo. E os valores russos, em grande parte, estão em sintonia conosco, estão afinados com o Brasil, em especial o cristianismo e também a questão dos valores familiares.

Questionado se queria dar um recado para a Ucrânia, Bolsonaro disse que não envia "recado para ninguém" e que é "a natureza do Brasil ser pacifista". Ele disse não temer uma reação negativa dos Estados Unidos após a viagem à Rússia porque "o Brasil é um país soberano".

Ainda sobre a reunião com Putin, o presidente brasileiro se desmanchou em elogios.

— Realmente, é mais que um casamento perfeito o sentimento que eu levo para o Brasil. E senti também, pela fisionomia, por aquilo que foi tratado até fora da agenda oficial, com autoridades russas, em especial o presidente Putin, que é esse o sentimento que ele também tem do Brasil.

ATUALIZAR NOMENCLATURA

O tom mais forte de sua fala foi ao tratar da Amazônia. Após a reunião entre os dois presidentes, eles fizeram uma declaração conjunta em que prometeram ampliar a cooperação e a integração entre Rússia e Brasil. O mandatário brasileiro iniciou sua fala após o encontro, ao lado de Putin, indicando que apreciou a posição de seu colega sobre a Amazônia e, saindo do roteiro, também se manifestou em favor da paz "para todos".

— Quando alguns países questionaram a Amazônia como patrimônio da Humanidade, eu quero agradecer a sua intervenção, que sempre esteve ao nosso lado em defesa da soberania — disse Bolsonaro, em uma aparente alfinetada em líderes como o francês Emmanuel Macron e o americano Joe Biden, críticos da política do governo brasileiro para a Amazônia e que já insinuaram que o Brasil poderia perder o controle sobre a floresta se permitisse sua destruição.

Bolsonaro lembrou que Brasil e Rússia têm as duas maiores coberturas florestais do planeta e prometeu uma cooperação ambiental entre os dois países. Em declaração não prevista no roteiro, Bolsonaro falou da paz mundial.

— Pregamos a paz e respeitamos todos aqueles que agem dessa maneira. Afinal, esse é o interesse de todos nós: paz para todo mundo — afirmou Bolsonaro.

O presidente brasileiro indicou, ainda, que busca novas parcerias em diversas áreas — como gás, petróleo e derivados — e aprofundar discussões sobre exploração de águas profundas e hidrogênio, mas nenhum acordo foi anunciado na reunião presidencial.

Somente na cúpula dos chanceleres foi anunciado, pelo chanceler Carlos França, o único acordo firmado na viagem — um protocolo de emenda a um acordo sobre proteção mútua de informações classificadas entre os dois países, firmado em 2008. Em resumo, o objetivo é atualizar as definições de documentos, como reservados, secretos e ultrassecretos, de acordo com a Lei de Acesso à Informação (LAI), publicada em 2012.

Bolsonaro contou que tratou com Putin da exportação de fertilizantes para o Brasil, que é dependente da importação do produto, responsável por mais de 60% das vendas russas ao país. A declaração à imprensa ocorreu após uma reunião com empresários brasileiros e russos.

CONSELHO DE SEGURANÇA

Putin, por sua vez, lembrou laços históricos de seu país com o Brasil, ressaltou iniciativas de cooperação e o desejo de aprofundar a já existente em usinas nucleares, citou o intercâmbio de estudantes e lembrou que empresas russas forneceram quase 10 milhões de toneladas de fertilizantes ao Brasil.

— Ao trocar opiniões sobre a agenda global e regional, constatamos que, sobre muitos assuntos, as posições dos nossos países são próximas ou coincidentes — disse ele. — Os nossos países defendem a formação de um mundo multipolar, com base no direito internacional e um papel central coordenador da ONU. Temos firme compromisso com os princípios do multilateralismo, resolução de conflitos por meios diplomáticos e políticos — disse o presidente russo.

"Os nossos países defendem a formação de um mundo multipolar, com base no direito internacional e um papel central coordenador da ONU. Temos firme compromisso com os princípios do multilateralismo, resolução de conflitos por meios diplomáticos e políticos"

Vladimir Putin

O russo ainda voltou a defender que o Brasil seja membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, posição que adota desde 2014 e que consta do comunicado conjunto divulgado após encontro. Putin afirmou também que quer avançar em outras áreas na relação bilateral.

— Com apoio do fundo russo de investimentos diretos, realizamos trabalho para a produção da vacina Sputnik no Brasil — disse ele, sobre o imunizante contra a Covid-19 cujo uso ainda não foi autorizado no Brasil.

Ao todo, Bolsonaro permaneceu no Kremlin por cerca três horas.

Com exame russo, pertinho na mesa

> O exame de Covid-19 realizado pelo presidente Jair Bolsonaro foi feito no Hotel Four Seasons, onde ele se hospedou em Moscou, por uma equipe médica russa destacada pelo governo local. O resultado foi negativo, o que garantiu o encontro bilateral com o presidente Vladimir Putin. Integrantes do primeiro escalão também passaram pelo mesmo teste. Segundo autoridades brasileiras, ninguém testou positivo para a Covid.

> Com os testes negativos feitos pela equipe médica russa, Bolsonaro pôde ter um encontro mais próximo com Putin, numa mesa redonda pequena em que os dois sentaram-se apenas com os respectivos intérpretes, como ocorreu com o presidente da Argentina, Alberto Fernández, no início de fevereiro.

> Foi diferente do que aconteceu com o presidente francês, Emmanuel Macron, na semana passada, e na terça-feira com o chanceler alemão, Olaf Scholz — ambos se recusaram a fazer o teste PCR russo e conversaram com Putin em lados opostos de uma mesa de seis metros, o que gerou memes na internet. A justificativa para a recusa era não dar ao governo russo material genético dos dois líderes.

> Antes da reunião com Putin, Bolsonaro iniciou seu único dia de agenda oficial em Moscou com uma visita ao Túmulo do Soldado Desconhecido. Já depois de deixar o Kremlin, Bolsonaro se encontrará com o líder da Câmara Baixa do Parlamento russo, a Duma. Depois participará de um encontro de empresários dos dois países. *(J.S.)*

GUGA CHACRA

gugachacra @gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Putin vê Biden como incompetente

O governo de Barack Obama, na visão de Vladimir Putin, agiu para derrubar um presidente ucraniano aliado de Moscou em 2014 ao fomentar as manifestações do Euromaidan via a então secretária assistente de Estado Victoria Nuland, que chegou a ir a protestos. Ao mesmo tempo, o então presidente americano, na avaliação do autocrata russo, teria sido um "frouxo" ao impor sanções quase sem impacto depois da resposta russa com a anexação da Crimeia e do estabelecimento de duas repúblicas separatistas no Leste ucraniano — na verdade, na época, o democrata precisava da Rússia nas negociações para o acordo nuclear com o Irã, e penalizar Moscou de forma muito dura podia prejudicar essa estratégia, mas a imagem de ter sido "leve" demais prevaleceu.

Com a chegada de Donald Trump ao poder, Putin não viu necessidade de alterar o status quo na Ucrânia. O então presidente americano deixava claro que não queria atrito com o líder russo. Inclusive, conforme investigação da Justiça americana, a Rússia agiu para ajudar o republicano a derrotar Hillary Clinton. Para completar, Trump adotou uma postura crítica em relação à Otan. Chegou a questionar o Artigo 5 da aliança militar, que prevê que os países-membros precisam defender um outro integrante da organização caso este seja atacado. "Por que meu filho deveria ir para Montenegro defender o país de um ataque", disse em entrevista à Fox News. Não havia, portanto, o menor risco de expansão da Otan em direção à Ucrânia durante os anos trumpistas.

O cenário se alterou com Joe Biden. Primeiro, obviamente, não havia mais um isolacionista na Casa Branca. O novo presidente é um multilateralista em busca do fortalecimento da Otan. Em segundo lugar, o democrata tinha ligações com a Ucrânia. Seu filho, Hunter Biden, conhecido por seus enormes problemas, ocupou no passado um cargo no conselho de uma empresa de energia em Kiev (algo extremamente controverso). Terceiro, o líder russo enxerga o presidente americano e sua equipe de política externa como incompetentes, especialmente após o fiasco da retirada do Afeganistão.

> ***O governo Biden busca alterar o cálculo de Putin ao adotar um tom duro. Recentes declarações suas ameaçam-no com fortes sanções***

Para completar, a Ucrânia tem no poder um presidente que fez carreira como comediante, sem nenhum histórico político. Volodymyr Zelensky é impopular e frágil na visão do Kremlin. Mais grave, adotou uma posição forte de aproximação com a Europa e a Otan.

Diante desta nova conjuntura, Putin decidiu apostar suas fichas em uma pressão para conseguir concessões e evitar uma guinada definitiva da Ucrânia para o lado "pró-europeu". Se por um lado o status quo não estava mais garantido sem Trump na Casa Branca, de outro, o "incompetente" Biden e o "frágil" Zelensky tornavam o momento propício para uma ação para tentar restabelecer a Ucrânia como parte da zona de influência russa ou ao menos frear a guinada para a Europa. Esta ainda é a visão do líder russo, que tenta fazer o governo americano de bobo.

O governo Biden busca alterar o cálculo de Putin ao adotar um tom duro. Basta ver as recentes declarações do presidente americano, ameaçando com fortes sanções à Rússia no caso de invasão. Quer dar o recado de que não é "frouxo" como Obama e irá agir com fortíssimas sanções se tropas russas cruzarem a fronteira. Basicamente, tornará Moscou pária no sistema financeiro global. Claro, não sabemos se realmente o líder russo pretende invadir ou se desde o início apenas mobilizou as tropas para ter um poder maior de barganha.

Rosatom pode integrar consórcio para concluir Angra 3, diz ministro

Bento Albuquerque, da pasta das Minas e Energia, afirmou em Moscou que países devem aprofundar cooperação energética

JUSSARA SOARES
Enviada especial
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
MOSCOU

O ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, afirmou ontem, em Moscou, que a empresa russa Rosatom poderá integrar um consórcio para a conclusão da usina nuclear Angra 3, no litoral fluminense. O ministro integra a comitiva do presidente Jair Bolsonaro na viagem à Rússia.

— Estamos procurando um parceiro para a conclusão de Angra 3. As obras já estão em andamento, mas agora estamos procurando uma empresa que seja especialista em operação de usinas nucleares, para ser parceira da Eletronuclear. A Rosatom é uma dessas empresas, que já vem conversando com a Eletronuclear há algum tempo, e poderá ser uma das empresas que vão participar desse consórcio — afirmou.

Bento Albuquerque disse que o objetivo do governo é que a usina nuclear entre em operação em 2026. As obras estão atrasadas e paralisadas desde 2015. O ministro ainda lembrou que Brasil e Rússia já têm um acordo de cooperação no setor de energia. Ele defendeu uma ampliação desse acordo.

— O acordo entre Brasil e Rússia já existe, de cooperação no setor de energia. E o que nós estamos aqui trabalhando é para que essa cooperação se fortaleça. Nós devemos participar do Fórum Econômico de São Petersburgo, em junho, no setor de petróleo e gás. E acreditamos que possa haver uma cooperação muito grande, não só no campo técnico, mas também de investimento dos dois países no setor de petróleo e gás, já que a Rússia e o Brasil são grandes produtores de petróleo no mundo — disse.

Mais tarde, Bolsonaro e o presidente russo, Vladimir Putin, falaram da possibilidade de o Brasil adquirir pequenos reatores. Esse equipamento são menores que os reatores tradicionais de usinas nucleares, mais eficientes e de manuseio mais fácil. Além disso, esses reatores são mais baratos, possibilitando a construção de mais usinas nucleares num espaço de tempo menor.

Subsidiária da Eletrobras que não será privatizada, a Eletronuclear assinou na semana passada o contrato de retomada das obras do consórcio formado pelas empresas Ferreira Guedes, Matricial e ADtranz, que venceu a licitação para a conclusão de Angra 3 no ano passado. Os principais serviços previstos para a nova fase da obra são a conclusão da superestrutura de concreto do edifício do reator; o fechamento da esfera de aço da contenção; e a instalação da piscina de combustíveis usados, da ponte polar e do guindaste do semipórtico.

LICITAÇÃO AINDA ESTE ANO

Segundo a Eletrobras, será realizada outra licitação, ainda este ano, para a contratação da empresa ou do consórcio que irá finalizar as obras civis e a montagem eletromecânica da usina. A usina de Angra 3 terá capacidade instalada de 1,4 gigawatt (GW). O estágio atual da obra é 65% concluídos. A construção custou, até agora, R$ 7,8 bilhões e, segundo a Eletrobras, são previstos mais R$ 17 bilhões até que ela seja finalizada, em 2026.

Com início da operação previsto para 2027, Angra 3 vai quase dobrar a capacidade instalada de fonte de geração de energia nuclear no país, atualmente de 2 GW, referentes às usinas de Angra 1 e 2.

Angra 3 é um projeto do governo militar e começou a ser construída em 1984. As obras prosseguiram até 1986, quando foram paralisadas devido a dificuldades políticas e econômicas. O projeto ficou engavetado por 25 anos, até ser retomado em 2009 como um dos destaques do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometia pôr a usina para funcionar em 2014. Investigações realizadas pela Polícia Federal no âmbito da Operação Lava-Jato descobriram desvios de recursos na obra que resultaram na prisão de executivos da Eletronuclear. Desde 2015, com as denúncias de corrupção e a crise nas contas públicas, as obras estão paradas.

Rússia anuncia saída de tropas da Crimeia, e Otan cobra provas

Aliança e países do Ocidente alegam não verem ainda sinais claros de recuo de forças que cercam a Ucrânia; Kremlin contesta números da aliança

MINISTÉRIO DE DEFESA RUSSO VIA AFP

Em movimento. Comboio de caminhões militares russos deixa a Crimeia através de uma ponte que liga a península ao continente: EUA e aliados ainda céticos

BRUXELAS, LONDRES E MOSCOU

Um dia após anunciar a retirada parcial de militares que atuavam na fronteira com a Ucrânia, o Ministério da Defesa da Rússia informou ontem que mais tropas estão deixando a Península da Crimeia depois de concluírem exercícios militares.

"As unidades do Distrito Militar do Sul, tendo completado sua participação em exercícios táticos, estão se movendo para seus postos permanentes", informou o ministério em comunicado, sem especificar quantos soldados deixavam o local. A Crimeia, que foi cedida à Ucrânia no período soviético e anexada por Moscou em 2014, abriga a sede da Frota russa no Mar Negro.

O Ministério da Defesa publicou um vídeo que mostra uma coluna de tanques e veículos militares supostamente deixando a Crimeia à noite por uma ponte ferroviária após exercícios. Um comboio separado de veículos militares atravessou outra ponte, informou a agência de notícias Tass.

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a Ucrânia e países do Ocidente, no entanto, permanecem céticos sobre a desmobilização. Não está claro, por exemplo, quantos soldados deixaram a península nem outras áreas próximas à Ucrânia. A Rússia já anunciou outras vezes a remoção de tropas perto da fronteira ucraniana, sem que, nos dias posteriores, fotos de satélite indicassem uma efetiva diminuição no número de forças. O próprio governo russo admite que a maioria das forças permanece mobilizada em uma série de exercícios em larga escala para treinamento operacional.

NOVA AMEAÇA DE SANÇÕES

Em conversa telefônica, o presidente dos EUA, Joe Biden, e o chanceler alemão, Olaf Scholz, ao mesmo tempo em que "saudaram as declarações do presidente russo, [Vladimir] Putin, de que os esforços diplomáticos devem continuar", conforme comunicado do governo da Alemanha, apontaram não terem visto sinais concretos sobre as tropas, e cobraram medidas de Moscou.

"O risco de uma nova agressão militar da Rússia contra a Ucrânia permanece, é necessário manter o mais alto nível de vigilância; uma retirada significativa das tropas russas ainda não foi observada", afirma o texto. "No caso de novas agressões militares contra a integridade territorial e a soberania da Ucrânia, a Rússia pode esperar consequências extremamente graves."

O secretário de Defesa do Reino Unido, Ben Wallace, disse que ainda não viu evidências de que a Rússia esteja reduzindo sua operação.

— No terreno, o que observamos mostra o oposto. Lembremos que a Crimeia era uma parte autônoma da Ucrânia que foi invadida e anexada ilegalmente pela Rússia em 2014. Portanto, não tenho certeza de que isso [as afirmações de Moscou] forneça qualquer garantia de que haja suspensão de exercícios em um país ocupado — disse à BBC.

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, afirmou que o número de soldados russos na fronteira com a Ucrânia continua subindo.

— Pedimos que façam o que dizem e diminuam esses números. Essa será sua melhor contribuição para reduzir as tensões e evitar qualquer conflito na Europa — disse.

Na terça-feira, o presidente dos EUA, Joe Biden, estimou em 150 mil o número de soldados russos próximos da fronteira com a Ucrânia, o número mais elevado desde o início da crise. O Kremlin disse que a avaliação da Otan estava errada. O embaixador de Moscou na Irlanda disse que as forças no Oeste da Rússia voltariam às suas posições normais em três a quatro semanas.

FERIADO NA UCRÂNIA

A Rússia diz que nunca planejou atacar a Ucrânia, mas que quer estabelecer "linhas vermelhas" para impedir que a Ucrânia se junte à Otan, o que vê como uma ameaça à sua própria segurança. O Kremlin disse que o presidente Putin está interessado em negociar com os EUA.

Na Bielorrússia, outra área onde há concentração de forças de Moscou, autoridades prometeram que todos os soldados russos realizando exercícios militares no país partirão tão logo as manobras acabem, no dia 20 de fevereiro.

Na Ucrânia, o presidente Volodymyr Zelensky designou o dia de ontem como feriado patriótico. Em um programa de TV, o líder do Servo do Povo, partido de Zelensky, atacou o que chamou de "propagação de pânico" pela imprensa dos EUA e do Reino Unido, referindo-se aos alertas de que uma invasão seria iminente.

O Ministério da Defesa ucraniano disse que hackers continuavam a bombardear o seu site, o que ocorre desde terça-feira. O Kremlin negou que a Rússia esteja envolvida.

ANÁLISE

Para Pequim, Biden visa separar Rússia da UE

'Exageros' sobre iminência de invasão à Ucrânia pretenderiam impedir que Europa tenha políticas de segurança e energética autônomas

MARCELO NINIO internacio@oglobo.com.br PEQUIM

O debate no Ocidente (e periferia) sobre a possibilidade de uma invasão da Ucrânia tem girado em torno de uma pergunta: o que quer o presidente russo, Vladimir Putin? Na China, que acaba de reforçar sua parceria estratégica com a Rússia, a pergunta é outra: o que quer o presidente americano, Joe Biden? Exagerar o risco de guerra e promover a divisão do mundo em blocos como na época da Guerra Fria "não é um comportamento responsável", disse o porta-voz da diplomacia chinesa, Wang Wenbin.

A retirada de parte das tropas russas posicionadas perto da fronteira ucraniana e a declaração de Putin de que ainda há espaço para uma solução diplomática não bastaram para que Biden deixasse de lado a ideia de que uma guerra pode ocorrer a qualquer momento. Depois de soltar frases alarmistas como "as coisas podem ficar doidas rapidamente", o presidente baixou um pouco o tom. Mas, disse ele, "especialistas americanos" ainda consideram que a possibilidade de uma invasão russa é real.

BRYAN WOOLSTON/REUTERS

Porta da Rússia. Soldados americanos recém-chegados à Polônia; no comunicado de Xi e Putin, China se pronunciou pela primeira vez contra expansão da Otan

'ELE NÃO TEM PODER'

A imprensa chinesa é menos diplomática que o governo ao revelar um pouco do que a elite política do país pensa sobre o que está por trás dos "exageros americanos". Para o jornal estatal China Daily, um dos objetivos é estremecer as relações entre a Rússia e a Europa, tornando inviável a ambição europeia de ter uma política externa independente dos EUA. É o que aconteceria com a entrada da Ucrânia na Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), coisa que a Rússia considera uma séria ameaça a sua segurança.

Nesse caso, a tensão criada pelo desaparecimento da última zona de separação entre a aliança militar ocidental e a Rússia forçaria os europeus a abrir mão do gás natural russo. Isso consolidaria a submissão europeia em relação aos EUA, tanto no setor de energia como no de segurança, afirma a publicação. O jornal ironiza a precisão dos alertas sobre uma invasão russa esta semana vazadas para a imprensa dos EUA, afirmando que os generais americanos não tiveram a mesma "clarividência" para prever a rápida queda do governo afegão apoiado e armado por Washington.

Não é novidade que muitos no governo e nos meios acadêmicos chineses consideram os EUA uma potência em declínio irreversível. Para eles, isso torna o país mais perigoso e imprevisível, principalmente com um presidente considerado fraco, que estaria disposto a ações drásticas para se fortalecer internamente e evitar perder o controle do Congresso nas eleições de novembro deste ano. Num evento recente, uma fonte diplomática chinesa de alto escalão foi questionada por um repórter se o presidente Xi Jinping se encontrará este ano com Joe Biden. A resposta reflete um desdém que seria impensável até pouco tempo atrás: "Para quê? Ele não tem poder".

O antagonismo com os EUA é o principal motor do realinhamento entre China e Rússia, e o comunicado conjunto divulgado no dia da abertura da Olimpíada de Inverno de Pequim é cheio de recados para Washington. Um deles é a rejeição ao termo "aliados", que os americanos costumam usar com os países mais próximos. A parceria é definida como "um novo tipo de relacionamento entre grandes potências com base no respeito mútuo", que é "superior às alianças" da Guerra Fria".

A parceria estratégica entre Pequim e Moscou, que vinha se fortalecendo nos últimos anos, subiu mais um degrau no encontro entre Putin e Xi. Embora a rejeição da hegemonia do Ocidente no sistema internacional já fosse uma mensagem recorrente, passos adicionais importantes estão presentes no comunicado, cujo título não esconde sua ambição: "Relações internacionais entrando numa nova era".

TIMING OLÍMPICO

Não há menção à Ucrânia, mas o comunicado inclui pela primeira vez um endosso público da China ao repúdio da Rússia à expansão da Otan. Em retribuição, também pela primeira vez, a Rússia afirma que Taiwan é "parte inalienável da China" e manifesta sua oposição ao pacto de defesa firmado entre EUA, Austrália e Reino Unido (Aukus) no ano passado, com o objetivo de deter a expansão marítima da China. Ao defender as preocupações de segurança da Rússia na Europa, Pequim aproveita a crise na Ucrânia para fazer um paralelo com seu próprio interesse na Ásia e as ameaças impostas pelos EUA, observa o ex-primeiro-ministro da Austrália Kevin Rudd, um especialista em China.

Na véspera da Olimpíada de Inverno, o governo chinês considerou um insulto a notícia publicada na imprensa americana de que Xi teria pedido a Putin que não invadisse a Ucrânia durante os Jogos. Zhao Lijian, porta-voz do Ministério do Exterior, disse que a notícia era "pura ficção", com o objetivo de causar divisões entre Pequim e Moscou. Pouco depois, no comunicado de Xi e Putin, os dois países declararam ter uma "amizade sem limites e sem áreas proibidas à cooperação". É natural supor que essa amizade sem limites inclua consultas sobo risco de uma guerra. Os Jogos de Pequim vão até domingo.

Um acadêmico chinês especializado em América Latina lembra que o comunicado do sino-russo também menciona a cúpula do Brics, que este ano será realizada sob a presidência da China. É uma demonstração de que o grupo continua importante para os dois países, principalmente para a China, diz ele, que prefere não ser identificado. O presidente Jair Bolsonaro deveria usar o encontro com Putin em Moscou para melhorar a relação com a China, completa o pesquisador, que explica: não há canal mais direto com Pequim hoje em dia do que Moscou.

Justiça da UE dá aval a tirar fundos de países violadores

Tribunal permite cortar repasses por desrespeito a Estado de direito

BRUXELAS

As derivas autoritárias em países da União Europeia (UE) podem custar muito caro daqui para frente. O Tribunal de Justiça da UE (TJUE), mais alta corte do bloco, determinou que é válido o regulamento comunitário que, desde o dia 1º de janeiro, permite suspender o repasse de fundos europeus para países onde a vulnerabilidade do Estado de direito não assegura a gestão adequada desses recursos.

O governo húngaro de Viktor Orbán e o governo polonês de Mateusz Morawiecki, que se sentem na mira da nova norma, a contestaram no TJUE, com sede em Luxemburgo. Mas os juízes europeus negaram os recursos e decidiram a favor do regulamento, em um caso que o tribunal descreveu como de "importância excepcional" e "relevância constitucional inegável".

Neste tema político e jurídico de alta tensão, a Hungria e a Polônia acusaram o Conselho da UE e o Parlamento Europeu de terem aprovado um regulamento sem base jurídica com a desculpa de proteger o Orçamento comunitário, mas com o único objetivo de punir certos países. Para Budapeste e Varsóvia, Bruxelas ultrapassou os limites de sua jurisdição e procurou punir ambos os países evitando o árduo procedimento do artigo 7, que exige a unanimidade de todos os países-membros da UE para impor sanções a países que violam os valores fundamentais do bloco.

VARSÓVIA E BUDAPESTE

O TJUE sublinhou na sua decisão que o mecanismo foi adotado com base jurídica adequada e que respeita os limites das competências atribuídas à União e o princípio da segurança jurídica. "A boa gestão financeira do Orçamento da União e os interesses financeiros da União podem ser seriamente ameaçados pela violação dos princípios do Estado de direito que ocorra num país-membro", destaca o parecer.

O veredicto considera que uma violação a estes princípios pode significar, entre outras consequências, que despesas financiadas pelo Orçamento comum do bloco não respeitem os objetivos perseguidos pela União Europeia. Deste modo, um "mecanismo de condicionalidade horizontal" — argumento que Varsóvia e Budapeste procuraram contestar — "que condiciona o acesso ao financiamento do Orçamento da União ao respeito dos princípios do Estado de direito" está perfeitamente dentro das competências e das "regras financeiras" válidas para a execução do Orçamento.

Os relatores do Parlamento Europeu que trabalham com a tramitação legislativa do regulamento exigiram que a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, avance imediatamente os procedimentos contra a Hungria e a Polônia para cortar a ajuda multimilionária que os dois países recebem e que contribuiu para a popularidade eleitoral dos governos do Fidesz, partido Orbán, e do Lei e Justiça (PiS), partido de Morawiecki, que nos últimos anos conseguiram custear generosos benefícios sociais.

Von der Leyen, porém, deixou claro que só tomará medidas contra a Hungria e a Polônia quando tiver provas confiáveis de que certas violações do Estado de direito têm relação direta com despesas comunitárias.

Boric opta por morar em bairro histórico e boêmio após posse

Presidentes no Chile não dispõem de residência oficial

REPRODUÇÃO

Central. A casa escolhida por Gabriel Boric para morar no bairro de Yungay, perto do Palácio de La Moneda

SANTIAGO

A menos de um mês de sua posse como presidente do Chile, em 11 de março, Gabriel Boric finalmente encontrou sua nova casa. Ela fica na parte central de Santiago, no bairro histórico de Yungay, tem 500 metros quadrados, 13 quartos e nove banheiros.

O Chile não oferece residência oficial a seus mandatários. Cada presidente deve alugar um imóvel ou habitar em sua própria casa, o que causa desafios de logística e segurança. A acessibilidade foi um fator crucial para a escolha do imóvel: da casa para o Palácio de la Moneda, são cerca de meia hora a pé ou dez minutos de carro. Boric e a futura primeira-dama, a cientista política Irina Karamanos, vão se diferenciar dos outros presidentes chilenos por não residirem na chamada parte alta da cidade, região mais cara e rica.

A decisão de Boric de não morar lá tornou a escolha de uma residência mais difícil. O jornal La Tercera assim descreveu as exigências: "A casa não pode ter edifícios próximos e deve contar com pelo menos duas entradas, além de ter extensos espaços para a escolta do presidente". De acordo com o anúncio da propriedade, "são duas casas em uma, cada uma com acesso próprio e independente um do outro". Em uma deve ficar a equipe de segurança, e na outra morarão o presidente e sua companheira.

O custo do aluguel equivale a R$ 21.130, valor dentro dos padrões praticados por outros presidentes. Fundado em 1839, o bairro de Yungay tem muitas casas históricas preservadas. Restaurantes, mercearias e feiras livres funcionam na região, que é também uma das áreas com vida noturna e boêmia mais viva na capital chilena.

Saúde

O NA WEB
'BBB 22'
Psicóloga explica impulso agressivo
Participante foi expulsa do reality após acertar outra com um balde d'água
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DESERTOS VACINAIS

Falta de doses e relutância expõem cidades à Covid

RAPHAEL ALVES

Situação precária. A vacina precisa viajar por até 15 dias em barcos sem infraestrutura para chegar a pontos isolados no Norte

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

A previsão do tempo para São Félix do Xingu, no Pará, hoje é de tempestade. Nada fora do padrão para a região. Anomalia é outro tipo de tempestade estacionada lá desde o ano passado: o da baixa cobertura vacinal, retrato da desigualdade no acesso à imunização contra a Covid-19 no Brasil.

O município tem o menor percentual de população vacinada do país, 15,5% com primeira dose, situação que se mantém desde novembro.

É um microcosmo da desigualdade vacinal, cujo epicentro está na Bacia Amazônica. Num momento em que estados do Centro-Sul avançam na vacinação de crianças e no reforço e já se fala até em quarta dose, estão na Amazônia Legal nove dos dez municípios com menor percentual de aplicação da primeira dose do Brasil, mostra um levantamento feito pelo GLOBO.

O levantamento se baseou em informações dos 5.570 municípios mais o Distrito Federal compiladas pelo Observatório da Covid-19, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em 6 de fevereiro, a partir da base de dados do Ministério da Saúde.

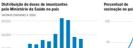
A tempestade perfeita é gerada pela combinação de falta de planejamento nacional para distribuição e operacionalização da aplicação das vacinas em regiões de população dispersa e acesso historicamente difícil, falta de campanhas de informação e negacionismo.

O resultado é a criação de desertos vacinais, onde a população desprotegida alimenta bolsões de perpetuação da pandemia, surtos e abre brechas para surgirem variantes do coronavírus.

IDH BAIXO

O denominador comum desses municípios é o baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), além dos fatores já mencionados.

— São lugares quase sempre remotos, mas a Covid-19 chegou a todos eles. Então, a vacina precisa chegar. Cada município tem peculiaridades. Em alguns as falhas operacionais são mais importantes, em outros o negacionismo antivacina pesa mais — afirma Diego Xavier, pesquisador do Observatório Covid-19/Fiocruz.

Numa Nota Técnica de dezembro do observatório, portanto antes do apagão de dados do Ministério da Saúde, a Região Norte já figurava como a menos vacinada do Brasil. O comunicado mostrava que só 16% dos municípios brasileiros tinham vacinação com esquema completo acima de 80%. No Sul do país, 30% das cidades tinham esse grau de cobertura. No Sudeste, eram 27,2%; no Centro-Oeste, 11,8%; no Nordeste, 2,7% e no Norte, só 1,1%.

BOLSÕES DE DESPROTEÇÃO

Os municípios brasileiros onde a cobertura vacinal é mais precária

Dez cidade com percentual mais baixo para 1ª dose da vacina

	Município	UF	%
1	São Félix do Xingu	PA	15,4
2	Santana do Araguaia	PA	19,1
3	Cumaru do Norte	PA	24,3
4	Vargem Grande	MA	25,1
5	Amaturá	AM	26,2
6	Santa Isabel do Rio Negro	AM	27,0
7	São Cristóvão	SE	27,5
8	Matões do Norte	MA	28,4
9	Placas	PA	28,7
10	Satubinha	MA	28,8

Dez cidade com percentual mais baixo para 2ª dose da vacina

	Município	UF	%
1	Amaturá	AM	11,5
2	Santa Cruz do Arari	PA	11,5
3	São Félix do Xingu	PA	12,9
4	Santana do Araguaia	PA	13,3
5	Vargem Grande	MA	15,2
6	Santo Antônio do Içá	AM	15,7
7	São Cristóvão	SE	16,8
8	São Paulo de Olivença	AM	17,1
9	Cumaru do Norte	PA	17,6
10	Chaves	PA	18,0

Percentual cobertura vacinal nos municípios do país

Fonte: Observatório Covid-19 da Fiocruz

Editoria de Arte

Diego Xavier diz que desde então a situação pouco mudou e a tendência continua a mesma. São Paulo tem o maior percentual de população vacinada: 85% dos habitantes receberam a primeira dose, 80%, a segunda, e 35% foram imunizados com a terceira, segundo a Fiocruz. Já o Amapá está no fim da fila. Tem a menor taxa de vacinação com a primeira dose (58,9%), só 42,9% receberam a segunda e pífios 5,1%, a terceira.

Xavier acrescenta que dezembro de 2021 e janeiro de 2022 foram os meses com a menor quantidade de doses enviadas pelo Ministério da Saúde, superando apenas os dois primeiros meses de imunização desde o início da campanha.

— Temos padrões de vacinação da Europa e da África dentro do Brasil — diz.

A epidemiologista Carla Domingues, que esteve à frente do Programa Nacional de Imunizações (PNI) entre 2011 e 2019, considera preponderantes para a criação de desertos vacinais a falta de planejamento da Saúde, que não organizou a distribuição de imunizantes de acordo com as necessidades regionais, a falta de informação qualificada oficial para a população e o negacionismo do governo federal, que amplificou o movimento antivacina.

— A falta de comunicação oficial deixou muita gente apavorada, com um medo infundado que jamais existiu. E, pior, o Ministério da Saúde, ao abrir as portas para o movimento antivacina, empoderou o discurso negacionista e enfraqueceu a proteção da população. Isso é um estrago de longo prazo para a saúde pública. Não há boletins oficiais, não há meta. Ao contrário, há desinformação oficial — salienta Domingues.

São Félix do Xingu é mais conhecida pela combinação explosiva de pecuária e desmatamento. Tem o maior rebanho bovino do país, estimado em 2,4 milhões de cabeças. E, não por acaso, é o município brasileiro que mais emite gases do efeito estufa, segundo o Observatório do Clima.

Em sua maior parte, são emissões decorrentes do desmatamento e da pecuária, espalhados por um território de mais de 84 mil km², — é o sexto maior município do Brasil em área. Mas seus 135 mil habitantes estão dispersos numa das menores densidades demográficas do país, de apenas 1,08 hab/km². Dois terços deles são indígenas, que vivem em aldeias onde a Covid-19 grassa e a vacina não alcança.

— Infelizmente, é uma situação dramática. O gado está vacinado, protegido contra a febre aftosa. A população humana, não. É o retrato perfeito da desigualdade. A população indígena, quilombola e ribeirinha era grupo prioritário, mas isso nunca passou de ficção. Não houve planejamento e empenho das autoridades, principalmente federais — destaca a sanitarista Ligia Bahia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Evelin Plácido, coordenadora da área técnica de imunização do Projeto Xingu, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e presidente da regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Imunização, afirma que aldeias inteiras e profissionais de saúde estão com Covid-19, o que dificulta ainda mais uma situação grave.

NEGACIONISMO

Plácido enfatiza que não houve planejamento na distribuição. Barcos foram enviados sem refrigeração com a vacina da Pfizer, que requer uma cadeia fria delicada.

— A vacina precisa viajar por até 15 dias em barcos precários, não há equipes suficientes, os poucos profissionais que estão lá estão sobrecarregados e quando chegam às aldeias muitas vezes ainda enfrentam o negacionismo de pastores de algumas denominações neopentecostais. Dizem que "é a Besta que está na vacina" — frisa Plácido.

Ela lembra que existia algum negacionismo em 2009, durante a vacinação contra a H1N1, mas ela foi vencida com o apoio das autoridades de saúde. Na época, pastores diziam aos indígenas que eles virariam porcos se tomassem a vacina. Hoje esse apoio desapareceu.

Antônio Eduardo Cerqueira de Oliveira, secretário executivo do Conselho Missionário Indígena (Cimi), observa que há muitas aldeias não vacinadas, não apenas na região do Araguaia-Xingu, mas em todo o país.

Procurada, a Secretaria Municipal de Saúde de São Félix do Xingu não respondeu aos pedidos de entrevista do GLOBO.

‘Marcapasso cerebral’ combate vício em drogas

Experimento usa estimulação profunda com eletrodos para restaurar fluxo de neurotransmissores ligados à sensação de prazer. Primeiro voluntário conseguiu se manter longe dos opioides, mas dados ainda são iniciais

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

MG ELLIS/DIVULGAÇÃO

Calibragem. Cirurgia para implantar dispositivo de estimulação; intervenção busca corrigir alterações do uso prolongado de drogas em estruturas do cérebro

O Instituto de Neurociências Rockefeller, ligado à Universidade de West Virginia, nos Estados Unidos, colheu os primeiros resultados positivos de um experimento inédito para tratar pessoas viciadas em drogas por meio da estimulação cerebral profunda. A etapa inicial, em curso, busca avaliar a segurança dessa cirurgia em quatro pacientes.

O primeiro paciente submetido ao procedimento foi o americano Gerod Buckhalter, de 33 anos, em novembro de 2019. Ele teve contato com opioides pela primeira vez aos 15 anos, após sofrer uma lesão no ombro. Nunca mais parou. Aos 20, já usava heroína. Quando foi incluído no estudo, lutava contra o vício, sem sucesso, há 17 anos.

A estimulação cerebral profunda já é amplamente usada no tratamento de doenças como Parkinson, epilepsia grave e transtorno obsessivo-compulsivo. Além do abuso de substâncias, a técnica também vem sendo pesquisada para outras condições, como a depressão.

COMO FUNCIONA

O procedimento consiste na inserção de eletrodos no cérebro, que ficam conectados a uma bateria instalada no peito. A cirurgia é feita com o paciente acordado, pois é preciso verificar em tempo real se o eletrodo está no lugar correto. No caso do tratamento para dependência química, o alvo é o núcleo accumbens, responsável pelo centro de recompensa cerebral.

Quando consumida, a droga desencadeia um aumento da dopamina no cérebro, um neurotransmissor que proporciona uma sensação de prazer. O problema é que, com o passar do tempo, as pessoas precisam de doses cada vez maiores ou de substâncias mais fortes para alcançar a mesma sensação.

A heroína, que costuma ser o destino da maioria das pessoas que começa a depender da química com o uso de opioides, é considerada uma das drogas mais viciantes do mundo — para alguns, a mais viciante. Testes feitos com animais em laboratório mostram que ela faz o nível de dopamina do sistema de recompensa do cérebro aumentar até 200%. Ela também é considerada extremamente perigosa, porque a dose potencialmente fatal é apenas cinco vezes maior que a necessária para ficar chapado.

Nos EUA, o vício em opioides como a heroína, a morfina e a metadona, é uma epidemia. Dados dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) mostram que mais de 100 mil pessoas morreram de overdose de drogas entre junho de 2020 e junho de 2021. Versões sintéticas, como o fentanil, um anestésico e analgésico de acesso restrito, foram responsáveis por quase dois terços desses óbitos.

DANO PROGRESSIVO

Com o tempo de uso, drogas como essas fazem com que haja uma alteração fisiológica no funcionamento do cérebro. A hipótese dos pesquisadores é de que o impulso elétrico consiga restaurar a função normal dessa área, danificada pelo uso das substâncias. O eletrodo também estimula uma segunda região cerebral que também é prejudicada pelo consumo abusivo de entorpecentes. Trata-se do córtex frontal, que é vital para o julgamento e a tomada de decisões.

O tratamento ainda é inicial, experimental e, mesmo que um dia seja aprovado, ele será indicado apenas para um pequeno número de pessoas. Os riscos da cirurgia envolvem infecção, sangramento e problemas de memória.

Para serem incluídos no estudo, por exemplo, os pacientes devem ter passado por inúmeros esforços de reabilitação que não funcionaram e sofrido múltiplas overdoses. Mas acredita-se que abordagens como essa possam ajudar a trazer respostas a respeito do funcionamento do cérebro de dependentes químicos e dos fatores que conduzem ao vício. Com esses resultado, a esperança é desenvolver novos tratamentos no futuro.

Outra vantagem é que os eletrodos permitem aos pesquisadores registrar a atividade cerebral dos pacientes em tempo real. Isso ajuda a mapear biomarcadores para dependência, desejo e ansiedade, por exemplo. A expectativa é que essas informações possibilitem a intervenção precoce.

SEGUNDA ETAPA

A próxima fase do estudo com a estimulação cerebral profunda incluirá dez pacientes para avaliar a eficácia do procedimento. Os dados da primeira etapa parecem promissores. Buckhalter por exemplo, não teve recaída nos últimos anos.

O americano ainda toma medicamentos, faz aconselhamento e frequenta reuniões dos Narcóticos Anônimos, que fazem parte do tratamento atual contra a doença. A diferença é que antes só isso não bastava para mantê-lo afastado das drogas.

Outras linhas de tratamento para vício em pesquisa são a estimulação magnética transcraniana e o ultrassom focalizado.

Subvariante BA.2 da Ômicron está sob controle no país

Levantamento mostrou que ainda não há sinais de crescimento da sublinhagem, que causou uma alta recente nos EUA e Europa

Um levantamento feito pelo Instituto Todos pela Saúde (ITpS) mostrou que ainda não há sinais de crescimento da subvariante BA.2, da Ômicron, no Brasil. Na última semana analisada (6 a 12 de fevereiro), 98,9% dos casos positivos apontam para a sublinhagem BA.1, a original.

A BA.2, sublinhagem que causou uma recente alta de casos de Covid-19 na Europa e nos Estados Unidos, já foi detectada no Brasil. Dados da plataforma internacional Gisaid mostram oito casos identificados no país, cujas amostras foram coletadas em São Paulo e no Rio de Janeiro. Em comunicado, o ITpS afirma que “é preciso monitorar o número de novos casos nas próximas semanas para verificar o seu comportamento”.

A pesquisa, feita em parceria com os laboratórios privados Dasa, DB Molecular e CDL, também mostrou que a positividade de testes para Covid-19 caiu de 67,6% para 51,4% entre os dias 22 de janeiro e 12 de fevereiro. Apesar da queda, a taxa de resultados positivos ainda está elevada: no início de dezembro era menor que 2%.

MÉDIA MÓVEL

O resultado vai ao encontro dos dados do consórcio de veículos de imprensa, que mostram redução da média móvel de novos diagnósticos da doença no Brasil nos últimos 19 dias.

O ITpS monitora a Ômicron desde a sua chegada ao Brasil. Em cinco semanas, contadas a partir de meados de dezembro, a BA.1 avançou pelo país, se sobrepondo à Delta, variante que predominava no território brasileiro.

Entre 5 de dezembro de 2021 a 12 de fevereiro de 2022, os três laboratórios parceiros realizaram 105.985 testes de Covid-19, em 604 municípios de 26 unidades da Federação.

O instituto ressalta que os surtos da variante Ômicron não ocorrem em sincronia em todo o território brasileiro, portanto, alguns estados e municípios podem observar neste momento queda no número de casos enquanto outros enfrentam aumento.

Pfizer pede autorização para uso emergencial de antiviral

Anvisa vai avaliar estudos do Paxlovid, que reduz riscos em infectados

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

JENNIFER LORENZINI/REUTERS

Antiviral. O Paxlovid é um inibidor de protease, que bloqueia uma enzima necessária à replicação do coronavírus

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recebeu do laboratório farmacêutico Pfizer um pedido de uso emergencial e temporário do remédio Paxlovid, um antiviral para tratamento de Covid-19.

A agência informou que, de acordo os documentos enviados pela farmacêutica, os estudos demonstram que o medicamento reduz hospitalizações e mortes em 89% quando aplicado no início da infecção. A Anvisa vai agora analisar esses dados, dentro de um prazo de 30 dias.

Inicialmente, a Anvisa vai verificar se a Pfizer enviou todos os documentos necessários para a aprovação. Caso isso não tenha ocorrido, a agência poderá pedi-los.

Em 19 de janeiro deste ano, a Anvisa já tinha feito um encontro com a Pfizer para tratar do remédio. Foi a “reunião de pré-submissão”, que ocorre antes do pedido formal de liberação de um medicamento.

O Paxlovid é um remédio oral que deve ser tomado no início dos sintomas de Covid-19, principalmente por pacientes com alto risco de complicações graves da doença. A droga funciona como um inibidor de protease, ou seja, tem a função de bloquear uma enzima de que o vírus precisa para se multiplicar no organismo.

Agências estrangeiras já aprovaram o remédio. A Food and Drug Administration (FDA), dos Estados Unidos, autorizou o uso emergencial em dezembro do ano passado. Na semana passada, a agência chinesa divulgou que deu aprovação condicional ao Paxlovid, para tratar adultos de alto risco de complicações graves.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ) — Crianças de 5 a 11 anos

SÃO PAULO (SP) — Crianças de 5 a 11 anos

BELO HORIZONTE (BH) — Reforço para adolescentes de 12 a 17 anos com alto grau de imunossupressão

OUTRAS CIDADES
Niterói (RJ) — Crianças de 5 a 11 anos
SALVADOR (BA) — Pessoas de 6 a 17 anos
CURITIBA (PR) — Crianças de 5 a 11 anos

MAIS À FRENTE

BELO HORIZONTE: SEXTA-FEIRA — Reforço para pessoas de 36 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

As calorias escondidas

Quantas vezes você fez dieta e não emagreceu? Aqueles regimes em que é proibido comer X, Y, Z, e o ponteiro da balança continua estacionado? Mesmo comendo como um "passarinho", você tem a sensação de que seu metabolismo resolveu fazer greve e trabalhar em marcha lenta? Muitos pacientes chegam com a mesma queixa ao consultório: não entendem a razão de estarem acima do peso mesmo tendo uma alimentação regrada.

Antes da consulta, peço que preencham um questionário e descrevam como se alimentam habitualmente. Na maioria das vezes, ao ler as respostas, penso: com uma alimentação restrita e equilibrada, por que não há perda de peso? Onde está o erro?

É um mistério que tento descobrir. Na consulta presencial, a diferença entre o que está no papel e a realidade, entre o planejado e o executado.

O fim de semana parece ser o grande responsável por esconder as calorias. De segunda a sexta, a alimentação é digna de um cardápio de spa: muitas verduras, frutas, grãos, carnes magras, nada de doce e álcool. Quando pergunto sobre o fim de semana, vem a confissão: "Ah, aí é esculhambação! Pizza, hambúrguer, fritura, bolo, vinho, cerveja, chocolate e por aí vai".

O que deve ser lembrado é que para haver emagrecimento é necessário o déficit calórico, ou seja, temos que consumir menos do que gastamos. Imagine a seguinte situação: de segunda a sexta, com alimentação light, consumimos quinhentas calorias a menos do que gastamos por dia. Assim, ao final da sexta-feira, estamos com um déficit de duas mil e quinhentas calorias. No sábado, o almoço é feijoada com caipirinha e torresmo e, no jantar, um combo com sanduíche, fritas e sobremesa. Domingo, churrasco com cerveja, picanha e linguiça. À noite, pizza e vinho pra fechar. Saldo do fim de semana: três mil calorias além das necessárias para manutenção do peso. Resultado final dos sete dias? Quinhentas calorias a mais, ou seja, superávit calórico. Com essa alimentação, você aumentará o seu peso.

A medida dos utensílios é um outro famoso esconderijo de calorias. É verdade que não existe uma padronização nas medidas caseiras, o tamanho das xícaras difere bastante entre um tipo e outro: a maioria das pessoas adota as canecas (as "mugs" americanos) no dia a dia, que são bem maiores do que as xícaras que compõem um jogo de chá tradicional. Quando o nutricionista elabora uma estratégia de emagrecimento para contabilizar os nutrientes e as calorias, usa-se como referência a xícara-padrão, menor do que as "mugs". Essa diferença implica em mais consumo e, consequentemente, números extras de calorias. Isso sem contar os tamanhos das porções: uma colher cheia tem o dobro da quantidade de alimento de uma colher rasa. Por isso, se não houver disciplina e atenção na hora de se servir, você poderá comer o dobro do que está calculado para o seu déficit calórico. O óleo adicionado nas preparações pode abrigar muitas calorias. O hábito de cozinhar com muito óleo ou usar técnicas de preparo que absorvam gordura, como fritar ou confitar, pode dobrar o número de calorias de uma alimento.

Uma colher cheia tem o dobro da quantidade de alimento de uma colher rasa. Sem disciplina, você pode comer o dobro do pensado

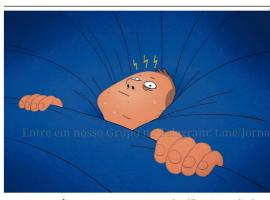
Cuidado com os produtos light, diet e zero. Ao ler essas descrições nas embalagens, imaginamos que podemos comer à vontade, que são alimentos liberados. Eles possuem calorias sim! Para melhorar o sabor e a textura é adicionada mais gordura no lugar do açúcar, tornando a versão diet mais calórica do que a tradicional. Além disso, alguns fabricantes apelam para o "sem açúcar" em letras garrafais nas embalagens. Ao lermos os ingredientes no rótulo, descobrimos o ingrediente com outros nomes: sacarose, glicose, maltodextrina. Vale sempre ler o rótulo e estar atento aos alimentos que estão no seu planejamento alimentar.

Como dizia a minha avó, "o diabo mora nos detalhes" e o fracasso no emagrecimento também.

NYT

MELINDA WENNER MOYER
do New York Times

Atento ao 'burnout': seu corpo sabe que está esgotado

Nos EUA, metade dos profissionais está no limite no trabalho. Compreenda os sinais e saiba como evitar a exaustão

Jessi Gold, psiquiatra da Universidade de Washington, sabe que está próxima do esgotamento provocado pelo burnout quando acorda, sente raiva instantaneamente da caixa de entrada de e-mail e não quer sair da cama. Talvez não seja surpreendente que uma profissional de saúde mental, que está tentando conter a maré crescente de exaustão, também possa se esgotar às vezes. Afinal, o fenômeno praticamente se tornou onipresente na nossa cultura.

Em uma pesquisa de 2021 com 1.500 profissionais dos Estados Unidos, mais da metade disse que estava se sentindo esgotado com as demandas de trabalho. Além disso, 4,3 milhões de americanos deixaram seus empregos em dezembro, no que vem sendo chamado de a "grande demissão". Quando as pessoas pensam em esgotamento, o que geralmente vem à cabeça são sintomas mentais e emocionais, como os sentimentos de desamparo e cinismo. Mas o burnout também pode levar a sintomas físicos, e os especialistas dizem que é importante ficar atento aos sinais e tomar medidas quando eles forem notados.

O burnout, em sua definição, não é uma condição médica, mas "uma manifestação de estresse crônico absoluto", explica Lotte Dyrbye, médica que estuda o burnout na Clínica Mayo.

A Organização Mundial de Saúde descreve a síndrome como um fenômeno no local de trabalho caracterizado por sentimentos de exaustão, desânimo e eficácia reduzida.

— Você começa a não funcionar tão bem, perde prazos, fica frustrado, irritado com seus colegas — disse Jeanette Bennett, pesquisadora que estuda os efeitos do estresse na Universidade da Carolina do Norte.

Segundo Bennet, o estresse pode ter efeitos desgastantes no corpo, especialmente quando não diminui depois de um tempo. Quando as pessoas estão sob pressão, seus corpos sofrem mudanças que incluem níveis mais altos do que o normal de hormônios do estresse, como cortisol, adrenalina, epinefrina e norepinefrina. Essas mudanças são úteis a curto prazo — elas nos dão energia para superar situações difíceis — mas, com o tempo, começam a prejudicar o corpo.

Veja como reconhecer o esgotamento em seu corpo e o que fazer a respeito:

O QUE OBSERVAR

Segundo Dyrbye, um sintoma comum de esgotamento é a insônia. Quando pesquisadores na Itália entrevistaram os profissionais de saúde na linha de frente durante o primeiro pico da pandemia, descobriram que 55% deles relataram ter dificuldade em adormecer, enquanto quase 40% tiveram pesadelos.

Pesquisas sugerem que o estresse crônico interfere no complicado sistema neurológico e hormonal que regula o sono. É um ciclo vicioso, porque não dormir deixa esse sistema ainda mais fora de controle.

A exaustão física é outro sinal comum, assim como mudanças nos hábitos alimentares — comer mais ou menos do que o habitual. Em um estudo com profissionais de saúde italianos, 56% relataram esse tipo de mudança. As pessoas podem comer menos porque estão muito ocupadas ou distraídas, ou podem desejar aquelas comidas reconfortantes que todos gostam quando precisam de algo para se sentir melhor. Pesquisas também sugerem que os hormônios do estresse podem afetar o apetite, fazendo com que as pessoas sintam menos fome do que o normal quando estão sob muito estresse e mais fome do que o normal quando o estresse alivia.

Gold ainda destaca que dores de cabeça e de estômago também podem ser provocadas pelo esgotamento: estudo com pessoas na Suécia que sofrem de transtorno de exaustão — uma condição médica semelhante ao burnout — descobriu que 67% relataram sentir náusea, gases ou indigestão e que 65% tinham dores de cabeça.

Outra informação importante é que o esgotamento pode se desenvolver juntamente com a depressão ou a ansiedade, que também provocam sintomas físicos. A depressão pode causar dores musculares, de estômago, problemas de sono e alterações de apetite. Já a ansiedade está ligada a dores de cabeça, náuseas e falta de ar.

O QUE FAZER

— Se você está experimentando sintomas físicos que podem ser indicativos de esgotamento, considere consultar seu médico ou um profissional de saúde mental para determinar se eles são motivados pelo estresse ou enraizados em outras condições físicas — disse Dyrbye.

Pense nas pedrinhas no sapato com as quais você tem que lidar o tempo todo e procure maneiras de remover algumas delas

Christina Maslach, psicóloga e pesquisadora sobre burnout da Universidade da Califórnia

Ainda de acordo com os pesquisadores, é importante que as pessoas não ignorem os sintomas imaginando que eles não importam.

Se for burnout, a melhor solução é abordar a raiz do problema. A síndrome é normalmente reconhecida quando é motivada pelo trabalho, mas o estresse crônico pode ter uma variedade de causas — problemas financeiros, de relacionamento e sobrecarga de trabalho doméstico, entre outras coisas.

— Pense nas pedrinhas no sapato com as quais você tem que lidar o tempo todo e procure maneiras de remover algumas delas, pelo menos algumas vezes. Talvez possa pedir ao parceiro para ajudar mais na hora de colocar as crianças na cama ou pedir comida quando estiver especialmente ocupado — disse Christina Maslach, psicóloga da Universidade da Califórnia.

No entanto, algumas escolhas de estilo de vida podem tornar o burnout menos provável. O apoio social, desde a conversa com um terapeuta à reunião de amigos, pode ajudar. Tente também dormir mais e melhor (nem que precise de tratamento contra insônia).

Quando o esgotamento decorre de problemas relacionados ao trabalho, pode ser útil solicitar melhores condições. Uma sugestão é fazer uma dinâmica em grupo com os colegas e apresentar ao empregador ideias que ajudariam — como ter áreas silenciosas para intervalos e telefonemas pessoais, criar dias "sem reuniões" ou garantir que haja sempre café na sala de descanso. Mesmo pequenas mudanças como essas podem reduzir o risco de esgotamento.

Apesar de não ser totalmente eficaz contra o esgotamento, os especialistas aconselham que é importante tirar folga regularmente.

— Por fim, mesmo que você não queira adicionar mais responsabilidade ao seu cotidiano, tente reservar um pouco de tempo todos os dias para algo que você ama — disse Dyrbye.

A pesquisadora descobriu em um estudo que os cirurgiões que reservam tempo para hobbies e recreação — mesmo que apenas 15 a 20 minutos por dia — são menos propensos a sofrer de burnout do que os cirurgiões que não o fazem.

NA WEB
DRAMA EM CASA E NAS RUAS
As histórias de quem escapou por pouco
Moradores contam como enfrentaram o medo e a enxurrada de anteontem

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MAIS UMA TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS

APÓS TEMPORAL, UMA CIDADE ESFACELADA E DE LUTO

COM 104 MORTES, NÚMERO DE VÍTIMAS SUPERA O DAS CHUVAS DE 2011 NO MUNICÍPIO

MÁRCIA FOLETTO

Avalanche. A montanha de terra que deslizou e arrastou dezenas de casas no Morro da Oficina, no bairro Alto da Serra, onde as chuvas de 1988 também fizeram vítimas: cidade tem 234 áreas de risco alto ou muito alto, segundo plano municipal

FELIPE GRINBERG, FLAVIO TRINDADE, RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA E RODRIGO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

Quando o dia amanheceu, ficou mais evidente a dimensão de uma tragédia que se repetia. Numa Petrópolis devastada e tomada pela lama, a toda hora equipes de resgate encontravam corpos de vítimas do temporal de terça-feira, o maior na Cidade Imperial desde 1932, ano que iniciaram as medições: foram 104 mortes confirmadas até ontem à noite, e não se conseguia sequer estimar quantos eram os desaparecidos. De olho no céu, porque havia perigo de mais chuva, e à procura de parentes, muitos moradores peregrinavam pelo Instituto Médico-Legal (IML) e por ruas repletas de destroços e carros empilhados. Outros tentavam, desesperadamente, encontrar sobreviventes, às vezes com pás e baldes nas mãos, nos escombros espalhados por 89 áreas atingidas, 26 delas por deslizamentos.

Embora ainda não pareça ser um balanço final da calamidade, o número de mortes no município já superava o da enxurrada de 2011 — o maior desastre natural recente do Brasil —, quando 71 pessoas morreram em Petrópolis, num total de mais de 900 vítimas em toda a Região Serrana. A diferença é que, 11 anos atrás, o lugar mais atingido tinha sido o Vale do Cuiabá, no distrito de Itaipava. Desta vez, a destruição se concentrou no primeiro distrito, em regiões como o Centro Histórico e bairros como o Alto da Serra e o Quitandinha, que estiveram entre os mais afetados em chuvas ainda mais antigas, de fevereiro de 1988, quando pelo menos 134 pessoas tiveram suas vidas ceifadas.

PROBLEMA MAPEADO

Só no Morro da Oficina, no Alto da Serra, um deslizamento carregou ao menos 54 casas. No mesmo lugar, em 1988, também houve escorregamentos, e quatro socorristas morreram soterrados quando a encosta em que trabalhavam desabou. Nessas mais de três décadas, o que tampouco mudou foi a ocupação desordenada. Em 1990, um estudo identificou 66 áreas de alto risco na região central. Pós-tragédia de 2011, a prefeitura elaborou um Plano de Redução de Risco (PMRR). Os dados apresentados em 2017 apontavam que, em todo o município, 234 locais eram considerados como de risco alto ou muito alto para deslizamentos, enchentes e inundações (sendo 102 apenas no primeiro distrito). Nessas regiões, havia ao menos 20,5 mil moradias, e se recomendava o reassentamento de 7.177 famílias.

Num desdobramento do plano, documento da prefeitura reconhece que, no primeiro distrito e em parte do segundo (Cascatinha), há tendência de adensamento, principalmente informal, nas encostas, com a "verticalização das construções". Em muitos terrenos, aponta, a expansão "acaba só sendo limitada pelos afloramentos rochosos que, via de regra, são áreas com perigo alto e muito alto de queda de blocos, deslizamentos superficiais ou até eventos extremos como avalanches de rocha".

A região do Morro da Oficina está na lista do PMRR, entre as prioritárias para intervenções como reurbanização e reassentamentos. Agora, diante de mais uma tragédia, o governador do Rio, Cláudio Castro, afirmou que pretende retirar famílias que moram em áreas de risco:

— Teremos postura corajosa e desmedida para fazer o que precisa ser feito, doa a quem doer.

PROMESSAS REPETIDAS

Mas, no que se refere à habitação, após a tempestade de 2011, o estado previu construir 7.235 domicílios nos municípios prejudicados. Até agora, foram entregues 4.219. Em setembro do ano passado, novas promessas foram feitas. No lançamento do Programa Casa da Gente, o governo anunciou mais 1.088 moradias na Região Serrana, 340 delas em Petrópolis, nas localidades de Mosela, Itaipava/Benfica e Vale do Cuiabá. "A Secretaria de Infraestrutura fará ainda um novo estudo para a identificação de terrenos e unidades", afirma o estado.

Além da construção de moradias, outras obras esperadas há mais de uma década não ficaram prontas. No Vale do Cuiabá, por exemplo, intervenções de controle de inundações, drenagem e recuperação ambiental na calha de rios pararam em 2014, e só foram retomadas no ano passado. Em toda a Serra, cerca apenas de 50% dos R$ 2,27 bilhões disponibilizados pelo antigo Ministério das Cidades, hoje Ministério do Desenvolvimento Regional, para a recuperação da região após as enchentes foram utilizados pelas prefeituras. A informação foi repassada por Wolnei Wolf Barreiros, coordenador-geral de Prevenção e Programas Estratégicos do ministério, durante um seminário ontem. O professor de engenharia geotécnica da Coppe/UFRJ Maurício Ehrlich, que participou do encontro, reiterou que, somada às intervenções não realizadas, a ocupação das encostas ajuda a explicar o caos.

— A cidade continua avançar por espaços que não deveriam ser ocupados — diz ele, ressaltando que as prefeituras têm dificuldades para cumprir etapas para realizar as obras. — Esses recursos federais são administrados pela Caixa Econômica. E há uma série de exigências em termos de projetos e de planejamento. Muitas prefeituras têm dificuldades, inclusive Petrópolis.

Já o governo do estado afirma que, desde 2011, foram gastos, entre recursos da União e próprios, R$ 2,3 bilhões em prevenção de enchentes e deslizamentos. As ações incluem obras em 95 encostas na Serra, sendo 12 em Petrópolis, e a implantação do Sistema de Alerta e Alarme por Sirenes. No ano passado, no entanto, de acordo com dados do Portal da Transparência, o estado liquidou apenas 24% (R$ 7,6 milhões) dos R$ 31,7 milhões previstos para a recuperação da Região Serrana.

— O que a gente tem que entender é que há uma divida histórica desde outras tragédias. Foi, sim, um caráter excepcional. Foi a maior chuva desde 1932. Unir uma tragédia histórica com um déficit que realmente existe causou esse estrago todo. Que sirva de lição para que desta vez a gente aja diferente — declarou Castro.

O governador acompanha os trabalhos de resgate em Petrópolis, que amanhã também deve receber o presidente Jair Bolsonaro.

134 mortos em 1988
Número de vítimas na tragédia que atingiu a mesma região devastada com o temporal de terça-feira, inclusive o Morro da Oficina

234 áreas de risco
O dado sobre a cidade de Petrópolis está no Plano Municipal de Redução de Risco, de 2017, que recomendava o reassentamento de 7.177 famílias

R$ 2,27 bilhões
O valor foi disponibilizado pelo governo federal para as prefeituras da Região Serrana após a tragédia de 2011, mas apenas cerca da metade foi usada

R$ 7,6 milhões
Foi quanto o governo do Estado do Rio gastou ano passado na rubrica Recuperação da Região Serrana, o que representa 24% da dotação inicial no orçamento

MAIS UMA TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS

Mudam as famílias, mas a dor, indizível, é a mesma

As histórias de Micael, quase 2 anos, da adolescente Duda e de Cecilia, que repetiu o fim trágico de sua avó

GABRIEL DE PAIVA

REPRODUÇÃO

Destino. Camila Fiorese (ao lado) se desespera com a perda da irmã, Cecilia,(acima), que herdou o nome da avó das duas, também morta pelas chuvas de Petrópolis

GABRIEL DE PAIVA

REPRODUÇÃO

Suplício. Gisele de Oliveira Carminate (ao lado) perdeu as unhas cavando o chão em busca da filha, Maria Eduarda (acima), soterrada no Morro da Oficina

A enxurrada que varreu Petrópolis fez emergir histórias de famílias dilaceradas pela força das águas. De crianças ainda pequenas à mulher que repetiu a despedida da avó, morta em um temporal na cidade há meio século, as buscas entre os destroços revelavam, ao longo de todo o dia, uma imparável sequência de corpos, dramas e dor.

Quando a correnteza derrubou duas paredes da casa da família na Rua Servidão Honorato da Silva, no Centro, Luciano Maciel Dias, de 45 anos, fez o que pôde para segurar o filho, mas não foi páreo para a força do mar de lama. Arrastado, Micael de Freitas da Silva Dias, de 1 ano e 11 meses, não resistiu.

Até localizar o corpo, a família, ainda esperançosa, fez apelos na internet. A foto usada na postagem, clicada na véspera da tragédia, mostrava Micael sorridente, feliz pelo primeiro dia na escolinha. O menino, caçula de quatro irmãos, completaria 2 anos hoje. O pai, que bateu a cabeça em um carro e tem lapsos de memória, está internado e ainda não sabe da morte do filho.

— Minha mãe ainda não contou nada, vai esperar que ele melhore, até porque ele ainda vai ter de operar o braço. Meu irmão era um menino brincalhão e simpático — contou a comerciária Thalia da Silva Dias, de 23 anos.

Assim como Micael, a pequena Helena também estava prestes a chegar aos 2 anos de idade. A festa, com tema do filme "Moana", da Disney, já estava toda pronta, só aguardando a alegria da menina. Na noite de terça-feira, em meio ao temporal, ela morreu abraçada à avó, Tânia Leite Carvalho, de 55 anos, e à madrinha, Maria Eduarda Carminate Carvalho, de 17. As três foram encontradas no sofá de casa, no Morro da Oficina, onde dezenas de casas desmoronaram ou foram arrastadas por um deslizamento de terra de proporções gigantescas.

— Às vezes, acho que é um pesadelo, que vou acordar e ela vai estar aqui. Demorei nove anos para engravidar, quis fazer as coisas certinhas para ter condições, e só aproveitei a minha filha por um ano — desabafou Giselli Carvalho, mãe da garotinha.

BUSCA PELA FILHA

O desespero de outra mãe, a de Maria Eduarda, soterrada ao lado de Helena e Tânia, transformou-se em uma das cenas mais simbólicas da tragédia em Petrópolis. A vendedora Gizelia de Oliveira Carminate, de 36 anos, chegou ainda de madrugada da cidade mineira de Juiz de Fora, onde as duas moravam. Com as próprias mãos e depois com uma enxada, sem temer o risco de alcançar pontos ainda instáveis, ela revirava escombros incansavelmente, ao ponto de perder as unhas, enquanto chamava repetidas vezes pela filha: "Duda, Duda".

O esforço não trouxe a jovem de volta aos braços da mãe. Horas depois, o corpo de Maria Eduarda acabou encontrado por bombeiros. Aspirante a modelo, ela já somava cerca de 17 mil seguidores nas redes sociais e começava a fazer os primeiros trabalhos na área, estrelando campanhas publicitárias em Juiz de Fora.

A ida quatro dias antes para Petrópolis, cidade que ela adorava, tinha, desta vez, outro motivo, além da visita à afilhada Helena. E a razão não poderia ser mais característica da idade: a jovem pulsando vida tinha um "crush" — gíria adolescente para "paquera" — no município.

— Eu vim correndo para salvar a minha filha. Fiz de tudo, de tudo mesmo. Mas as casas estão todas destruídas. Isso aqui acabou — resumiu Gizelia, emocionada: — Minha filha era a coisa mais linda que tem no mundo. Te juro por Deus. Uma princesa.

REPRODUÇÃO

Último sorriso. Em seu primeiro dia no jardim de infância, Micael caprichou na pose para a foto

A lista de vítimas também conectou duas mortes separadas por meio século que, além de ferirem uma mesma família, escancaram o problema histórico causado pelas chuvas no Estado do Rio. Na manhã de 25 de novembro de 1971, em meio a um forte aguaceiro, um deslizamento de terra no bairro Cascatinha atingiu em cheio a casa de Cecilia Eler de Lima, que morreu no local, aos 55 anos. Nascida uma década depois, Cecilia Lima Fiorese, primeira filha de Nadir Eler de Lima, recebeu, como forma de homenagem, o nome da avó.

TRAGÉDIA QUE SE REPETE

Com destinos cruzados desde o batismo, as duas "Cecilias" tiveram as vidas trançadas também na despedida: tal qual a avó, a neta tornou-se, aos 40 anos, uma das dezenas de vítimas do avassalador temporal de anteontem. Assim como a mãe, dona Nadir, que faz 72 anos na próxima segunda-feira, Cecilia morou a vida inteira em Petrópolis.

O ex-marido, o comerciante Alessandro de Araújo Dutra, com quem ela ainda era casada no papel, conta que os dois chegaram a pensar em deixar a cidade, mas o nascimento do filho do casal, hoje com 6 anos, deixou o plano na gaveta. O medo dos temporais, contudo, era constante. Tanto em Cecilia quanto em Nadir, que perdeu mãe e filha para as chuvas.

— Chove, e ela fica agoniada. Tenho muita vontade de levá-la embora, mas minha mãe tem raízes aqui — diz a servidora Camila Fiorese, de 37 anos, que há 21 trocou Petrópolis por Brasília: — Somos uma família cristã, e cremos que minha irmã está melhor, com Deus, na eternidade. É mais aceitável assim. Minha mãe só está conformada por isso.

O último contato de Cecilia com a família foi às 17h58, quando trocou mensagem com o ex-marido. Ele enviou vídeos do local onde estava, alagado, e perguntou em que situação se encontrava a administradora. Ela respondeu: "De boa". Em seguida, Cecilia enviou imagens que já mostravam a água tomando a Rua Teresa. Especializada na área de saúde, ela trabalhava há menos de um mês, após um período desempregada, em um consultório dentário na própria via. A felicidade pela conquista da vaga era grande.

Não demorou para que chegasse a informação de que a clínica havia desabado. Segundo funcionários que escaparam, Cecilia só não sobreviveu por conta de um detalhe: pouco antes de tudo vir abaixo, decidiu pegar um café no segundo andar.

— Quando cheguei, eu ajoelhei, pedi a Deus, chorei muito. A família me ligava, eu só respondia que o que nos restava era orar por um milagre, porque a cena era apavorante. Infelizmente, não adiantou — lembra Alessandro.

Agora é hora de solidariedade: saiba como ajudar

OAB, shoppings, escolas de samba e igrejas são alguns dos pontos de arrecadação de doações para as vítimas do temporal

Após a tragédia das chuvas que, mais uma vez, se abateram sobre Petrópolis, uma grande rede de solidariedade se formou para receber doações às vítimas da catástrofe na cidade serrana. Alimentos não-perecíveis, água mineral, roupas, colchonetes, produtos de higiene pessoal e de limpeza, absorventes, máscaras: estes são alguns dos itens que vêm sendo recolhidos por instituições diversas. No município do Rio, a lista vai da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e da Caarj (Caixa de Assistência da Advocacia) a quadras de escolas de samba como a Unidos de Padre Miguel e o Império Serrano, passando por diversos postos da Polícia Federal na cidade, igrejas e clubes.

— Todas as nossas atenções estão voltadas para Petrópolis. Nossas equipes estão de plantão para podermos ajudar de todas as formas os moradores que estão vivendo momentos de aflição e desespero — diz Ricardo Menezes, presidente da Caarj.

Batalhões da Polícia Militar estão recolhendo doações em todo o estado. Na capital, o prefeito Eduardo Paes e a secretária municipal de Assistência Social, Laura Carneiro, abriram dez pontos de coleta em Coordenadorias de Assistência Social (CAS), em funcionamento de segunda a sexta, das 8h às 17h.

Na própria Região Serrana, as paróquias de Petrópolis estão abertas para receber desabrigados e doações, enquanto na vizinha Teresópolis escolas e igrejas passaram a receber itens de primeira necessidade.

Referência quando o assunto é solidariedade, a Ação da Cidadania abriu as portas de sua sede, na Rua da Gamboa, 246, na Zona Portuária do Rio, para receber ajuda direta da população. Na campanha S.O.S. Enchentes Brasil, que a ONG empreende desde o ano passado, contribuições também podem ser feitas através do site www.acaodacidadania.org.br ou pelo PIX (sosenchentes@acaodacidadania.org.br).

DOAÇÃO DE R$ 30 MILHÕES

Na Alerj, os deputados estaduais aprovaram em caráter de urgência três projetos voltados às vítimas das chuvas em Petrópolis: autorização de doação de R$ 30 milhões para o município; permissão para que o cidadão acumule o auxílio do Supera RJ com algum benefício concedido pela prefeitura ou pelo Governo Federal; e a prorrogação do pagamento do IPVA (veículo com placa de Petrópolis) — com parcelamento sem juros além das três parcelas previstas. A medida também trata do ICMS: prorroga o pagamento para estabelecimentos comerciais e prevê parcelamento sem multa ou juros de dívidas contraídas neste ano.

A expectativa é de que os textos sejam sancionados ainda hoje pelo governador Cláudio Castro.

MAIS UMA TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS

ANTES E DEPOIS DO TEMPORAL

Rua da Imperatriz em frente ao prédio do Cefet: cenário de destruição

Carros empilhados na altura do número 810 da **Rua do Imperador**

Ônibus dentro do Rio Piabanha na **Rua Wahington Luiz**

POR TRÁS DA CATÁSTROFE

COMBINAÇÃO DE FATORES, COMO CHUVA MAIS INTENSA QUE A DE 2011, LEVOU AO CAOS

QUANTO CHOVEU?

Em milímetros

QUATRO HORAS (15/02)	MÉDIA PREVISTA PARA FEVEREIRO	TRAGÉDIA DE 2011 (REGIÃO SERRANA)
260	238,2	186

AINDA PODE CHOVER

Há previsão de novas chuvas até a próxima terça-feira em toda a Serra. A situação é crítica, principalmente em Petrópolis, pelo volume que já caiu e por concentrar o maior acumulado previsto para os próximos dez dias - de cerca de 90 milímetros

Precipitação acumulada para os próximos 10 dias

Petrópolis 80 30 90 40 40 10 15 60

Em milímetros de chuva

10 40 80 100mm

OS LOCAIS MAIS AFETADOS

Desabamento | Alagamento | Pontos de acolhimento | MILÍMETROS ACUMULADOS EM 24 HORAS

Rua Washington Luiz
Ônibus foram arrastados pela água e caíram no rio próximo à estação de tratamento de água da cidade

Rua do Imperador
A via principal do Centro da cidade foi tomada pela enchente. Carros foram arrastados, e há registro de mortes

Rua Teresa, o principal polo comercial da cidade, ficou devastado, coberto de lama e sem luz

Grande desmoronamento no Morro da Oficina, no bairro Alto da Serra, arrastou cerca de **80 casas, provocando mortes**

ITAIPAVA · 1km · BR-040 · MOSELA · Av. Barão do Rio Branco · Catedral São Pedro de Alcântara · QUISSAMÃ · Av. Piabanha · Museu Imperial · Palácio de Cristal · CENTRO · Casa Santos Dumont · Rua Washington Luiz · BINGEN · Rua Bingen · 142 mm · 131 mm · 143 mm · PETRÓPOLIS · Palácio Quitandinha · QUITANDINHA · BR-040 · 221 mm · Rua Cel. Veiga · ALTO DA SERRA · MORIN · 260 mm · Entrada de Petrópolis · 108 mm · Rua São Sebastião · PARQUE CREMERIE · DUQUES · Estr. Pres. Soares · CHÁCARA FLORA · SÃO SEBASTIÃO · INDEPENDÊNCIA · RJ-107 · RIO DE JANEIRO

O QUE LEVOU AOS DESLIZAMENTOS?

1. As estações geotécnicas em Petrópolis indicam, durante o temporal, um aumento grande e abrupto da umidade do solo, que já era elevada devido a chuvas anteriores

Umidade do solo · Pluviometria · Momento da chuva · 48% · 42% · 36% · 30% · 16h · 18h · 20h · 22h · 0h · 15/2 -TERÇA · Profundidade do solo · 0,5m · 1m · 1,5m · 2m · 2,5m · 3m

CHUVAS · SOLO ÚMIDO · CASAS

2. Estas superaram **220 milímetros em 14 dias** e **350 milímetros em 21 dias**

3. O solo encharcado preparou o terreno para deslizamentos, em decorrência do escoamento superficial intenso da água, com a tempestade de terça

O QUE PROVOCOU A TRAGÉDIA DE PETRÓPOLIS?

Uma combinação de fatores, muito parecida com a de 2011

1. Temos uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que é um canal de umidade estacionado na região, provocando muita chuva durante um período prolongado de tempo. A Serra Fluminense, o Sul do Espírito Santo e a Zona da Mata mineira estão no caminho das águas

RJ · núcleo de chuva · PETRÓPOLIS · Parque Nacional Serra dos Órgãos · CHUVA

2. A própria Serra com suas montanhas concentra as chuvas

3. A aproximação de uma frente frio no oceano

4. Um núcleo de chuva intensa que se formou sobre Petrópolis foi determinante

ENXURRADA E INUNDAÇÃO

Na área devastada pelo temporal, bastante urbanizada, há a convergência de rios e córregos, cujos níveis sofreram elevações com a chuva itensa e concentrada, que sobrecarregou os sistemas de drenagem pluvial. O resultado veio em forma de inundação e enxurradas (escoamento superficial de alta velocidade e energia). Na bacia hidrográfica, a chamada "onda cheia" se propagou desde os rios Quitandinha, em Coronel Veiga, e Palatinado, no Alto da Serra, e no rio Piabanha em Corrêas e Nogueira

ANTES E DEPOIS DO TEMPORAL

A lama e o lixo chegaram a 1 metro de altura na **Rua Teresa**

Rua do Imperador tomada de lama na altura do número 521

Lixo e galhos acumulados na ponte em frente ao **Museu Imperial**

Fonte: Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais)

Créditos – **Texto:** Ludmilla de Lima **Infografia:** Felipe Nadaes, Renato Carvalho e Vinícius Machado **Fotografia:** Mácia Foletto, Domingos Peixoto e imagens do google Maps

MAIS UMA TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS

ENTREVISTA

Marcelo Seluchi/ COORDENADOR DE OPERAÇÕES DO CEMADEN

Especialista diz que autoridades e população precisam ficar atentas porque as chuvas ainda são um risco. Segundo ele, temporais como o de terça 'são altamente instáveis e imprevisíveis no curto prazo'

ANA LÚCIA AZEVEDO ala@oglobo.com.br

'PODEM OCORRER DESLIZAMENTOS MESMO SEM CHOVER', ALERTA

A chuva deve continuar a castigar Petrópolis e o restante da Serra Fluminense até pelo menos a próxima terça-feira, alerta o meteorologista Marcelo Seluchi, coordenador-geral de Operações e Modelagem do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). A situação é crítica e o terreno está tão instável, que podem ocorrer novos desmoronamentos mesmo sem chuva, adverte ele.

O quão extrema foi a chuva de terça-feira em Petrópolis?

Foi a pior registrada em Petrópolis. Choveu 230mm em 3h, 260 total em 6h. Mas destaco os 230 em 3h porque é um evento altamente crítico, extremo. Choveu localmente até mais do que na tragédia de 2011. As medições oficiais de 2011 não chegam a 200 milímetros. A gente estima, baseados em imagens de radar, que pode ter chegado a 300 mm. Mas o dado medido oficial é 186 mm em 24 horas. Tivemos ontem uma situação terrível. Mas toda a Serra Fluminense, o Sul do Espírito Santo, a Zona da Mata mineira estão no caminho das águas agora. Vai chover todos os dias e quando você tem um volume muito alto acumulado, tem muito perigo.

O que provocou a tragédia de Petrópolis?

Uma combinação de fatores, muito parecida com a de 2011. Temos uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que é um canal de umidade estacionado na região. Isso tem feito chover muito na região durante todo esse verão. Somada a isso há a própria presença da Serra (as montanhas concentram as chuvas), combinada à aproximação de uma frente fraca no oceano. Mas um fator fez grande diferença.

Qual?

O núcleo de chuva intensa, uma supercélula, se formou exatamente sobre o Centro de Petrópolis. Ela surgiu e explodiu ali. Temos conversado diariamente há mais de uma semana com a Defesa Civil do Rio de Janeiro. Há vários dias, vemos a possibilidade de pancadas fortes entre Rio de Janeiro, Vitória e Belo Horizonte. Mas eventos localizados assim são altamente instáveis e imprevisíveis no curto prazo.

A chuva surpreendeu?

A chuva forte não surpreendeu, e sim o volume. Podemos dizer que vai chover muito, mas não precisamente quanto, muito localizadamente. Uma chuva de 230 milímetros em três horas é de uma barbaridade tão grande e se forma tão explosivamente que escapa a qualquer modelo. Então, a população e as autoridades precisam estar alertas, se preparar porque elas são um risco real.

Qual a previsão?

A situação é muito crítica na Região Serrana, principalmente em Petrópolis, pelo volume que já caiu. O solo está tão instável que podem ocorrer deslizamentos mesmo sem chover. Mas há previsão de novas chuvas pelo menos até a próxima terça-feira em toda a Serra porque a frente fria realimentou a ZCAS.

A chuva pode piorar?

Choveu muito em toda a Região Serrana nos últimos dias e a partir desta quinta-feira (hoje), a chuva pode até ficar mais intensa. Não digo que vai se repetir o que aconteceu em Petrópolis, que tem uma recorrência estimada de dez anos. A chuva de ontem foi até mais forte do que a de 2011. Foi uma barbaridade.

Quantas pessoas temos em risco neste momento?

Com base no Censo de 2010, e portanto, o número pode ser bem maior, há 174 mil pessoas em áreas de risco na Região Serrana. Mas um terço delas, ou cerca de 50 mil pessoas, estão numa zona de extremo risco, a pior condição de vulnerabilidade. Isso é gravíssimo.

Em 2011, se dizia que esses eventos ocorriam uma vez a cada 500, o quão frequentes se tornaram?

Particularmente, não gosto dessas comparações, têm pouca base em registros. Temos um padrão de um extremo a cada dez anos, mas isso pode ficar ainda mais frequente. Veja que não se trata de uma vez a cada dez anos no país, mas na mesmíssima região. E tivemos chuvas extremas em três meses na Bahia, em Minas Gerais e agora no Rio. Isso é muito grave.

É um padrão de mudança climática?

Se você juntar as peças dessas tragédias, sim, há um padrão de extremos, como os associados a mudanças climáticas.

Obstrução de canal teria intensificado alagamentos

Túnel subterrâneo na foz do Rio Quitandinha com o Palatinato está desmoronando, impedindo passagem adequada das águas das chuvas, dizem especialistas

MÁRCIA FOLETTO

Caos. Ônibus arrastados pela enxurrada foram parar dentro do Rio Quitandinha, na Rua Washington Luiz; ao fundo, barreira impede passagem de veículos

Especialistas apontam que a falta de intervenções estruturais contribuíram para a tragédia provocada pelas fortes chuvas que atingiram Petrópolis na última terça-feira. Eles afirmam que, se tivessem sido feitas obras de contenção de encostas e de desobstrução do maior canal extravasor subterrâneo da cidade — esperada há mais de duas décadas —, os impactos poderiam ter sido atenuados. A região mais afetada da cidade foi o primeiro distrito.

Paulo Canedo, professor de recursos hídricos da Coppe/UFRJ, explica que três importantes rios passam no Centro da cidade: o Piabanha, o Quitandinha e o Palatinato. Uma das principais causas para a tragédia teria sido a obstrução de um canal por onde passam as águas do Quitandinha.

— Desta vez, a chuva atingiu principalmente o Quitandinha, que, na sua foz junto com o Palatinato, tem um enorme túnel extravasor que leva o Palatinato para o outro lado da cidade. Esse túnel está parcialmente obstruído, desmoronando, e precisando de obras emergenciais há muitos anos. No início do governo Witzel (2019), o estado recebeu dinheiro do governo federal para essas obras, que não saíram do papel. Havia o projeto e o dinheiro, mas a obra tão importante, pensada desde a década de 1990, não foi executada.

ALERTA DO CEMADEN

Na segunda-feira, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) emitiu um alerta para a Defesa Civil do Estado sobre chuvas nos dias seguintes que poderiam resultar em deslizamentos pontuais, especialmente nas regiões de serra e densamente urbanizadas, como é o caso de Petrópolis.

— Esse alerta (do Cemaden) não especifica que região do estado, e muito menos de uma cidade específica, será atingida. O fato é que Petrópolis carece de investimentos no controle de inundações há muito tempo, principalmente na parte antiga — diz Canedo.

Para Gerardo Portela, doutor em gerenciamento de riscos da Coppe/UFRJ, "é muito importante que cidades pequenas tenham um meteorologista de plantão para mapear situações de risco".

— O Centro de Operações Rio (COR) tem uma área de abrangência muito maior do que a cidade do Rio, então pode ser usado pelos outros municípios. É possível acompanhar o deslocamento das nuvens, mas, desta vez, elas estacionaram em Petrópolis: o problema é que só se consegue antecipar um fenômeno desse cerca de 40 minutos antes.

Outro fator preocupante são as ocupações irregulares e a impermeabilização do terreno, que ocorre quando se constrói tanto que o solo não consegue mais absorver a água.

— Na região central, a mais afetada, há um espaço urbano bem congestionado, espremido por montanhas. Com isso, vêm as ocupações irregulares e a impermeabilização do solo, que resultam no aparecimento de rios artificiais nas ruas, já que a água não tem mais para onde escoar, também devido a canais entupidos — afirma Portela. — A primeira coisa que se precisa ter para construir de forma legal é um habite-se. Obviamente essas casas nas encostas não têm. Além de contenção de encostas, o poder público precisa oferecer moradias regulares, abrigos para emergências e preparar as vias para resistir às chuvas.

Em nota, o governo estadual informou que há um projeto do Inea e do Ministério do Desenvolvimento Regional para subsidiar as obras do túnel extravasor e a construção de uma galeria na Rua Coronel da Veiga para receber a água do Rio Quitandinha, mas não divulgou data.

Moradores de rua salvam pessoas arrastadas pela água

Levadas pela enxurrada, vítimas da chuva estavam presas em grades às margens dos rios que cortam o Centro Histórico

Ponto turístico do Centro Histórico de Petrópolis, a Praça Dom Pedro II abriga moradores em situação de rua. Durante a enxurrada, três deles se uniram para ajudar pessoas que estavam sendo arrastadas pela correnteza. O gesto de solidariedade teve um custo para o trio, que perdeu roupas e documentos, além do lugar para dormir, uma vez que a praça foi tomada pela lama. Em outros locais, foram vizinhos que fizeram as primeiras tentativas de resgate de vítimas soterradas porque o Corpo de Bombeiros teve dificuldade para chegar.

Nascido em Petrópolis, Michael Azevedo Lopes, de 27 anos, vive nas ruas onde vende doces. Na hora do temporal, ele se preparava para recolher suas coisas, com dois companheiros de rua, quando a enxurrada tomou conta da Rua do Imperador. Ao verem pessoas serem arrastadas pela água, eles correram para ajudar quem precisava:

— Foi muito rápido, a rua encheu e vimos pessoas sendo arrastadas. Umas estavam mortas e ficaram presas nas grades, mas algumas estavam vivas. Consegui tirar uma moça grávida, mas infelizmente ela bateu a cabeça e morreu em meus braços — disse Michael.

Ex-morador de rua em Nova Friburgo, também na Serra, Antônio Gama, de 35 anos, viu de perto a tragédia das chuvas de 2011. Ontem, ele passou por tudo novamente:

— Foi coisa de filme de terror. Tentei salvar o rapaz ali. Graças a Deus, conseguiram jogar a corda e resgatar ele.

O ato de coragem dos moradores de rua acabou custando parte importante do pouco que já possuíam. A enxurrada levou roupas e documentos.

Também participaram da cobertura: Athos Moura, Barbara Souza, Bruna Martins (estagiária), Cíntia Cruz, Diego Amorim, Fernando Moreira, Geraldo Ribeiro, Gisele Barros, Giovanni Mourão, João Vitor Costa (estagiário), Leonardo Nogueira, Louise Queiroga, Luã Marinatto, Lucas Mathias, Ludmilla de Lima, Marcella Sobral, Marcos Nunes, Paolla Serra, Rafael Galdo e Selma Schmidt

Leitores

NA WEB

ACERVO
Tragédia em Petrópolis
Em 1988, 134 pessoas morreram na cidade após série de deslizamentos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Dor por Petrópolis

Há muitos anos ocorrem tragédias climáticas aqui no município de Petrópolis. Depois que as águas escoam, e a vida volta ao normal, a prefeitura e demais órgãos de estado esquecem o ocorrido, e as casas construídas em lugares perigosos e ilegais continuam a sofrerem as futuras intempéries da natureza. Parece que os governantes não se dão conta das limpezas dos rios, do lixo acumulado que a população involuntariamente ignorante alí despeja, que o inaturável comportamento irresponsável dos políticos de plantão, que não têm o conhecimento básico de geografia, História e consciência ambiental para atuarem com o mínimo de preocupação com a cidade imperial. É lamentável que tudo continue como d'antes e que no próximo verão tenhamos que suportar mais mortes e desabamentos de casas.
MÁRIO NEGRÃO BORGONOVI
PETRÓPOLIS, RJ

Muito abalada com mais uma tragédia em Petrópolis. Cresce a minha revolta pela repetição de cenas dramáticas perfeitamente previsíveis. O povo à mercê da inércia do poder público, que não investe em prevenção nem tem comprometimento com iniciativas para evitar tragédias, para retirar moradores de área de risco antes da chegada da morte e da destruição.
Fiquei extremamente indignada com o discurso oco, frio do prefeito Bomtempo, parecendo um analista de intempéries, repetindo que é médico e que está no quarto mandato. Está faltando humanidade, estão faltando respeito e vergonha na cara daqueles que se omitem diante da responsabilidade que lhes cabe e da qual, como malabaristas, vivem a se esquivar. Meu Deus!
MARIA DE LOURDES G. WANDERLEY
RESENDE, RJ

Mais uma tragédia anunciada! Qual o motivo de não executarem o projeto do túnel extravasor do Rio Quitandinha, localizado em alguma gaveta de conceituada faculdade que fez o projeto? Ano de eleições? Mexam-se, governadores e prefeitos.
MYRIAM DE ALMEIDA M. COUTINHO
RIO

Triste com mais uma tragédia, em Petrópolis. As águas cobram, enfurecidas, os danos causados pelo homem à natureza. Faltam vigilância, fiscalização e ações efetivas das autoridades para coibir e conter os desvarios de tantos, muitos até por absoluta busca de sobrevivência e moradias... E constroem nas encostas, em regiões passíveis de deslizamentos. Uma casinha aqui, outra ali, dez... e formam uma comunidade. Isso sempre a "olhos vistos" e sob a complacência do município e de um estado omisso. Enchentes e mais enchentes, no correr dos anos, morte e dor sem nenhuma providência dos governos. Mas o pior são as construções irregulares liberadas para as construtoras, para os abonados, tornando-as legítimas. A perda do patrimônio é lamentável, mas a perda de vidas é genocida. Cabem ações penais e cíveis e julgamentos rigorosos. Que o povo de Petrópolis faça ouvir a sua voz. O povo contra o município, o povo contra o governo do estado!
RITA BITTENCOURT
Rio

Os analistas atribuem essas calamidades ao excesso de chuvas. Tenho um outro entendimento, acho que só as chuvas fortes não explicam deslizamentos, desabamentos e mortes. O motivo maior é a favelização cada vez maior a que assistimos no país inteiro. A expansão urbana, legalizada e ordenada, fica por conta exclusiva da iniciativa privada, o Estado não se envolve em parcelamentos ou loteamentos. E isso causa a pouca oferta e encarecimento dos imóveis, obrigando a população de média e baixa renda a se instalar em beira de rios e morros, ou então construindo segundos e terceiros pavimentos, ilegais e sem os devidos cuidados. O cenário propício às tragédias. Tem ainda outro problema sério. O empreendedor que parte para um loteamento não tem apoio, quando não sofre perseguição e má vontade. Sou de Paraty e minha família partiu para implantar um loteamento. Só para aprovar foram longos oito anos. Depois de muita dificuldade passamos hoje por outro entrave: nossa Licença Ambiental se acha retida pela Prefeitura de Paraty há mais de quatro anos, sem que durante esse período o processo tenha recebido qualquer exigência.
PAULO ROBERTO DE CASTRO
PARATY, RJ

Sul-coreanos torcem

O presidente Bolsonaro tenta associar a sua imagem política à retirada de tropas russas das fronteiras da Ucrânia. E assim, não obstante a Terra continuar redonda, apesar dos que o negam, sugere-se a Bolsonaro ir visitar a Coreia do Norte para que, talvez então, Kim Jong-un retire suas tropas da fronteira com a Coreia do Sul.
MARCELO GOMES JORGE FERES
RIO

Futuro do Itamaraty

As pesquisas revelam chances diminutas da reeleição do atual titular, ao mesmo tempo em que Lula desponta com amplo favoritismo. Caso isso venha a ser confirmado nas urnas, nosso Itamaraty continuará sofrendo o processo de desgaste, resultante da política equivocada implementada pelo petismo e mantida, com sinal trocado, por Bolsonaro. Se sob o comando de Celso Amorim andamos a reboque do bolivarianismo, prestigiando tudo quanto é ditadura de esquerda, com o Ernesto Araújo, de triste memória, fomos totalmente submissos ao *trumpismo*. Somente fora dessa polarização teríamos a recuperação da tradição do Itamaraty, tão respeitado no passado pelos demais países.
DIRCEU LUIZ NATAL
RIO

Território de sombras

Excelente o acordo firmado entre o TSE e as plataformas digitais, excetuando o Telegram. Aliás Telegram é o território perfeito para as sombras e suas lacraias. Que a luz da informação de qualidade prevaleça.
MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

Subservientes

Célebre foi a mensagem de Bolsonaro de que queria uma PF e outros órgãos na coleira para que seus familiares e amigos não fossem parar na cadeia. Os fatos subsequentes mostraram exatamente o que aconteceu. PF, Coaf, PGR, STF (parte), Congresso (quase todo), Judiciário, Forças Armadas. Aparentemente só a Anvisa parou de obedecer ao cara. Diariamente surgem qualificativos nada abonadores: rachador, doido, sociopata, psicopata, miliciano, burro e por aí vai. Já se fala que ele busca um caminho para não ser preso em 2023.
Por isso, entre a Lava-Jato e o comando da PF, a escolha é óbvia.
WILTON RIBEIRO GOMES
MARICÁ, RJ

Festival de ilícitos

A Barão de Petrópolis é uma importante rua de ligação e acesso entre os bairros das zonas Norte e Sul e Centro, como Santa Teresa, Centro, Laranjeiras, Tijuca. Lá todos os dias existe um verdadeiro festival de ilícitos como motos trafegando perigosamente, na contramão, sobre calçadas, sem placas; condutores e garupa armados com pistolas e até fuzis, sem capacete; veículos e carcaças depenados; carros estacionados de forma irregular, caminhões de entrega bloqueando o trânsito. Na Rua Guaicurus, a 100m da Barão de Petrópolis, uma banca de feira armada na calçada da estação de bombeamento da Cedae vende drogas sem nenhuma preocupação. Um verdadeiro festival de ilícitos devidamente delimitado por duas patrulhas da PM, estacionadas nos extremos, com os policiais dentro do carro, ligado, no ar-condicionado, nas "mídias sociais". Só o poder público não vê! Triste ver nossa cidade sendo tomada pelo ilícito.
LAERTE FLÁVIO FREITAS COSTA
RIO

Estar à toa na via

É incompreensível a um cidadão comum entender as razões para determinados comportamentos das nossas autoridades. No último dia 11, ao me dirigir de carro para Búzios com minha família, inclusive com uma bebê de 7 meses, por volta das 10h, no km 13 da Via Lagos, deparei-me com um engarrafamento e levei 30 minutos praticamente parado. Pensei se tratar de um acidente, porém, eram apenas uns cones reduzindo à metade a pista de rolamento, em frente ao Posto da Polícia Rodoviária Estadual, onde dois policiais conversavam animadamente, sem qualquer atitude fiscalizatória.
Por que essa atitude totalmente irracional? Concordo com a fiscalização, mas fechar parte de uma importante rodovia turística e num final de semana de verão, sem qualquer razão lógica, entendo apenas como mais uma maneira de nos importunar, pobres contribuintes.
WAGNER LOPES DA SILVA
RIO

Adeus, Jabor

Prezado Arnaldo Jabor, não imagina o quanto corri para a TV para assistir às suas crônicas, um show de inteligência, cultura e ironia que ilustrava e lavava minha alma, totalmente alinhada com suas opiniões. Muito pior que sua partida é ter de saber que, com sua ausência, o índice nacional de raciocínio, iluminação e saber deste país desceu alguns degraus a mais, e que, em contrapartida, subiu vários degraus o de imbecilidade, burrice, mau-caratismo e mediocridade. Refiro-me a políticos do Executivo e a juízes que, em total conluio, se apoderaram das rédeas deste Brasil para conduzi-lo, sem retorno, à desmoralização e ao abismo. Pena não haver mais nenhum cronista da sua estirpe e com a sua coragem. Nunca mais vou esquecê-lo. Boa viagem.
EDUARDO DE BRAGA MELO
NITERÓI, RJ

HÁ 50 ANOS

Inglaterra vota hoje se entra no Mercado Comum
17/2/1972

Militares assumem o poder no Equador
O GLOBO
Funai descobre nova tribo em M. Grosso
Nixon embarca para a China Comunista

O premier da Grã-Bretanha, Edward Heath, ameaçou renunciar esta noite se o Parlamento vetar o ingresso do país no Mercado Comum Europeu, aprovado há meses, por grande maioria, na primeira votação. O general Guillermo Rodriguez Lara é o novo presidente do Equador, liderando um triunvirato que depôs José Maria Velasco Ibarra. Só na manhã de ontem, o povo tomou conhecimento do golpe, que ocorreu em pleno carnaval, terça-feira à noite. Ibarra, deposto pela quarta vez, em cinco mandatos, está no Panamá e deverá residir na Argentina.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.276): 00 . 13 . 18 . 21 . 31 . 32 . 40 . 46 . 49 . 54 . 56 . 57 . 65 . 68 . 73 . 80 . 88 . 90 . 94 . 99 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.450): 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 7 . 8 . 11 . 13 . 14 . 15 . 18 . 23 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 5.782): 5 . 27 . 32 . 43 . 69 . **MEGA-SENA** (concurso 2.454): 9 . 14 . 22 . 24 . 44 . 47 .

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H42 Poente 18H30	Cheia 16/02	Ming. 23/02	Nova 02/03	Cresc. 10/03
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Uma nova ZCAS se forma entre o Norte e o Sudeste e espalha chuva forte, volumosa e temporais no AM, RO, MT, GO, MG, RJ, ES e SP. Uma frente fria se aproxima do Sul do país.

RIO
Grande parte do estado terá um dia de tempo instável com condição para chuva volumosa e fortes temporais. No Grande Rio o dia começa com sol e a chuva ocorre a tarde e a noite.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21°/30°	20°/32°	21°/32°	22°/34°	Alta
AMANHÃ	22°/29°	21°/31°	22°/31°	22°/32°	Alta
SÁBADO	23°/30°	22°/32°	23°/32°	23°/33°	Alta
DOMINGO	24°/32°	23°/34°	23°/34°	23°/35°	Alta
SEGUNDA	24°/33°	23°/35°	23°/35°	24°/37°	Alta
TERÇA	24°/30°	23°/32°	23°/31°	23°/34°	Alta
QUARTA	22°/29°	21°/31°	21°/30°	22°/32°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Leblon, São Conrado, Barra (Quebra-Mar) e Pontal.
informações: Inea

Ondas - Ondas por volta de 1m, com séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari, Recreio, Barra e Arpoador.
informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de nordeste a sudeste/leste, variando entre 08 e 25km/h. Rajadas de 40km/h.

CLIMATEMPO

Vida de luxo interrompida por prisão em Angra

Acusado de ser um dos mandantes da morte do traficante Anselmo Becheli Fausta, Pablo Henrique Borges tinha rotina de milionário em São Paulo. Acabou preso na Costa Verde por policiais da delegacia de Brás de Pina

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

FOTOS REPRODUÇÃO

Pablo. Procurado por assassinato de traficante

Visita da polícia. Banhada pelas águas da Costa Verde, casa de luxo era alugada por diárias de R$ 15 mil

Pablo Henrique Borges, 28 anos, estava hospedado em uma casa de luxo em Angra dos Reis, na Costa Verde Fluminense, quando foi preso na manhã de ontem por policiais da 38ª DP (Brás de Pina). O imóvel, em uma das ilhas da região, é alugado por diárias que custam R$ 15 mil. Ele é acusado de ser um dos mandantes da morte do traficante internacional Anselmo Becheli Fausta, o Magrelo, em 27 de dezembro do ano passado, em São Paulo. Esta é sua segunda detenção: Pablo foi preso em 2018 por fazer parte de uma organização criminosa que aplicou golpes financeiros de cerca de R$ 400 milhões.

Segundo o delegado Maurício Mendonça, da 38ª DP, o criminoso vinha sendo monitorado pelo setor de inteligência da distrital. Anteontem, a casa onde morava, no Morumbi, na capital paulista, já havia sido alvo de busca e apreensão. Lá, foram apreendidos um Porsche Taycan, além de documentos, como passaportes, dele e de sua esposa, a influenciadora Marcella Portugal Borges.

De acordo com investigação do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), da Polícia Civil de São Paulo, Pablo e um amigo, o corretor de imóveis Vinícius Lopes Gritzbach, de 36 anos, seriam os mandantes do homicídio de Anselmo, que tinha patrimônio avaliado em cerca de R$ 500 milhões. Pablo teria ajudado o traficante a investir US$ 100 milhões, mas o dinheiro sumiu, o que teria motivado o crime. O agente penitenciário David Moreira da Silva teria contratado Noé Alves Shaun para executar o bandido, o que, segundo o inquérito, aconteceu 20 dias depois. Outros investigados por envolvimento no crime seguem foragidos: Danilo Lima de Oliveira, Robinson Granger de Moura e Rafael Maeda Pires.

FESTANÇA INESQUECÍVEL

Em 2018, Pablo e Marcella fizeram uma pré-festa e se casaram no civil, usando coroas de diamantes e pedras preciosas. Era só o aperitivo para um festão com direito a 800 convidados e música ao vivo, aos cuidados de duas duplas sertanejas, entre elas Maiara & Maraisa, donas de hits do momento. Mas o noivo acabou sendo preso na véspera, sob a acusação de integrar uma organização criminosa que oferecia via WhatsApp e Facebook pagamento de qualquer tipo de boleto com "50% de desconto".

Investigações, naquela ocasião, mostravam que as pessoas davam metade do valor da dívida para a quadrilha, e o boleto acabava quitado pelos bandidos, com dinheiro obtido através da invasão de contas de clientes de bancos. Na lista dos beneficiários, havia centenas de empresas e pessoas físicas interessadas em pagar menos do que deviam, fossem contas de ISS, IPVA, celular ou de TV a cabo. O rombo causado chegou a R$ 400 milhões.

ROTINA MILIONÁRIA

O casal morava em uma mansão em um condomínio nos arredores de São Paulo, e reformava um segundo endereço luxuoso no Morumbi, bairro nobre da capital. Pablo usava helicópteros para se locomover e ainda mantinha uma fortuna na garagem: duas Ferrari, um Maserati e um Lamborghini. Em 2017, alugou um iate a 42 mil euros por dia para assistir ao Grande Prêmio de Fórmula 1 em Mônaco. Quando o evento acabou, seguiu até Barcelona e, de lá, a Palma de Maiorca.

Em vídeos nas redes sociais, Marcella contou que o sacolejar do barco a fez enjoar, mas não a ponto de dispensar jantares regados a vinhos servidos por até € 18 mil (cerca de R$ 106 mil) a garrafa.

Jovem é morto e esquartejado depois de levar a mãe para casa em Benfica

RODRIGO DE SOUZA
rodrigo.souza@oglobo.com.br

Depois de lanchar com a mãe em frente à casa de uma amiga dela, na noite de 29 de janeiro, o entregador de aplicativo Wesley Lima Gomes, de 25 anos, deixou-a em casa, em Benfica, na Zona Norte do Rio, saiu para encontrar amigos e não foi mais visto. No início de fevereiro, os dois braços do jovem foram encontrados na Baía de Guanabara, nas redondezas do Aeroporto Galeão. Os parentes de Wesley acham que ele foi morto e esquartejado depois de passar por um local de alta periculosidade em Cordovil, dominado pelo tráfico.

Por volta das 22h30m, de acordo com os familiares da vítima, Wesley saiu de casa, após dizer que encontraria um grupo de amigos numa praça em Benfica. Ele saiu com sua moto, de modelo Factor 150, preta. Segundo relatos, contudo, Wesley nunca chegou a passar pela praça. A família diz ter tido acesso aos dados de geolocalização do celular do jovem, que teriam apontado como destino final da rota um endereço na Estrada do Porto Velho, em Cordovil, região dominada por uma facção criminosa.

Pouco antes de a família de Wesley perder contato com ele, aproximadamente às 22h45m, o entregador mandou mensagem para um amigo que mora perto da Estrada do Porto Velho, relatam os parentes. Na conversa, Wesley o chamava para ir a Madureira, endereço que mencionou num diálogo com outra amiga, em horário próximo.

Após o desaparecimento, familiares e amigos formaram pelas redes sociais uma corrente em busca de informações sobre seu paradeiro. Até que o Instituto Félix Pacheco comunicou à família, segundo os parentes, ter identificado na região da Ilha do Governador dois braços que se assemelhavam à descrição dada pelos familiares: com tatuagens de leão e do Flamengo. Em ida ao Instituto Médico-Legal na última terça-feira, a família confirmou que os membros eram de Wesley e foram encontrados na Ilha do Governador no dia 3 de fevereiro.

O caso foi registrado na 38ª DP (Brás de Pina) e está sendo investigado pela Delegacia de Descoberta de Paradeiros (DDPA). O GLOBO tentou contato com a Polícia Civil, mas não obteve retorno.

Esportes

NA WEB

NO HIPISMO

Ex-técnico do Brasil suspenso por agredir cavalo

Bicampeão olímpico, neozelandês Mark Todd foi filmado batendo em animal com galho

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Casa cheia, e vacinada, no Rio Open de tênis

Torneio não permite entrada sem comprovante de imunização, inclusive dos atletas, e ajusta detalhes ao longo do evento junto às autoridades. Com ingressos esgotados, presença do público nos primeiros dias surpreende

CAROL KNOPLOCH E TATIANA FURTADO
esporteglb@oglobo.com.br

Em meio à polêmica de Novak Djokovic, que disse que não irá se imunizar contra a Covid-19 e está disposto a deixar de disputar campeonatos por isso, o Rio Open exigiu o comprovante de vacina dos atletas participantes e vem barrando a entrada do público que não apresenta o passaporte junto com documento com foto. Os protocolos não afastaram os torcedores. Pelo contrário, as arenas têm ficado cheias desde o primeiro dia. A entrada da quadra 1, por exemplo, teve filas ao longo do jogo entre Fernando Verdasco e Dusan Lajovic, na terça-feira. Os ingressos para o torneio se esgotaram antes mesmo do início do evento. Desde 2014, quando foi realizada a primeira edição, o Rio Open não tinha lotação máxima.

A organização do evento, que tem parceria com os órgãos municipais e estaduais, ainda está "dando uma mãozinha" aos torcedores: aqueles que esqueceram de levar um documento ou que não conseguiram acessar os aplicativos do SUS ou da prefeitura para a comprovação podem ser atendidos em uma tenda, ao lado da entrada, para a consulta no sistema de saúde por meio do CPF. Os vacinados recebiam uma espécie de passe para avançar à barreira sanitária.

ALEXANDRE CASSIANO

Só imunizado. Antes da entrada no evento, torcida passa pelo controle de vacinação: é necessário apresentar passaporte e documento com foto

RECOMENDAÇÃO

Os não vacinados ou os que estão com a imunização atrasada são aconselhados a ir ao posto de saúde mais próximo, no Planetário da Gávea, para se imunizarem.

Nos primeiros dias de evento, houve confusão em relação aos que estavam com a vacinação atrasada. Por causa do pico de casos positivos em função da variante Ômicron, algumas pessoas não puderam tomar a segunda dose ou a de reforço nas datas estimadas — é necessário esperar um mês após o início dos sintomas ou o teste positivo. Por isso, agora é pedido um documento que ateste a infecção entre os dias 1º e 31 de janeiro para justificar o atraso.

Na barreira sanitária, muitos torcedores se dirigiram ao posto de saúde, outros protestaram. A maioria, porém, seguiu os protocolos exigidos pelo evento:

— Acho que esta situação do Djokovic não é um bom exemplo para o esporte. Muitas crianças acompanham o tênis e seria importante que ele incentivasse a vacinação — disse Jairo Pereira, de 32 anos, procurador da Uerj, vacinado com a terceira dose. — Acho a restrição legítima. A cobrança do comprovante de vacinação é um direito dos convidados, pela saúde mesmo.

Dentro do espaço dedicado ao Rio Open, no Jockey Club, a exigência de máscara ocorre apenas em áreas fechadas. Nos ambientes ao ar livre, como nos locais de alimentação e nas quadras de jogo, o uso do equipamento não era uma obrigação, apenas recomendado.

João Pedro, de 26 anos, estava preparado para a barreira sanitária quando chegou ao Jockey Club, na noite de terça-feira. Ele tinha o comprovante de vacinação na mão:

— Estamos num momento em que há pessoas que não se vacinam, mas ainda há risco de contaminação. Acho que tem de existir esta tipo de cobrança em um evento como este — opinou o engenheiro, que joga tênis como hobby. — Me sinto mais confortável sabendo que a exigência é para todos os convidados, mas mesmo assim, pretendo usar a máscara o tempo todo.

A empresária Adriana da Silva, de 41 anos, disse que já está acostumada com este tipo de exigência, uma vez que em vários locais da cidade é preciso mostrar o comprovante de vacinação.

— Acho que a forma como está sendo feita esta cobrança pelo comprovante funcionou. Quem foi barrado, é porque não estava vacinado. Bastava baixar o documento do aplicativo do SUS. E aí, não tem de entrar mesmo. Em todos os lugares estão fazendo este tipo de cobrança.

Berrettini vai dividir torcida com Thiago Monteiro no Jockey

Número 6 estreia hoje; Bruno Soares, nas duplas, é único brasileiro na disputa

Finalmente Matteo Berrettini, sexto do mundo, vai estrear no Rio Open. O italiano com raízes brasileiras — neto de uma carioca — só não vai ter a quadra Guga Kuerten toda a seu favor pois enfrentará o brasileiro Thiago Monteiro, nas oitavas de final, no último jogo de hoje na quadra principal.

Será o primeiro confronto entre os jogadores no circuito, e o favoritismo é todo do italiano, cabeça de chave número 1 do evento.

Monteiro sabe que será o franco atirador da partida, após a vitória de virada sobre o argentino Sebastián Baez. Ele vai tentar neutralizar a forte direita do italiano.

— Ele saca muito bem, tem a direita muito boa. Tem recursos e é perigoso. Mas ao mesmo tempo, a gente trabalha e treina para enfrentar esses grandes jogadores. É um jogo de alto nível, tenho de ser agressivo, não posso ficar esperando ele errar. Estou ansioso por esse jogo — disse Thiago Monteiro, atual 106º do mundo.

Hoje também será a estreia do norueguês Casper Ruud, oitavo do mundo e cabeça de chave 2 do torneio, que enfrentará o argentino Francisco Cerúndolo, pelas oitavas de final.

Ontem, o ponto alto do dia foi a despedida do brasileiro Rogerio Dutra, o Rogerinho, que se aposentou no jogo de duplas ao lado do jovem Orlando Luz. O tenista de 38 anos foi homenageado em quadra após a derrota para Bruno Soares/Jamie Murray (3/6 e 2/6), nas oitavas.

ALEXANDRE CASSIANO

Carinha do público. Treino de Berrettini contou com muitos torcedores

Emocionado, Rogerinho foi aplaudido pelo público e pelo amigo Bruno Soares, com quem correu o circuito de tênis por anos.

— O cenário foi perfeito. Com um amigo na quadra, meus familiares, amigos, técnico. Não consegui parar de me emocionar — afirmou.

Nas duplas, apenas Bruno Soares continua na briga pelo título entre os brasileiros. Marcelo Melo e Pablo Cuevas (URU) perderam para Andrés Molteni (ARG) e Santiago González (MEX) por 7/6 (4) e 6/3.

Já os brasileiros Felipe Meligeni e Rafael Matos não resistiram à dupla campeã do Rio Open de 2020. Horacio Zeballos (ARG) e Marcel Granollers (ESP) venceram por 7/5 e 6/2.

Nas quartas de final, a dupla Bruno Soares/Jamie Murray joga contra o espanhol Albert-Ramos Viñolas e o francês Benoit Paire hoje à noite. *(Por Tatiana Furtado)*

LIGA DOS CAMPEÕES

Firmino marca em vitória do Liverpool

O Liverpool sofreu. Mas, com direito a gol de Roberto Firmino, bateu a Inter de Milão por 2 a 0, fora de casa, e deu um passo importante para avançar às quartas de final da Liga dos Campeões da Europa. O jogo de volta será no dia 8, na Inglaterra.

A Inter surpreendeu ao jogar na mesma intensidade que os britânicos, favoritos. Mas não soube ser eficiente na frente. Os gols foram todos no segundo tempo. Depois de Firmino, Salah deu contornos finais ao placar.

Na Áustria, o Bayern de Munique se surpreendeu com o RB Salzburg e ficou no 1 a 1. Os donos da casa saíram na frente, com Adamu. Somente aos 44 do segundo tempo Coman conseguiu garantir o empate. O duelo de volta também será no dia 8 de março.

ALESSANDRO GAROFALO/REUTERS

Desafogo. Roberto Firmino marcou o primeiro gol

FUTEBOL FEMININO

Brasil empata com Holanda em torneio

Na estreia pelo Torneio da França, o Brasil ficou no empate em 1 a 1 com a Holanda, uma das principais seleções femininas da atualidade.

Beerensteyn abriu o placar para as holandesas. Marta, que entrou no segundo tempo, marcou de pênalti e garantiu o empate.

O resultado também manteve uma escrita: o Brasil nunca perdeu para a Holanda na história. Ao todo, são três vitórias e quatro empates desde 1988, quando se enfrentaram pela primeira vez.

No próximo sábado, a seleção brasileira volta a campo novamente para enfrentar a França, em Caen, pela segunda rodada do torneio. O terceiro adversário da seleção brasileira será a Finlândia, no dia 22.

FUTEBOL NACIONAL

Dez clubes da Série A criam o 'Forte Futebol'

Dez clubes da Série A anunciaram ontem a criação do Forte Futebol, uma formação em bloco para, juntos, tratar de assuntos que considerem de seu interesse. No comunicado, divulgado nas redes sociais, fica claro que o grupo não está fechado e que, se mais algum integrante da elite do futebol brasileiro quiser se juntar a eles "será muito bem recebido".

O Forte Futebol tem, até agora, América-MG, Atlético-GO, Athletico, Avaí, Ceará, Coritiba, Cuiabá, Fortaleza, Goiás e Juventude, sem equipes de Rio e São Paulo.

O movimento ocorre num momento em que há conversas em torno da criação de uma liga de clubes e que novos atores entram em cena com a criação das SAFs.

Dois tempos e dois resultados na vitória do Flamengo

Após sair perdendo diante do Madureira, rubro-negro vira com alterações feitas pelo técnico Paulo Sousa na etapa final

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

A quatro dias da final da Supercopa contra o Atlético-MG, um Flamengo alternativo venceu o Madureira, de virada, pelo Estadual, em tarde de boa atuação de dois de seus volantes, Willian Arão e João Gomes, apesar da péssima qualidade do gramado de Conselheiro Galvão.

Com Arrascaeta poupado, Arão organizou o time a partir do fim do primeiro tempo, no lugar de Andreas Pereira, que jogou mal e saiu vaiado após torcer o tornozelo esquerdo — ele preocupa para domingo. Arão marcou um gol e deu a assistência para Everton Ribeiro.

O resultado deixa o rubro-negro com 16 pontos em sete rodadas. O placar de 2 a 1 foi construído com muita dificuldade, diante de um campo pesado e um adversário que apostou nos embates físicos e os venceu.

— Não tem como jogar bonito sempre, tem que jogar feio e ganhar. Teve dificuldades do campo, mas estou feliz pela vitória — disse Arão.

O atacante Ygor Catatau abriu o placar logo cedo, em lindo passe de Henrique Luiz, e o Madureira segurou o Flamengo até o intervalo. Com uma zaga formada pelos jovens Noga e Cleiton, e pouco protegida por Diego e Andreas, o time sofreu. Marinho e Vitinho também foram mal nas coberturas.

Apenas com as alterações feitas por Paulo Sousa na etapa final a equipe melhorou. Após a formação inicial em um 4-3-3 quase todo formado por reservas, o treinador deixou a equipe mais equilibrada com as entradas de Ribeiro e Arão.

1 — **Madureira**
Dida, Rhuan (Paulo Cezar), Edgar Silva, Feliphe Gabriel e G. Zoio; Felipe Dias, Henrique Luiz (Diogo Carlos) e Rafinha (Marino) (Marlinho); Ygor Catatau (Kaio Magno), Pipico e Erick Pulga.

2 — **Flamengo**
Diego Alves, Isla (Matheuzinho), Noga, Cleiton e Renê (David Luiz); Rodinei, João Gomes, Andreas Pereira (Arão) e Diego; Vitinho (Bruno Henrique), Marinho (Everton Ribeiro) e Pedro.

Gols: 1T: Ygor Catatau, aos 2 minutos; 2T: Everton Ribeiro, aos 13 minutos; Arão, aos 23 minutos. **Árbitro:** Rodrigo Carvalhaes de Miranda. **Cartões amarelos:** Henrique Luiz, Andreas Pereira, Bruno Henrique, Marinho e Kaio Magno. **Público:** 1.293 (1.009 pagantes). **Renda:** R$ 80.760. **Local:** Estádio Conselheiro Galvão.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Boa atuação. Everton Ribeiro comemora seu gol, o primeiro do Flamengo na vitória de virada sobre o Madureira, ontem, em Conselheiro Galvão

EVERTON RIBEIRO ENTRA BEM

A partida ainda reservou a entrada de Bruno Henrique, que fez sua primeira aparição na temporada, assim como o goleiro Diego Alves, que voltou a ter oportunidade e se saiu bem. Mas os destaques iniciais do Flamengo foram o meia Vitinho e o volante João Gomes. Por outro lado, Andreas perdeu a cabeça em troca de agressões com um adversário e foi substituído, escapando de uma expulsão.

A nova dinâmica deixou o Flamengo mais combativo após um primeiro tempo fraco coletiva e individualmente. O gramado atrapalhava as jogadas mais técnicas e a bola rolava muito mal. Só que fisicamente o Flamengo deixou a desejar e também foi superado pelo Madureira, que esteve organizado enquanto conseguiu. Pedro, em nova chance como titular, errou muito nas finalizações. Na criação, Andreas e Diego pouco produziram, assim como Marinho, que deu lugar a Everton Ribeiro.

Com as mexidas, tudo mudou. Em bola levantada por Arão, Ribeiro deixou tudo igual logo no início da etapa final. O Flamengo criou mais espaços, novamente com Ribeiro, que começou do lado direito, mas depois fez a ala esquerda. Ele criou a jogada que terminou com Arão aproveitando rebote de finalização de Pedro para acertar um bom chute à distância e virar o jogo.

Diante da vitória encaminhada, foi possível preservar peças importantes, como Gabigol, para o duelo com força máxima contra o Atlético-MG.

Em noite de testes para Abel, Flu vence e mantém liderança

André garante o 1 a 0 sobre o lanterna Nova Iguaçu no Luso-Brasileiro

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O Fluminense poderia ter ido melhor no último teste dos titulares antes da estreia na Libertadores, no dia 22. Tendo em vista que o tricolor deve usar os reservas na próxima rodada da Taça Guanabara, no sábado, contra o Volta Redonda, enfrentar o frágil Nova Iguaçu foi quase um treino para quem desafiará o Millonarios em breve. O placar foi de 1 a 0 ontem, no Luso-Brasileiro, mas poderia — e deveria — ter sido mais elástico.

A vitória fez o Fluminense recuperar a liderança do Carioca, que havia sido tomada momentaneamente pelo Flamengo, que bateu o Madureira à tarde.

O tricolor tem 18 pontos, e o Nova Iguaçu segue na lanterna, com dois.

O triunfo também serviu para o Fluminense igualar maior sequência de vitórias em uma temporada desde 2018 — seis no total. Curiosamente, ambas com o técnico Abel Braga.

Apesar da vitória, o teste trouxe preocupações. Faltando poucos minutos para a bola rolar, o zagueiro Nino sentiu incômodo na coxa direita. O jogador foi cortado da partida por precaução, visando o jogo de ida da pré-Libertadores, na próxima terça-feira, em Bogotá.

David Duarte entrou no lugar de Nino e também sentiu dores, que preocupam o Fluminense.

Entre as boas notícias para o torcedor está a atuação de André. Sem Felipe Melo, ele atuou na sua posição de origem e se destacou. Marcou, em chute de fora da área, o belo gol da vitória.

A situação ficou mais tranquila quando Gabriel Santana, do Nova Iguaçu, foi expulso. Abriu caminho para Abel Braga realizar novos testes.

Caio Paulista de lateral-esquerdo não funcionou bem. Jhon Arias não repetiu as boas atuações. Após a torcida pedir, Ganso foi chamado, mas teve atuação apagada.

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE

Gol. André jogou em sua posição de origem e se destacou no jogo de ontem

0 — **Nova Iguaçu**
Diego Cerqueira; Léo, Gabriel Pinheiro, Nathan (Yan) e Carlinhos; Gabriel Santana, Abuda, Gabriel Luiz (Vandinho), Rodrigo Andrade (Dieguinho) e Dedé (André Santos); João Pedro (Juan).

1 — **Fluminense**
Fábio; Samuel Xavier, David Duarte (Manoel), Luccas Claro e Cristiano (Arias); André, Martinelli e Yago Felipe (Caio Paulista); Luiz Henrique (Ganso), Cano (Fred) e Willian.

Gol: 1T: André, aos 24 minutos. **Árbitro:** Grazianni Maciel Rocha. **Cartões amarelos:** Gabriel Pinheiro, Gabriel Luiz e Samuel Xavier. **Cartão vermelho:** Gabriel Santana. **Público:** 1.236 (1.146 pagantes). **Renda:** R$ 27.105. **Local:** Estádio Luso-Brasileiro.

Diante do lanterna e com um a mais, ficou a sensação de que o time poderia ter alcançado placar mais tranquilo.

Chape: dúvidas no pagamento a familiares de vítimas

Clube entrou em recuperação judicial e tem 60 dias para apresentar um plano a credores; valor da dívida pode ser reduzido

ATHOS MOURA
athos.moura@oglobo.com.br

"Todos os dias, desde 29 de novembro de 2016, têm sido regados de surpresas". A frase é de Fabianne Belle sobre a aprovação do pedido de recuperação judicial (RJ) da Chapecoense, no início deste mês. Ela é viúva de Luiz César Martins, que era fisiologista do clube e foi vítima do acidente aéreo na Colômbia junto com outras 70 pessoas. A decisão da Justiça catarinense deixou as famílias das vítimas aflitas, porque mais uma vez gera indecisão sobre as indenizações às quais elas já têm direito — incluindo a possibilidade delas terem os valores reduzidos.

A decisão de recuperação judicial permite que o clube não pague suas dívidas, assim como não sofra bloqueios e penhoras, pelo prazo de 60 dias. Em contrapartida, neste período cabe à Chapecoense elaborar um plano de pagamento que deve ser aprovado pelos credores. E é essa votação que aflige os familiares das vítimas, pois o clube pode propor uma redução no valor da dívida total, para que ela seja paga mais rápido.

As famílias só souberam da RJ após o anúncio oficial do clube, mas já desconfiavam que algo estava por vir. Havia em vigor um acordo com 26 famílias, em que seriam pagos R$ 250 mil por mês, valor que seria dividido de forma igualitária entre todos. Em janeiro, primeiro mês da nova diretoria, o pagamento não foi depositado.

O advogado Márcio Guimarães, professor de direito comercial da Fundação Getúlio Vargas, explica que em uma RJ os credores são divididos em quatro classes. No caso dos familiares, eles se enquadram entre os trabalhistas, junto com ex-funcionários, ex-jogadores e ex-técnicos do clube que também têm valores a receber. Juntos, formarão uma assembleia de credores, e haverá a votação da proposta enviada pelo clube.

— Na classe trabalhista, diferentemente de outras, o voto de cada credor é igual, independentemente de quanto cada um tenha para receber — disse Guimarães, que completou que para a RJ valer é preciso o aval das outras classes.

DÍVIDA DE R$ 100 MILHÕES

Os familiares das vítimas tem mem essa matemática. De acordo com a Chapecoense, o clube atualmente deve R$ 100 milhões, sendo que metade deste valor é referente às indenizações. Entretanto, eles são minoria em número de credores.

Questionado sobre se proporia uma redução no valor, a Chapecoense informou que "é possível que se proponha uma redução na dívida", levando-se em consideração que a lei prevê como "forma de reestruturação da dívida, dentre outras, a concessão de deságios, carência, prazos e etc". Já sobre a possibilidade de dar prioridade aos familiares, a Chapecoense disse que "tudo dependerá do fluxo de caixa e capacidade de pagamento do clube" e que "a intenção é fazer o melhor para os familiares, contudo, nem sempre o melhor é o possível".

— Nós sempre fomos e seremos o lado mais fraco. Somos atacados por pessoas que nos veem como destruidores do clube. Todos esquecem que tivemos nossos lares e vidas destruídas e ainda tentamos reunir os cacos — disse Belle, que preside a Associação dos Familiares das Vítimas do Voo da Chapecoense (Afav-C).

Marcel Camilo, advogado que representa algumas das famílias, disse que não acredita numa proposta e redução da dívida, mas que isso não o deixa tranquilo. O temor é que a Chapecoense não consiga se organizar financeiramente, mesmo com a RJ, e não honre os pagamentos.

— Se não pagarem tem a quebra da RJ e abre-se o pedido de falência — disse Camilo.

Hoje, o presidente do clube, Nei Maidana, irá depor na CPI da Chapecoense, no Senado. O ex-presidente Plínio Nas também foi convocado. Eles responderão questionamentos dos senadores sobre o atraso nos pagamentos e como serão feitos daqui pra frente.

RIO OPEN: SÓ ENTRA COM VACINA
Presença de público surpreende
PÁGINA 28

VIRA-VIROU EM MADUREIRA
Titulares entram e resolvem para Fla
PÁGINA 29

NOITE DE REENCONTROS

Técnico do Bangu, Felipe retorna à Colina após dez anos e revê Zé Ricardo, que o treinou na juventude

RAFAEL RIBEIRO/VASCO

Amigos, amigos... Zé Ricardo disse que, no jogo, 'cada um vai defender seus objetivos'

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

É praxe no ritual do futebol: antes do começo da partida, os técnicos das equipes se procuram para um cumprimento. Um aperto de mão, um abraço, tudo depende do grau de intimidade. Um "muito prazer", ou então, como será no caso de Felipe e Zé Ricardo, um "há quanto tempo!".

Trinta anos atrás, a poucos passos do gramado de São Januário, onde Vasco e Bangu se enfrentam pelo Campeonato Carioca, às 20h30, os destinos dos dois se cruzaram pela primeira vez. Nas quadras de futsal atrás da arquibancada, o adolescente Felipe foi treinado pelo "professor" Zé Ricardo, seis anos mais velho.

O rapaz canhoto habilidoso fazia a transição da quadra para o campo e cabia ao então jogador de futsal, que se dividia entre as partidas como zagueiro e o trabalho como técnico, lapidar o talento da promessa vascaína:

— Ele era um técnico muito inteligente, atencioso com os atletas, dava para ver que fazia com paixão. O Zé tem um coração muito bom.

À sua maneira, colaborou para o surgimento do jogador com mais títulos na história do Vasco (sete, entre Libertadores, Brasileiro e Copa do Brasil). Essa noite, eles se reencontram como adversários. São treinadores em estágios diferentes da carreira e com ideias distintas sobre o jogo.

À frente do Bangu desde a Série D do ano passado, Felipe considera esse seu primeiro trabalho de verdade como técnico. Nele, tenta escrever história em que a ofensividade seja uma marca. Quer a bola para si, é como se tentasse reproduzir na sua equipe o estilo que tinha nos tempos de jogador.

Zé Ricardo, do outro lado, após décadas de serviços prestados nas categorias de base, trabalha desde 2016 como treinador de equipes adultas. Na sua segunda passagem pelo Vasco, tenta implementar jogo mais pragmático, com ataques mais verticais. Carrega sobre os ombros a responsabilidade de levar o time de volta à Série A, após o fracasso do ano passado. O Carioca e o próprio duelo com Felipe servem como aquecimento para o que ainda está por vir.

— Vou ter a alegria de reencontrar Felipe como colega de profissão. Fico feliz que tenha iniciado muito bem nessa nova etapa da vida dele. Vou continuar torcendo por ele, que é uma grande pessoa também. Mas, durante o jogo, estaremos em lados opostos. Cada um vai defender seus objetivos — ressalta o técnico.

ÚLTIMO JOGO EM 2012

Será a primeira vez de Felipe em São Januário desde sua última partida no estádio, ainda como jogador. Em novembro de 2012, foi titular do Vasco no empate em 1 a 1 com o Atlético-MG, pelo Campeonato Brasileiro. Ao fim daquela temporada, deixaria o cruz-maltino mais uma vez. O término daquele ciclo representou também o encerramento da última fase mais vitoriosa da equipe.

Naquela ocasião, deixou o Vasco à revelia, depois de atrito com o então recém-contratado diretor executivo Renê Simões. Jogou mais um ano, pelo Fluminense, e encerrou a carreira.

Desde então, Felipe ensaia um retorno ao Vasco. Próximo do grupo político de Julio Brant, fez campanha para a eleição do conselheiro nos últimos dois processos eleitorais, em 2017 e 2020. Em caso de vitória da "Sempre Vasco", ocuparia cargo no departamento de futebol do time de São Januário.

O resultado nas urnas não veio, mas o desejo de retorno segue aceso. Felipe sonha em treinar o Vasco e costuma repetir que isso ainda irá acontecer, ao longo de sua carreira. Por enquanto, a volta a São Januário, esta noite, será como adversário vascaíno. Mas ainda assim, especial.

— O Vasco me formou como atleta, como homem. Passei mais de 30 anos dentro do clube. Ele representa muito para mim, é difícil até de mensurar. Vai ser um jogo especial. Estou feliz por reencontrar a torcida vascaína, mesmo numa situação diferente, como treinador do Bangu. Mas vai ser um jogo especial na minha carreira como treinador.

Para o confronto desta noite, o Vasco deve ter como principal novidade o retorno do lateral-direito Weverton. O jogador cumpriu suspensão no clássico contra o Botafogo e sua volta significa a ida de Léo Matos para o banco de reservas. No mais, Zé Ricardo deve repetir a equipe que vem atuando neste início de temporada e que soma quatro vitórias, um empate e uma derrota, na quarta colocação.

O Bangu de Felipe, que começou a rodada em oitavo, tenta pontuar para seguir na briga por uma vaga na Série D de 2023. Em jogos contra grandes neste Carioca, o alvirrubro soma uma vitória, sobre o Fluminense, e uma derrota, para o Botafogo.

Q

"Ele era um técnico muito inteligente, atencioso com os atletas, dava para ver que fazia com paixão. O Zé tem um coração muito bom"

Felipe, sobre Zé Ricardo

"Vai ser um jogo especial. Estou feliz por reencontrar a torcida vascaína"

Felipe, sobre partida desta noite, contra o Vasco

Jogo especial. Felipe sonha em voltar a São Januário comandando o Vasco

FERNANDO SILVA/BANGU

Vasco
Thiago Rodrigues, Weverton, Ulisses, Anderson Conceição e Edimar; Matheus Barbosa, Juninho, Gabriel Pec, Bruno Nazário e Nenê; Raniel.

Bangu
Paulo Henrique; Wisney, Israel, Raí e Lucas Oliveira; Renatinho, Denilson, Baggio e Nascimento; Luis Araujo e Santarém.

Local: São Januário. **Horário:** 20h30. **Árbitro:** Tarcizo Pinheiro Caetano. **Transmissão:** PPV do Carioca, VascoTV e rádios Globo e CBN.

Ouça na Rádio CBN, com narração de Edson Mauro e comentários de Eraldo Leite, em 92,5 FM

Chay pode estrear pelo Botafogo na temporada

Meia está recuperado de cirurgia e relacionado para enfrentar o Resende

O xodó da torcida do Botafogo está próximo de voltar aos gramados. Recuperado de cirurgia, Chay está relacionado para a partida contra o Resende hoje, às 18h, pela sétima rodada da Taça Guanabara. É a primeira vez que ele entra na relação de jogadores alvinegros na atual temporada.

Liberado pelo departamento médico, Chay treina desde o início da semana com o grupo. Em dezembro do ano passado, ele passou por uma artroscopia no joelho direito para corrigir problemas decorrentes do tempo em que atuou no futebol de 7. Desde então, estava realizando tratamento diário para recuperação.

A tendência é que Chay inicie o duelo no banco de reservas, mas como já vinha treinando em específico com o técnico interino Lucio Flavio, são grandes as chances de ele entrar no decorrer da partida.

O Botafogo não terá Diego Gonçalves, que tem um quadro de lombalgia sofrida no jogo contra o Vasco no último domingo.

Ênio, que sequer atuou nesta temporada, terá que passar por cirurgia. O jovem criado nas categorias de base do alvinegro sofreu uma fratura no pé esquerdo.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

De volta. Chay passou por artroscopia no joelho direito em dezembro

Hugo, com lesão muscular na coxa esquerda, também não estará à disposição de Lucio Flávio. Além disso, Vitinho, Carlinhos e Gabriel Tigrão passam por tratamento pré-operatório. O lateral Rafael, que rompeu o tendão de Aquiles, já foi operado e segue em recuperação.

O Botafogo está na zona de classificação para a semifinal do Campeonato Carioca, com 13 pontos. Já o Resende está lutando contra o rebaixamento, com apenas cinco pontos somados.

Botafogo
Gatito Fernández; Daniel Borges, Joel Carli, Kanu e Jonathan Silva; Barreto, Breno, Raí e Luiz Fernando (Ronald); Matheus Nascimento e Erison.

Resende
Jefferson Luis, Juninho, Joanderson, Heitor e Douglas; Kevin, Felipe Souza e Emanuel Biancucchi; Igor Bolt, Raphael Macena e Kaique.

Local: Estádio Nilton Santos. **Horário:** 18h. **Árbitro:** Rafael Martins de Sá. **Transmissão:** PPV do Carioca e Rádio Globo.

ENTREVISTA LUIS GARCÍA MONTERO, Diretor do Instituto Cervantes

CRISTIANO MARIZ

Adiante. Montero, que perdeu recentemente a mulher, a poetisa Almudena Grandes, respeita a esperança: "Vale a pena continuar acreditando na vida e no compromisso humano, porque, do mesmo modo que existem coisas más, existe também o amor"

'CULTURA É A MAIOR DEFESA CONTRA A DEMAGOGIA'

EM VISITA AO BRASIL, POETA ESPANHOL PONTUA A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO PARA A DEMOCRACIA, CRITICA AS REDES SOCIAIS NO JOGO DAS 'FAKE NEWS' E VÊ COM OLHOS OTIMISTAS O FUTURO DOS DOIS PAÍSES

FERNANDA GODOY
Enviada especial a Brasília
fernanda.godoy@oglobo.com.b

Se a expressão *soft power* tivesse sido criada especialmente para alguém, essa pessoa seria Luis García Montero. Diretor do Instituto Cervantes, ele se sente responsável por difundir o idioma, a cultura, e, sobretudo, os valores da jovem e vibrante democracia espanhola, como se vê nesta entrevista concedida durante passagem pelo Brasil.

O poeta de fala mansa, nascido na Granada de Lorca em 1958, García Montero, ex-membro do Partido Comunista, candidato derrotado a governador de Madri em 2015, leva adiante a luta política no *front* cultural sem deixar de defender a igualdade e a liberdade que, para ele, são simbióticas:

— Se resumo minha vida, me dediquei à poesia porque nasci em Granada, a cidade de Federico García Lorca. Fazia poucos anos que havia acabado a Guerra Civil, na qual ele foi assassinado. Dediquei-me à poesia tentando resgatar a herança de Lorca e a fazê-la inseparável da liberdade.

Conhecido por seus poemas, alguns deles transformados em canções de sucesso, como "Aunque tú no lo sepas", García Montero foi alçado ao posto de "viúvo da Espanha" após a morte de sua mulher, a escritora Almudena Grandes, de câncer, aos 61 anos, no dia 27 de novembro do ano passado. "A ausência é uma forma de inverno" (*leia o poema na página 2*), que ele havia escrito anos antes, e que pareceu premonitório, viralizou. Triste, mas valente, ele recebeu O GLOBO na sede do Cervantes na capital para uma conversa sobre cultura e política, poesia e amor.

Quando aceitou o cargo de diretor do Instituto Cervantes, em 2018, você afirmou que esperava contribuir com "um grão de areia". O que conseguiu realizar e o que espera fazer daqui para a frente?

A ideia de contribuir com um grão de areia tem a ver com o que representam as instituições. O marco de convivência da sociedade são suas instituições. Os diretores, os responsáveis, vamos passando, e as instituições ficam. O que tento fazer é levar a sério as características da fundação do Instituto Cervantes, que completou 30 anos. Se o comparamos com outras instituições europeias como o Goethe, 30 anos parece ser pouco, mas o Cervantes necessitava profundamente da democracia. Os espanhóis somos apenas 8% dos 500 milhões de pessoas que têm o idioma espanhol como nativo. Qualquer tentativa imperialista, própria da ditadura, seria ridícula. Nosso lema é: ensinar um idioma é mais que ensinar um vocabulário. Por meio das palavras se expressam valores, e queremos trabalhar pelos valores do respeito, da pluralidade, da diversidade, os valores dos direitos humanos, da democracia.

Estando em Brasília, como vê seu papel, e o do governo Pedro Sánchez, na defesa desses valores, na relação com uma democracia um pouco mais jovem que a espanhola?

Como diretor, tenho que responder um pouco diplomaticamente, e gosto mais da diplomacia suave. Por que me parecem tão importantes a cultura e o conhecimento? Na Europa estão acontecendo muitos fenômenos que têm a ver com o que representou Donald Trump nos Estados Unidos. A política está sendo substituída pela mentira, por um populismo barato. Creio que isso, na verdade, é um investimento no analfabetismo. E que as redes sociais abriram um novo terreno de jogo. Uma mentira nas redes sociais voa com muito mais rapidez que uma verdade. Há pessoas a quem, com a pressa do nosso tempo, não importa dizer mentiras hoje, porque, quando se descubra amanhã, isso já estará esquecido. É o que Donald Trump chamava de "verdades alternativas". Imagine o coronavírus, com o perigo para a sociedade que é um vírus que contagia e provoca mortes. Imagine que aparece alguém que diz que o coronavírus não é importante.

Posso imaginar. Estamos em Brasília.

Imagine que na Europa e nos Estados Unidos há movimentos negacionistas. E há políticos que não levam a sério os cuidados e que são negacionistas. Creio que o conhecimento é a melhor arma que podemos usar contra a mentira. E a cultura é a melhor defesa contra esse investimento em analfabetismo, contra o populismo e a demagogia que estão se espalhando pelo mundo.

Como viu, à distância, as mudanças no Brasil nos últimos anos? E, nessas poucas horas em São Paulo e em Brasília, o que você, com olhar atento às pessoas mais vulneráveis, percebeu da atmosfera do país?

Da Espanha e da Europa, vemos o Brasil como um dos grandes países do mundo. A cultura brasileira, na música, na literatura, na poesia, é um ponto de referência fundamental. Nas pessoas com quem falei, vejo muita esperança nas próximas eleições, que podem significar mudanças, e também uma certa preocupação com que ocorram surpresas no processo eleitoral. O que posso fazer é respeitar as esperanças dos amigos brasileiros que têm mais ou menos a minha sensibilidade e que pensam como eu: que é importante retomar os direitos sociais, os direitos democráticos, ser consciente das brechas que foram aprofundadas em nossas sociedades com a pandemia, evitar a degradação da democracia, a degradação da vida nas ruas.

Tendo vivido tantos anos de reflexão e atuação política, em que ponto você se encontra? Está otimista, pessimista?

Acabo de publicar uma antologia de poemas que se chama "El optimismo melancólico". Sou consciente dos problemas que existem, e de como a cultura digital os está agravando. As redes estão servindo para gerar estereótipos que muitas vezes servem para definir a um grupo como uma ameaça. E para definir identidades fechadas. Defender a diversidade é muito importante, mas sem perder o horizonte da convivência. A linguagem serve para oprimir. Ou para dar conhecimento e liberdade. Há que se comprometer com a dignidade cultural das palavras. Estou muito preocupado com isso, mas acho que não se pode jogar a toalha. Muitas vezes o pessimismo só serve como álibi para se dizer "isso não tem remédio", para dar-se por vencido. Creio que vale a pena continuar na batalha pela democracia.

Mudando de assunto, mas não tanto, como enfrenta a necessidade de continuar lutando depois de perder sua mulher?

Acaba de morrer minha mulher, a escritora Almudena Grandes, com quem tive uma filha e mantive uma relação de quase 30 anos. Agora sinto o vazio radical da perda. Mas, ao mesmo tempo, a satisfação de ter podido compartilhar a vida com uma pessoa como ela. Se a dor existe é porque foram muitos anos de vida, e os anos compartilhados são uma sorte e um presente. Escrevi recentemente uma versão do "Prometeu acorrentado", na qual Prometeu se pergunta se fez bem em dar o fogo aos seres humanos. A conclusão é que vale a pena continuar acreditando na vida e no compromisso humano, porque, do mesmo modo que existem coisas más, existe também o amor.

UMA HISTÓRIA DE AMOR, DOR E POESIA, NA PÁG. 2

HISTÓRIA DE AMOR QUE CONQUISTOU A ESPANHA

FERNANDA GODOY
fernanda.godoy@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

E cada verso meu.... Luis García Montero, poeta e professor de Literatura Espanhola, e a escritora Almudena Grandes ficaram juntos até a morte dela, no ano passado: unidos na alegria e na tristeza

A história de amor que conquistou todo um país e fez de Luis García Montero "o viúvo da Espanha" teve início em uma tertúlia, evento muito do gosto dos habitantes da terra de Miguel de Cervantes. O ano era 1992. Almudena Grandes havia adquirido glória literária e êxito comercial na estreia, aos 28 anos, com o romance erótico "As idades de Lulu" (disponível no catálogo da Bertrand Brasil).

Dona de carisma que não cabia em qualquer auditório, ela lançou a provocação em meio ao debate sobre as possíveis serventias da literatura. Decretou que não havia utilidade alguma. Ao que Luis García Montero respondeu rápido, com picardia.

— Olhe que seu romance me serviu umas quatro ou cinco vezes, durante a leitura — afirmou o poeta, sob risos e aplausos da plateia.

Ao recordarem esse movimento de aproximação, em uma entrevista de casal em 2018 (disponível no YouTube), os dois demonstraram manter a fagulha acesa. A força do amor deles fez com que milhares de espanhóis dedicassem horas a ver e rever essas conversas depois da notícia da morte de Almudena no dia 27 de novembro de 2021.

O desfecho do romance começara a ser desenhado na passagem entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. À meia-noite de 31 de dezembro de 2020, as uvas que os dois compartilharam para celebrar o Ano Novo tiveram sabor agridoce.

Almudena havia recebido o diagnóstico de câncer de mama, que mais tarde levaria sua vida a termo com metástase no fígado. O marido deixou o quanto pôde as viagens de trabalho e a própria vida estacionadas, dedicando-se a cuidar dela.

Os filhos do casal (*Mauro e Irene, vindos de relações anteriores; Elisa, de 25 anos, fruto da união*) e os muitos amigos também se mostraram unidos na alegria e na tristeza, na saúde e na doença. Continuaram a frequentar a casa no bairro boêmio de Malasaña, em Madri, onde Almudena fez fama por preparar almoços dignos do adjetivo "pantagruélicos".

Definida pelo jornal El País como "a escritora que romanceou a épica dos perdedores", Almudena Grandes teve após a morte o último insulto e a máxima glória.

A PARCERIA E A POESIA DO CASAMENTO DE LUIS GARCÍA MONTERO E ALMUDENA GRANDES, QUE TRAVOU UMA LUTA CONTRA O CÂNCER, EMOCIONARAM O PAÍS PARA ALÉM DA LITERATURA

La ausencia es una forma de invierno

Como el cuerpo de un hombre
derrotado en la nieve,
Con ese mismo invierno que hiela las canciones
cuando la tarde cae en la radio de un coche,
Como los telegramas, como la voz herida
que cruza los teléfonos nocturnos,
igual que un faro cruza
por la melancolía de las barcas en tierra,
como las dudas y las certidumbres
como mi silueta en la ventana,
así duele una noche,
con ese mismo invierno de cuando tú me faltas,
con esa misma nieve que me ha dejado en blanco,
pues todo se me olvida
si tengo que aprender a recordarte

Luis García Montero

A ausência é uma forma de inverno

Como o corpo de um homem
derrotado na neve,
com esse mesmo inverno que congela as canções
quando cai a tarde no rádio de um carro,
Como os telegramas, como a voz ferida
que atravessa os telefones noturnos,
do mesmo modo que um farol atravessa
a melancolia dos barcos em terra,
como as dúvidas e as certezas,
como minha silhueta na janela,
assim dói uma noite,
com esse mesmo inverno de quando tu me faltas,
com essa mesma neve que me deixou em branco,
pois me esqueço de tudo
se tenho que aprender a me lembrar de ti

Tradução de Mónica Baña

Milhares de pessoas compareceram ao enterro e ergueram seus livros acima da cabeça, homenageando a autora que se orgulhava de dizer que seu público era quem a mantinha. "Não vivo de direitos autorais, vivo dos meus leitores", repetia a escritora e historiadora, que vendeu mais de 1,3 milhão de exemplares somente da saga histórica sobre os derrotados e exilados da Guerra Civil Espanhola (1936-39), contada nos seis volumes de "Episodios de una guerra interminable".

O insulto foi o fato de o prefeito da capital espanhola, Jose Luis Martínez-Almeida, com a anuência do seu partido, o conservador PP, e da extrema direita representada pelo Vox, ter negado, por razões ideológicas, o título de "hija predilecta" (versão carinhosa da medalha de cidadão honorário) de Madri à cronista das dores da cidade.

"Só mesmo sendo muito tosco!", fulminou o consagrado romancista Fernando Aramburú, autor de "Pátria", em artigo.

A onda de indignação pública foi tamanha que Martínez-Almeida encontrou um jeito de tecer um acordo de recuo, barganhando a "hija predilecta" pela aprovação do orçamento municipal. Luis García Montero e a Espanha merecem viver sem tanta pequenez.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'PODER CUIDAR DA PESSOA QUE VOCÊ AMA É O MAIS IMPORTANTE DA VIDA'

Como foi o último ano da vida de vocês, com Almudena enfrentando o câncer?

Ainda que tenha sido doloroso, me atrevo a dizer que foram os dias mais bonitos da minha vida. Para mim, a possibilidade de cuidar da pessoa que você ama, de acompanhá-la, de poder pensar no que compartilhamos na militância e na literatura, nos livros e nos valores, e tivemos a sorte de viver isso por 30 anos, ao final acaba significando que poder cuidar do outro é o mais importante da vida. Entre outras coisas, a ideia política que se pode defender é a de uma sociedade que seja capaz de levar do âmbito do amor privado ao público o desejo de cuidar e de ser cuidado. Os seres humanos formamos uma sociedade não por nossa força, mas por nossa debilidade. A sociedade começa a se degradar quando se esquece de que se juntou para conviver porque necessita de cuidados e necessita cuidar.

Almudena falava da "harmonia entre as poéticas" de vocês dois. Pode dar seu ponto de vista sobre isso?

Quando comecei a escrever, comecei a reivindicar, diante das vanguardas que queriam romper a linguagem da sociedade e fazer um dialeto poético, uma linguagem poética que fosse o tratamento pessoal das palavras da língua de todos. Não fazer um dialeto poético, mas, sim, elaborar poeticamente o idioma que compartilhamos. Por isso, reivindiquei alguns poetas como Antonio Machado (*1875-1939*). Quando Almudena começou a escrever narrativas, frente a esses romances experimentais em que um personagem tarda um mês e meio em subir uma escada, ela reivindicou um autor realista espanhol como Benito Pérez Galdós (*1843-1920*) e tentou fazer uma narrativa de qualidade literária, mas que falasse da vida das pessoas, da vida do povo. Um escritor não é um eleito pelos deuses, mas um filho de um vizinho que se dedica a cuidar das palavras. Nesse sentido, tanto na narrativa como na poesia, nos entendemos logo. Eu tive a sorte de que Almudena fosse muito boa leitora de poesia. Ela admirava os poetas. E eu tive a sorte de admirar muito os romancistas, e a ela. Almudena sempre dizia que o amor é impossível sem admiração.

Vocês mostravam os respectivos escritos um ao outro antes de enviá-los aos editores?

Sim. E eu saía perdendo. Cada vez que acabava um poema, podia mostrar a ela, mas um poema pode ter 25, 30 versos. Mas ela não gostava de mostrar um capítulo ou um fragmento do romance, só a obra terminada. Perguntava algum detalhe, mas era mais para ver se funcionava a estrutura. Um romance não é só boa escrita, mas a estrutura. Ela me deixava ver seus romances, e eu lhe mostrava meus poemas. Tínhamos confiança, só que é difícil. Quando se mostra uma obra a um amigo, ele tem medo de ser sincero. Não se atreve.

Entre marido e mulher era mais fácil?

Tínhamos muita confiança. Joaquín Sabina, o cantor, amigo nosso, impôs em nosso grupo uma ideia. Quando se está trabalhando antes de publicar o disco ou o livro, há que ser muito duro, porque as críticas ajudam a melhorar. Além do mais, como não temos obrigação alguma de dar bola à opinião do outro, cada um aceita o palpite que quer. Agora, isso sim, uma vez que o livro ou disco se publica: "Uma obra-prima, uma obra-prima, uma obra-prima".

Qual é o livro de Almudena do qual você mais gosta?

O primeiro livro que ela escreveu depois de vivermos juntos, "Atlas de la geografía humana", foi dedicado a mim com as seguintes palavras: "Para Luis, porque entrou na minha vida e mudou o argumento deste romance e o argumento da minha vida". Essa dedicatória me emociona quando a recordo. Talvez "El corazón helado". Ou a série que conta a Guerra Civil Espanhola e o pós-guerra, talvez "Inés y la alegría".

E, dos seus livros, qual era o favorito dela?

Almudena responderia "Completamente viernes", que é um livro de amor que escrevi para ela. Foi publicado em 1998, mas fui fazendo-o desde que nos conhecemos. Eu dava a ela livros de poetas de quem eu gostava, e, na última página, lhe escrevia um poema. Pouco a pouco, fui configurando um livro para ela.

Isso é saber conquistar uma mulher. Muito obrigada pela entrevista, Luis.

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para duas boas pedidas em cartaz agora no streaming: "Inventando Anna", série estrelada por Julia Garner na Netflix; e "Elizabeth: A rainha por trás da coroa", que chegou ao Globoplay. Ficam as dicas.

Para a mentira deslavada e irresponsável do "A tarde é sua", da RedeTV!, que noticiou que Maria teria feito escândalo ao sair do "BBB". O programa mostrou tudo e não deixou dúvidas de que não foi nada disso. Que maldade!

TV GLOBO/ESTEVAM AVELLAR

Deslizando

Rafael Vitti, cujo personagem será condenado por um crime que não cometeu em "Além da ilusão", andando de skate com o figurino de presidiário nos bastidores da gravação da novela no Rio. A fuga de Davi está prevista para ir ao ar amanhã

Final de...

A Covid estará presente em "Um lugar ao Sol" por meio das mortes de Elenice (Ana Beatriz Nogueira) e do irmão dela, Teodoro (Fernando Eiras), no último capítulo. Houve, entretanto, a preocupação de não mostrar os personagens doentes. Isso será apenas mencionado por Rebeca (Andréa Beltrão).

...'Um lugar ao Sol'

Se não houve mudanças, a cena final da dupla antes do desfecho trágico será no tribunal, durante o julgamento de Christian (Cauã Reymond). Isso foi gravado.

Audiência do 'BBB' 22

Há quatro semanas no ar na Globo, o "Big Brother Brasil" 22 acumula 23 pontos em São Paulo. No mesmo período, o "BBB" 21 registrou 27. Já o "BBB" 20 marcou 22. Apesar de menor do que a do ano passado, a audiência da atual edição fez crescer em sete pontos a média da faixa em relação às quatro semanas anteriores à estreia.

No local da tragédia

A equipe da série "Todas as garotas em mim", da Record, gravava em Petrópolis anteontem, quando a cidade foi atingida pelo temporal. O cenário, um mercado montado no bairro Quitandinha, foi danificado.

Vapor Barato

Ator e cantor, Barroso viverá Jards Macalé no filme sobre Gal Costa, de Dandara Ferreira e Lô Politi.

Caubóis

O Paramount+ anunciou que fará mais um *spin-off* de "Yellowstone" depois de "1883": "1932" retratará outra geração dos Dutton.

CRÍTICA

TEM QUE ENXERGAR 'ALÉM'

No ar há apenas uma semana, "Além da ilusão" vem encantando. Alessandra Poggi lança mão de todos os elementos seminais das histórias que agradam ao público do horário. Ambientou tudo no passado, com os cenários e figurinos suntuosos característicos desse tipo de produção. Há drama familiar, romance e até ilusionismo. É uma novela clássica, calculada para evitar riscos? Nem tanto. Nos primeiros capítulos, a autora ousou, e a mocinha, Elisa (Larissa Manoela), foi assassinada pelo próprio pai, Matias (Antonio Calloni). Com essa opção radical, Alessandra redesenhou as fronteiras da nossa teledramaturgia.

NOVELA DAS 18H PARECE LEVINHA, MAS TEM GARRAS. A AUTORA MATOU A MOCINHA NOS PRIMEIROS CAPÍTULOS E OUSOU

Perguntei a Mauro Alencar, doutor em teledramaturgia pela USP e oráculo da coluna, se isso é inédito. E ele: "Em 2005, em 'Alma gêmea' (*de Walcyr Carrasco*), Luna morre assassinada. Na segunda fase, reencarna na índia Serena. Mas isso em nada diminui a interessante trama armada em 'Além da ilusão', em que tudo se passa dentro de uma realidade. Achei corajosa e inusitada a estratégia da autora, um contar de história instigante".

Por trás de um enredo aparentemente ingênuo, cenas fortes vêm provocando sustos. Numa delas, Matias gritou com a filha caçula, uma criança, Isadora (Sofia Budke), acusando-a de cúmplice da morte da irmã. A mãe da garota, Violeta (Malu Galli), saiu em sua defesa. Depois encarou o marido, querendo saber se foi ele que atirou em Elisa. Quem aí conseguiu desgrudar da tela enquanto essa ação se desenrolava levanta o dedo.

"Além da ilusão" tem garras. Ela não subverte o modelo tradicional das novelas, mas enfrenta a repetição e o que está gasto, propondo um jogo novo. Merece toda a sua atenção.

CRISTINA GRANATO

Memória

Fernanda Nobre, Dani Barros e Bruce Gomlevsky estiveram ontem na inauguração do Jardim Françoise Forton, na Lagoa. A placa, homenagem da Prefeitura do Rio, fica em frente ao endereço onde a atriz morava com o marido, o produtor cultural Eduardo Barata

Maneiras de amor

DIVULGAÇÃO

João Oliveira (Beto) e Samuel de Assis (Luís) numa cena de "Lov3". A série brasileira estreia amanhã no Prime Video da Amazon

AS ESTREIAS DA SEMANA NOS CINEMAS

'LICORICE PIZZA'
Indicada ao Oscar de melhor filme, direção e roteiro original, a comédia romântica de Paul Thomas Anderson ("Trama fantasma" e "Sangue negro") acompanha o primeiro amor de um casal, interpretado pelos estreantes Alana Haim (da banda Haim) e Cooper Hoffman, na Califórnia dos anos 1970. Bradley Cooper, Sean Penn e Tom Waits estão no elenco. *Leia mais na pág. 6.*

'PRIMAVERA'
Dirigido por Carlos Porto de Andrade Júnior e realizado ao longo de 20 anos, o filme marca a volta de Ana Paula Arósio às telas após mais de uma década, e conta ainda com Marília Gabriela, Ruth Escobar e Ruth de Souza (mortas em 2017 e 2019). Com narração de Caco Ciocler, a trama passeia pelas memórias de uma família, desde um inglês do século XVIII, até os dias de hoje.

'SEMPRE EM FRENTE'
Filmado em preto e branco, o drama do cineasta Mike Mills explora o luto, a relação entre diferentes gerações e as perspectivas para o futuro por meio da história de um jornalista (Joaquin Phoenix, em seu primeiro longa após o Oscar por "Coringa") e seu sobrinho (Woody Norman, indicado ao Bafta de ator coadjuvante). Os dois criam um laço transformador quando o tio precisa cuidar do menino durante uma viagem pelo país.

'UNCHARTED — FORA DO MAPA'
Baseado no videogame homônimo, o blockbuster segue as aventuras do explorador Nate (Tom "Homem-Aranha" Holland), que, acompanhado do amigo Sully (Mark Wahlberg), parte em busca de um tesouro perdido e acaba percorrendo o mundo atrás de seu irmão desaparecido, enquanto é perseguido por mercenários. A direção é de Ruben Fleischer ("Venom") e o elenco tem ainda Antonio Banderas e Sophia Taylor Ali.

'A JAULA'
No thriller de João Wainer, Chay Suede vive um ladrão que tenta roubar um carro de luxo, mas acaba preso numa armadilha planejada pelo dono do veículo (Alexandre Nero), cansado de sofrer assaltos. Com fome, sede e ferido, ele vive momentos de tensão. O roteiro é uma adaptação do filme "4x4" (2019), baseado em fatos.

'RIO DE VOZES'
Registros da vida dos ribeirinhos que dependem das águas do Rio São Francisco conduzem o documentário de Andrea Santana e Jean-Pierre Duret, que alerta para as consequências do desmatamento e da superexploração de suas margens.

MORRE OSCAR BOLÃO, GRANDE BATERISTA DA MPB

Um dos maiores bateristas e percussionistas da MPB, Oscar Luiz Werneck Pellon, conhecido como Oscar Bolão, morreu ontem, aos 68 anos. Segundo pessoas próximas, o músico teve Covid-19 no fim de janeiro e chegou a ficar internado, mas recebeu alta. No último dia 6, seu aniversário, se sentiu mal e foi levado ao hospital com quadro de infarto e uma infecção, sendo intubado.

Percussionista e baterista de projeção nacional e internacional, Bolão se destacava pela destreza técnica, riqueza de vocabulário musical e criatividade em diversos ritmos. O artista iniciou a carreira musical em 1975 no grupo Coisas Nossas, e fez parte ainda da Orquestra de Música Brasileira, da Orquestra de Cordas Brasileiras e da Orquestra Pixinguinha. Ele se apresentou em shows e participou de gravações que marcaram a trajetória de vários artistas, como Ney Matogrosso, Elizeth Cardoso, Marlene, Carlos Malta, Tim Rescala, Maurício Carrillho e Léo Gandelman. Um de seus últimos trabalhos foi a participação no novo disco da banda Pife Muderno, ainda inédito, que homenageia Gilberto Gil. Pelas redes sociais, músicos e amigos como Pedro Luiz, Carlos Malta e José Paulo Becker lamentaram a perda.

CURTA BRASILEIRO PREMIADO EM BERLIM

O Festival de Berlim chegou ao fim na noite de ontem com a premiação oficial. O júri presidido por M. Night Shyamalan, e com a presença do brasileiro Karim Aïnouz, consagrou o drama espanhol "Alcarràs", da diretora Carla Simón, com o Urso de Ouro.

Novo trabalho do sul-coreano Hong Sang-soo, "The novelist's film" recebeu o Grande Prêmio do Júri, enquanto "Robe of gems", de Natalia López Gallardo, ficou com o Prêmio do Júri.

Rodado no Rio de Janeiro, em Niterói e em Magé, o curta brasileiro "Manhã de domingo", de Bruno Ribeiro, levou o Urso de Prata de Prêmio do Júri. A obra segue uma jovem pianista negra que se prepara para seu primeiro grande recital enquanto lida com o luto pela perda da mãe.

A francesa Claire Denis recebeu o Urso de Prata de melhor direção por "Avec amour et acharnement". Sem distinção de gênero, as categorias de melhor atuação e melhor atuação coadjuvante consagraram as atrizes Meltem Kaptan ("Rabiye Kurnaz vs. George W. Bush", de Andreas Dresen) e Laura Basuki ("Before, now & then", de Kamila Andini), respectivamente.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Quanto mais você se organizar, mais seguro e confiante se sentirá para dar seguimento aos seus projetos pessoais. Estruture suas ideias para planejar seu caminho de forma eficaz. Mantenha-se em movimento.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Ao equilibrar suas obrigações com o lazer, você evitará desgastes e promoverá seu rendimento, já que uma mente relaxada propicia melhores resultados. Confie que o descanso é parte fundamental do trabalho.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Para que as suas mensagens possam ser bem compreendidas, procure se expressar com clareza e objetividade. O importante será organizar a mente para escolher as melhores palavras. Concentre-se nos detalhes.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Caso precise tomar alguma decisão, mantenha a calma e respeite seu ritmo, evitando a pressa que poderá comprometer boas resoluções. O importante será confiar que tudo está no seu devido lugar. Entregue-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
A imaginação se tornará agora uma poderosa ferramenta de produção no seu trabalho. Use então o bom senso para filtrar as ideias que de fato serão promissoras. Deixe que a sensibilidade conduza a sua obra.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Se você analisar situações ao seu redor com atenção e objetividade, poderá tecer críticas com segurança e de forma construtiva. Abra o caminho e compartilhe suas percepções com respeito e cuidado.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Ao contemplar seus sentimentos de maneira pragmática e realista, você tenderá a compreender questões que vêm lhe causando desconforto e insatisfação. Transforme antigas emoções e abra espaço para o novo.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Por mais que você se dedique com seriedade e afinco às suas ideias, uma nova criação não se realizará apenas pelo intelecto. Permita-se brincar e se fazer rir. Sua mente criativa quer se divertir.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
É provável que você se veja agora dividido entre os sonhos e as responsabilidades. Procure então perceber como o seu trabalho poderá auxiliar as suas realizações pessoais. Materialize suas intenções.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Esse será o momento de direcionar sua atenção para os assuntos que deseja se aprofundar e conhecer melhor, já que a tendência será que você se sinta mais curioso e determinado a expandir sua mente. Estude.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Ao se deparar com algum confronto, a melhor maneira de encontrar uma solução coerente será promovendo o bem-estar de ambas as partes envolvidas. Analise a consequência de suas ações e seja cuidadoso.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
O excesso de sensibilidade poderá tumultuar a mente e lhe confundir as ideias. A melhor forma de organizar o pensamento e as emoções será através da praticidade. Use a razão para resolver as suas questões.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 20 palavras: 17 de 5 letras, 3 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras RI foram encontradas 10 palavras.

U N O
R
L
A P M

RI

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aluno, amplo, loura, molar, moral, morna, mural, norma, palmo, palor, plano, pluma, polar, pomar, prumo, roupa, urano // aprumo, normal, pulmão // PULMONAR. Com a sequência de letras RI: arrimo, marino, prima, primo, primor, prior, rima, ripa, urina, urinol.

BANCO 3/sky. 5/erato — escol — miron. 7/cadenza.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mànya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Recriação. A casinha branca (em versão animada, acima, e real, abaixo), ocupada pela família da protagonista de "Meu amigo Totoro", terá destaque no Ghibli Park, erguido numa grande área verde da cidade de Nagakute, a 300km de Tóquio

JARDIM JAPONÊS

PARQUE DO STUDIO GHIBLI ABRIRÁ AS PORTAS EM NOVEMBRO SEM ATRAÇÕES RADICAIS MAS CHEIO DE ALUSÕES A FILMES COMO 'MEU AMIGO TOTORO' E 'A VIAGEM DE CHIHIRO'

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

Conhecido por clássicos como "Meu amigo Totoro" (1988), "Princesa Mononoke" (1997) e "A viagem de Chihiro" (Oscar de Melhor Animação em 2003), o Studio Ghibli abrirá seu tão aguardado parque temático em 1º de novembro, no Japão, apontando para duas direções. Em uma, engrossa a lista de complexos inspirados na cultura pop, como filmes, desenhos animados e histórias em quadrinhos. Em outra, quer ser radicalmente diferente, ao oferecer um mergulho nas obras do aclamado estúdio japonês sem recorrer a montanhas-russas, simuladores de última geração ou brinquedos gigantes.

A proposta é ser um parque temático tão autêntico e reflexivo como a própria obra do japonês Hayao Miyazaki, um dos fundadores e principal diretor do estúdio. Em vez de grandes atrações, os visitantes passearão por cenários que remontam a alguns dos filmes mais conhecidos, com muito espaço aberto e contato com a natureza. "Faça uma caminhada, sinta o vento, e descubra as maravilhas", sugere o texto que apresenta o parque em seu site oficial.

Anunciado pela primeira vez em 2017, o Ghibli Park pode parecer minimalista mas não é nada modesto. Custará cerca de 34 bilhões de ienes, algo em torno de R$ 1,5 bilhão. E ocupará 200 hectares, uma área quase cinco vezes maior que a do Magic Kingdom, principal parque do Walt Disney World, em Orlando.

O Ghibli Park está sendo construído no Parque Morikoro (também conhecido como Aichi Expo Memorial Park), uma grande área verde no coração da cidade de Nagakute, perto de Nagoia, na província de Aichi, a cerca de 300 quilômetros a oeste de Tóquio. Segundo o governo local, o novo parque se comprometeu a preservar os bosques e a não cortar uma única árvore.

Será mantida também aquela que hoje é a maior atração da área de lazer, a Casa de Satsuki e Mei, uma construção de madeira que reproduz a casa para onde a família da protagonista de "Meu amigo Totoro" se muda. Ela será o centro da Dondoko Forest, uma das cinco áreas temáticas do parque. Junto à casinha branca, haverá ainda uma estátua em tamanho natural de Totoro, o adorável monstro que dá nome ao longa.

Outra área que deverá chamar bastante a atenção de fãs é a Hill of Youth, localizada próxima a uma das entradas principais do parque. Ela recriará o World Emporium, a loja de antiguidades que aparece no filme "Sussurros do coração" (1995). Perto dali, um ambiente muito colorido e quase psicodélico marcará o Ghibli's Grand Warehouse, um espaço indoor reservado para exposições sobre a história do estúdio e seu processo de criação, além de encontros com personagens como Catbus ("Meu amigo Totoro") e Robot Soldier ("O castelo no céu").

Estas três áreas serão inauguradas na primeira fase de abertura do parque, em novembro. As outras duas só receberão visitantes ao longo de 2023, em datas ainda não divulgadas pelo estúdio. Uma delas será Valley of Witches, com brinquedos para crianças menores e referências aos longas "O serviço de entregas da Kiki" (1989) e "O castelo animado" (2004) — o tal castelo, aliás, será recriado numa construção enorme, no centro do parque.

A quinta *land* se chamará Mononoke Village e será baseada na história da princesa Mononoke, criada por lobos e cercada por deuses e demônios em forma de animais — alguns deles, como uma aranha gigante, podem ser vistos nas artes já divulgadas do projeto. Será uma área com bastante verde e espaço ao ar livre, bem de acordo com a proposta contemplativa do parque.

PARADA ESTRATÉGICA

Para Mami Fumioka, vice-presidente da Quickly Travel, uma agência de viagens especializada em Japão, o Ghibli Park rapidamente se consolidará como importante atração turística no país, ao lado de outro grande atrativo também baseado na obra de Miyazaki e cia.:

— O Museu Ghibli, perto de Tóquio, é muito concorrido. Sempre oriento meus clientes a comprarem os ingressos com seis meses de antecedência, tamanha a procura. Acredito que o novo parque será um sucesso parecido.

E a distância da província de Aichi em relação a Tóquio não será um problema, na sua opinião:

— Fica no meio do caminho entre Tóquio, a terra dos mangás e dos animes, e Osaka, grande destino gastronômico do Japão. Dá um roteiro de dez dias perfeito, feito a bordo de trem-bala.

ELES TAMBÉM VÃO ALÉM DAS TELAS E DAS HQS

DIVULGAÇÃO

Dubai. Montanha-russa na Smurfs Village, área do parque Motiongate

REPRODUÇÃO

Austrália. Personagens da Looney Tunes no Movies World, em Gold Coast

STEPHANE DE SAKUTIN/AFP

França. Decoração do tradicional Parc Astérix, inspirada nos quadrinhos

> **Parc Astérix.** Os viajantes podem confraternizar com Asterix, Obelix e outros célebres gauleses no parque temático inspirado na obra de Renè Goscinny e Albert Uderzo, em Plailly, a 40 minutos de Paris. As referências aos quadrinhos e aos filmes estão por toda a parte, da decoração às temáticas dos brinquedos, de todos os níveis de adrenalina. Em 2023, o parque deve finalmente inaugurar a Toutatis, que será a maior e mais rápida montanha-russa da França, com 51 metros de altura e velocidade máxima de 107 quilômetros por hora.

> **Warner Bros.** Pense num universo onde Batman, Piu-Piu, Fred Flintstone e Gizmo (o fofo gremlin que não pode comer depois da meia-noite) coexistem. Isso acontece nos parques temáticos da Warner Bros. espalhados pelo mundo. O Warner Bros. Movie World fica em Gold Coast, na Austrália. O Warner Bros. World Abu Dhabi fica no complexo da Yas Island, no emirado. Já na Europa, há o Parque Warner, em San Martín de La Vega, perto de Madri, na Espanha, e o Movie Park, em Bottrop, cidade alemã quase na fronteira com os Países Baixos. Os nomes são ligeiramente diferentes, mas todos têm basicamente a mesma proposta: atrações baseadas em personagens dos quadrinhos DC e dos infantis Looney Tunes e Hanna Barbera, além de filmes do estúdio.

> **Motiongate.** Pequenos seres azuis que vivem entre cogumelos, os Smurfs nasceram a partir da mente criativa de um belga, o desenhista Pierre Culliford, mais conhecido como Peyo (1928-1992). Hoje, sua vila fantástica sobrevive nos Emirados Árabes Unidos. A Smurf Village é uma das áreas temáticas do Motiongate, parque inspirado na cultura pop em Dubai, com atrações familiares baseadas em animações da DreamWorks ("Hotel Transilvânia", "Shrek", "Kung Fu Panda" e "Madagascar") e brinquedos radicais inspirados em franquias da Lionsgate (como as montanhas-russas de "John Wick" e "Jogos vorazes").

> **No Brasil.** Em território nacional, os personagens das animações da DreamWorks estão no Beto Carrero World, em Santa Catarina. A principal franquia explorada é "Madagascar", tema de uma área inteira, de um show (o "Madagascar Circus") e um brinquedo (a *ride* aquática Madagascar River Adventure). Mas é possível também encontrar personagens de filmes como "Shrek", "Megamente" e "Kung Fu Panda" pelo parque. E para prestigiar o produto nacional, uma opção é o pequeno mas tradicional Parque da Mônica, em São Paulo, onde é possível mergulhar no universo criado por Mauricio de Sousa.

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

A TEMPERATURA DOS GATOS

Os gatos não me deixam dormir. Fonseca deita no meio das minhas pernas e não se move por horas, Flor passeia pela cama, Toró tem crises de ansiedade durante a madrugada e me cutuca com uma pata cheia de dedos até eu acordar. Não quer nada em particular, apenas conferir se continuo viva. Provo que sim, faço um carinho, ele dá meia dúzia de cabeçadas no meu nariz e voltamos a dormir. Isto é: ele volta. Eu viro para um lado, viro para o outro, faço um pouco mais de carinho e, com sorte, adormeço de novo meia hora depois. Sem sorte, acendo a luz da cabeceira, pego um dos livros e leio até ter sono novamente.

No domingo, quando fiz carinho depois das cabeçadas, acordei de vez porque percebi algo estranho: o pelo do Toró estava frio, como costuma ficar quando o ar-condicionado está muito forte. O detalhe é que o ar-condicionado não estava ligado.

Acendi a luz, me sentei na cama e comecei a passar a mão nos gatos que estavam ao meu alcance: Fonseca, contrariado com a brusca mudança de posição, Lolinha, deitada no travesseiro ao lado, Pessoa, espichado lá na ponta.

Todos frios.

Eu já ia investigar no Google que estranha doença coletiva os teria acometido quando me dei conta de que talvez fosse o contrário: vai que a temperatura deles estivesse certa, e a minha errada? Revirei as gavetas. Não costumo usar termômetro, mas, como toda avó, tenho um na casa para eventualidades. Este ainda estava lacrado na embalagem, e precisei de lupa para ler as instruções.

Obedeci às recomendações: deu 39,6.

Antigamente, quando eu tinha filhos pequenos e prestava atenção nessas coisas, 39,6 era uma temperatura muito alta. Não podia estar certo, porque eu não estava sentindo nada. Reli as instruções e refiz o processo, mas continuou nos 39,6.

LESEIRA PASSOU, FEBRE DIMINUIU. HÁ POUCO MAIS DE DOIS ANOS, TERIA TIRADO DE LETRA. NUNCA MAIS TEREI TRANQUILIDADE PARA REPETIR: 'FOI SÓ UMA VIROSE'. BONS TEMPOS

Àquela altura os gatos já estavam todos acordados, e o Pessoa começou a gritar pedindo comida. Ele come muito quando acorda porque dormir dá fome (e aí dorme muito porque comer dá sono).

Botei ração nos potinhos, fui ao banheiro, bebi água, peguei o termômetro de novo. Sempre 39,6.

Aquela porcaria só podia estar quebrada: no dia seguinte, eu mandaria vir outro da farmácia. Tomei um remédio para dormir e me enfiei debaixo das cobertas.

Na segunda, antes mesmo de me levantar, passei a mão nos gatos, que continuavam gelados. Dessa vez, o termômetro marcou 39,1 — portanto, não estava quebrado. Mas havia outras coisas fora de ordem, como uma garganta esquisita e uma profunda moleza. Tenho me distraído direto com aqueles joguinhos de palavras da web, e logo cinco letras me vieram à cabeça: Covid.

Fui ao posto da prefeitura ali ao lado do Flamengo, que está oferecendo um serviço de testagem competente e bem organizado. Fiz teste, deu negativo, repeti dois dias depois, deu negativo, fiz um terceiro aqui em casa, negativo também.

A garganta não se manifestou mais, a leseira passou, a febre diminuiu. Há pouco mais de dois anos, eu teria tirado tudo de letra. Já estou (quase) bem, mas constatei, ao fim desta semana esquisita, que nunca mais na vida vou ter tranquilidade para repetir uma velha frase:

—Foi só uma virose.

Bons tempos aqueles.

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Em nome do pai. Cooper Hoffman, filho de Phillip Seymour Hoffman, estreia no longa: "Ele preencheu o Gary de humanidade. Fui mudando com ele as falas na hora, no improviso", disse P.T. Anderson

CARTA DE AMOR A UM LUGAR DO PASSADO

INDICADO A TRÊS OSCARS, 'LICORICE PIZZA', FILME DO CELEBRADO PAUL THOMAS ANDERSON, EVOCA O CINEMA AMERICANO JOVEM PARA RETRATAR A CALIFÓRNIA DOS ANOS 1970 ONDE O DIRETOR CRESCEU

Pouco antes de "Licorice Pizza", a partir de hoje nos cinemas brasileiros, estrear no quase centenário Village Theater, em Los Angeles, Paul Thomas Anderson torceu o nariz para o que viu: o resultado não fazia jus à Califórnia dos anos 1970 que ele desejava reproduzir com exatidão na tela. Nova cópia saiu do forno aos 48 do segundo tempo, "com mais tons de vermelho e amarelo". É que o diretor de 51 anos queria enfatizar as cores vivas do filme calcado na nostalgia não apenas do lugar e do momento, mas também de um certo cinema americano jovem, com diálogos espertos e atuações fortes, liberto de efeitos especiais e orçamentos obesos.

Esta indiscrição de Michael Baumann, que assina a direção de fotografia com P. T. Anderson e comandou as mudanças a toque de caixa, ilustra o cuidado extra do diretor com seu projeto mais intimista. E sublinha a irmandade do filme com "Loucuras de verão" (1973), de George Lucas, "Picardias estudantis" (1982), com roteiro de Cameron Crowe, e "Jovens, loucos e rebeldes" (1993), de Richard Linklater.

Classificado por Anderson como uma *love letter* ao Vale de São Fernando, na Zona Noroeste de L.A. onde foi criado e que já retratara em "Boogie nights — Prazer sem limites" (1997) e "Magnólia" (1999), "Licorice Pizza" persegue a improvável amizade — e as aspirações profissionais e afetivas — de Gary, de 15 anos, com a vizinha Alana, dez anos mais velha, por quem se apaixona.

FICÇÃO E REALIDADE

O estreante Cooper Hoffman vive Gary, em interpretação elogiada pela crítica. Ele é filho de Phillip Seymour Hoffman (1967-2014), ator fetiche de Anderson, com quem fez cinco longas.

— Eu o conheço desde sempre, né? Foi interessante vê-lo transformar o personagem que escrevi, originalmente mais irritante. Como Cooper tem um coração gigantesco e é expansivo, ele preencheu o Gary de humanidade. Fui mudando com ele as falas na hora, no improviso — disse o diretor.

Já Alana é vivida por Alana Haim, da banda Haim, e as coincidências não param na repetição de nomes neste parágrafo. Sua família no filme é vivida pelas irmãs famosas e parceiras de palco, Este e Danielle, e por seus pais na vida real, seu Mordechai e dona Donna. E mais: Anderson teve uma paixão platônica por Donna, sua professora de Artes no colégio. Mas o diretor só foi descobrir esta conexão quando finalizava a escolha do elenco. Alana quase caiu pra trás quando ele mostrou um desenho inspirado em uma cena de "Contatos imediatos do terceiro grau" (1977), de Steven Spielberg, feito em uma aula de sua mãe, hoje exposto no quarto do filho do diretor. Em certos círculos, L.A. é um ovo.

— Alana tem uma beleza feroz, rara. E ela tem esse rosto que você pode identificar como o de sua melhor amiga mas também o de uma paixão avassaladora. Além disso, ela sabe fazer rir e tem uma dessas inteligências velozes, que te desconcertam — disse Anderson. — Logo percebi que seria um desperdício sair atrás de uma família de ficção quando a dela, da vida real, viveu, de certa forma, a história que eu queria contar.

O filme também tem um punhado de participações especiais na pele de figuras que vão surgindo pelas ruas da cidade sem fim percorridas por Gary e Alana.

Bradley Cooper encarna versão hardcore do produtor Jon Peters, namorado à época de Barbra Streisand. Sean Penn faz uma variante decadente de um ator celebrado por filmes de guerra nos anos 1950, perigosamente inconsequente, inspirado no galã William Holden (1918-1981), de "Crepúsculo dos deuses" e "A ponte do Rio Kwai". John C. Reilly homenageia Fred Gwynne (1926-1993), o pai Frankenstein da família da seminal série "Os monstros". E ainda há Tom Waits, Maya Rudolph (companheira do diretor na vida real) e até o pai de Leonardo DiCaprio, o performer George.

No limite da autorreferência exagerada, "Licorice Pizza" (o título é referência a uma cadeia local de discos da época na Costa Oeste americana) se tornou o queridinho do que restou do universo da cultura indie nos EUA. E, além de elogios da crítica, arrebatou três indicações ao Oscar — melhor filme, diretor e, tido como pule de dez, roteiro original.

Um dos mais celebrados *auteurs* do cinema ianque, com lauréis em Cannes, Berlim e Veneza, Anderson foi indicado ao Oscar, em diversas categorias, pelos citados "Boogie nights" e "Magnólia", e ainda por "Sangue negro" (2007), "Vício inerente" (2014) e "Trama fantasma" (2017), mas jamais levou a estatueta para casa.

Seleção estrelada. A cantora Alana Haim, que, diz o diretor, "sabe fazer rir", faz parte do elenco, ao lado de Sean Penn (na foto), Bradley Cooper e Tom Waits

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$110.000 Marques de Pombal. Exc.conjugado c/ banheiro/ cozinha, piso frio, and.alto, vista livre. Tratar Imobiliária Cajuti Tel.:99748-6155/ 98529-1411. Cj.362.

1 Quarto

CENTRO R$385.000 R.Riachuelo. Totalmente reformado, piso porcelanato, apartamento 49m2, sala, quarto, cozinha planejada, Dep.completas podendo transformar suíte. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9982-7726/2272-4400 Scv5820

3 Quartos

CENTRO R$430.000 Oportunidade Av.Beira Mar! Localização cinematográfica! Apartamento 92m2, sala, 3quartos, cozinha, banheiro. Prédio clássico bem administrado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9982-7726/2272-4400 Scv5706

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$499.000 Oportunidade, totalmente reformado, mobiliado! Apartamento 73m2, piso porcelanato, sala, 2 quartos, cozinha americana, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5800

BOTAFOGO R$750.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

BOTAFOGO R$750.000 Oportunidade! Amplos 92m2, vista verde, sala 2ambientes, jardim inverno, 2amplos quartos, cozinha americana planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11892

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.400.000 General Polidoro (86M2) Lindo! Sala, Varanda (2SUÍTES) Lavabo, Andar Alto, Vazio, Silencioso, Infra Lazer, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12148

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

BOTAFOGO R$1.500.000 Localização maravilhosa, próximo praia, shopping, Metrô. Apartamento 118m2, sala, varanda, 3 quartos, suíte, Dep.completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5802

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$3.500.000 Casa Alta (164m2) Excelente! Apartamento 4quartos, Vista cinematográfica Andar Alto, Infraestrutura Espetacular, 2vagas, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4274

Catete

1 Quarto

CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

1 Quarto

C.VELHO R$420.000 Localizado do final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, qto.empregada. Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$350.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s. manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

1 Quarto

FLAMENGO Vendo apartamento quarto, sala, com dependência empregada, área serviço, 1vga garagem. R.Senador Euzébio, 30. Tel.:99959-4878 (WhatsApp).

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

FLAMENGO R$430.000 Apartamento R.Correa Dutra. Quadra praia. 56m2. Sala, 2qtos, cozinha, banheiro. Sol manhã, portaria 24h. Creci/RJ 01.009.929. Tel.:(21) 99971-2167 (Whatsapp).

FLAMENGO R$630.000 Rua tranquila, familiar, próxima Aterro, Metrô. Apartamento 84m2, ampla sala, confortáveis 2quartos, cozinha americana, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp2017

FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$690.000 Ótima planta! Apartamento 74m2, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Prédio c/terraço, churrasqueira, área lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$800.000 Ótima planta, 73m2, claro, arejado. Sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas escritura. Próximo Metrô, Aterro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5805

FLAMENGO R$2.400.000 Av.Rui Barbosa. 211m2, vistão Baía Guanabara, salão, 2suítes, closet. Prédio 2piscina, sauna, quadra, academia, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5753

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.250.000 São Salvador Excelente 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Lavabo, Frente, Andar Alto, Ótima Localização, Dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3456

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.790.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Glória

Conjugados

GLÓRIA Rua do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô e Santos Dumont. Tel.:97531-7194.

Humaitá

1 Quarto

HUMAITÁ R$520.000 Excelente localização, Próx.Casa Saúde São José, sala, quarto, frente, s.manhã, armários, Banh.social, cozinha c/ armários, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11866

2 Quartos

HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/ armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

1 Quarto

LARANJEIRAS R$280.000 Olho na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

2 Quartos

LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

LARANJEIRAS R$800.000 G. Coutinho, Próx.Largo Machado, portaria24hs, 88m2 c/sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069.

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (131m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$318.000 R. Aarão Reis junto Castelo Valetim. Apartamento 70m2, salão, 2 quartos, cozinha americana, área externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:9982-7726/2272-4400 Scv5797

3 Quartos

STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

2 Quartos

COPACABANA R$690.000 Coração de Copacabana, próximo praia, metrô, 2qtos, sala grande, cozinha, banh.soc., ár. serviço, dep.completa, 3p/andar, port.24h. Direto proprietário. Tel/Zap.98108-4956/99632-4421.

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel.: 97531-7194.

3 Quartos

COPACABANA R$690.000 Coração Copacabana, Próx. Metrô, praia, indevassado, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, ampla cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels:99179-5959/2557-6868 Scvl3152

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

COPACABANA R$900.000 X. Silveira, Próx.Metrô, 92m2, (original 3quartos) c/ 2salas, 2quartos, cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, Vaga alugada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$924.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

COPACABANA R$950.000 OPORTUNIDADE! 03quartos, 01suíte,130m2, sala, copa-cozinha, dependência completa, andar alto, prox Xavier, excelente localização. Venha visitar!!! Imperdível! www.ipanemaforrent.com.br, creci.5714 21-2267-3227/99600-0859/99603-2109

COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.400.000 R.Souza Lima, 1ªquadra. Apartamento 142m2, vista praia, 2salões, 3 quartos, suíte, copa cozinha planejada, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5789

COPACABANA R$ 1.500.000 Oportunidade ótimo preço! Apartamento 174m2, salão 2ambientes, 3amplos quartos, 2Banheiros, generosa cozinha, vaga. Juntinho Praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5733

COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.700.000 Localização Nobre Av.Atlântica! Maravilhosos 237m2, vista cinematográfica praia, salão, 3quartos, 1suíte c/closet, cozinha planejada, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11875

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

COPACABANA 1.950.000 Atlântica (Posto.4). Garagem escriturada, documentação cristalina, varandão, 3quartos, dependências completas, pronto para morar vazio, entrega imediata. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$1.750.000 Próx.Metrô, (256m2) apenas 2p/andar, sala, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11893

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA COPACABANA Av.Atlântica. Vendo apartamento. Pronto p/morar. Espetacular vista p/mar. 10ºandar, 4qtos, salão, 2banh., 1lavabo, 2dep.empregada, 2vgas escritura. Tratar c/ proprietário.Tel.2262-6636 hor.comercial.

Casas e Terrenos

COPACABANA 950.000. Atlântica,apartamento tipo casa, entrega imediata,metragem avantajada,reformado, decorado. (garagem garantida).Excelente investimento. Ao primeiro que chega r.Entrega imediata.Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902.

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Coberturas

GÁVEA R$3.790.000 Manoel Ferreira (245m2) Espetacular Cobertura! 3quartos (SUÍTE) Terraço, Piscina, Churrasqueira, Duplex, Sauna, Vista Cristo Redentor. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5075

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.450.000 V. Morais, 102m2, original 3quartos, c/salão 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Coz.planejada, Dep.completa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

3 Quartos

IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

IPANEMA R$3.500.000 Luxo total,03quartos, 01suítemaster, reformadíssimo, fino acabamento, sala60m2, espaço gourmet, lavabo, hall privativo, 01p/andar, vaga, próx. praia. Imperdível! www.ipanemaforrent.com.br, creci.5714 21-2267-3227/96462-0897/96997-2790

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.080.000 Próx. Gal.Osório. Vista verde. Frente, 3qtos. (suíte), original 4qtos., sala 3ambientes, copa-cozinha, dep.completas, 2vagas. Documentação ok. Tratar c/proprietário Tels.: 2507-7087/ 98204-0770.

IPANEMA R$2.980.000 Barão Torre (193m2) Salão, 4 quartos, 2Banheiros, 2dependências, Fundos, Vazio, Possibilidade Suíte, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4271

IPANEMA R$3.500.000 Paul Redefern (160m2) Ótimo! Salão, Varanda, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4277

IPANEMA R$3.500.000 Barão Torre, 150m2, Sala Sacada, Original 4 (Suíte) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio 1p/Andar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4211

IPANEMA R$7.000.000 Prudente Morais, Magnífico! Vista Mar, Cristo, 4 Quartos, 2 Suítes, Closet, Lavabo, Copa-cozinha, Dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4006

Coberturas

IPANEMA R$7.850.000 Espetacular cobertura duplex, vista panorâmica mar,05quartos, 02suítes,04bwcs, 300m2, terraço, piscina,quadrilátero, reformada, centro terreno, vaga garagem. Maravilhosa! www.ipanemaforrent.com.br, creci.5714 21-2267-3227/96997-2790/99603-2109

IPANEMA R$9.800.000 Vieira Souto, Magnífica Cobertura Triplex, salão 3ambientes, 5quartos (2suítes) 3banheiros, Copa-cozinha, dependência, terraço jacuzzi, espaço gourmet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5081

Casas e Terrenos

IPANEMA R$2.940.000 Barão Torre (125m2) Excelente Casa Duplex! Vila Agradável, Arejada, 3 quartos, 3banheiros, Centro Terreno, Silenciosa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6015

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$590.000 OPORTUNIDADE! Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11577

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.700.000 Eurico Cruz (111m2) Sala 2ambientes, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Frente, Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3467

JD.BOTÂNICO R$1.850.000 Lineu Paula Machado, (114M2) Excelente, 3quartos, Sala 2ambientes, Cozinha Ótima, Planta Infraestrutura, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3421

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Alexandre Ferreira (122m2) Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3452

JD.BOTÂNICO R$5.100.000 Custódio Serrão (253m2) Maravilhoso! Salão 2ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3437

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$2.800.000 General Tasso Fragoso, 160M2, Sala, Sacada, Original 4 (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4278

Coberturas

JD.BOTÂNICO R$2.100.000 Visconde Graça (157m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, 2 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Terraço, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5069

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LAGOA R$1.900.000 Sacopã, Parte Baixa (147M2) Salão, Sacada, 3 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Silencioso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3389

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.950.000 Sensacional! (347m2) varandão, vista Lagoa, Salão 3ambientes, 4 suítes, closet, hidromassagem, cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11195

1 ZONA SUL 2 LAGOA

LAGOA R$7.500.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

Coberturas

LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON Pça.Antero Quental. R.Gal.Urquiza, 67/1010. Sala, quarto (suíte), cozinha, quarto empregada, área serviço c/ WC, vg.garagem. Decorado, andar alto. Tel.:(21)2221-8774 Vertical. CJ.527.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LEBLON R$1.950.000 Oportunidade! Apartamento 3 quartos, Garagem, Pontaço, Isento Condomínio, Ótima Planta, Copa-cozinha, Dependências Completas, Coração Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3272

LEBLON R$2.350.000 Carlos Gois (110m2) Ótimo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Americana, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3458

LEBLON R$2.400.000 Lindo Apartamento! Reformado, Super Charmoso, 3 quartos (Suíte) Sala Ampla, Cozinha Planejada, Claro, Arejado, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3017

LEBLON R$2.990.000 Carlos Gois (128M2) Lindo! 3quartos, 2Banheiros, Dependência Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3416

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.100.000 Afrânio Melo Franco (110m2) Sala, Original 4, 2Banheiros Sociais, Dependência, Frente, Vazio, Vista Lagoa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4290

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima praia, Jardim Aliah. Lindíssimo! Vistão indevassável, s.manhã, 175m2, Borges Medeiros, 4qtos (1suíte), 2banheiros, lavabo, salão, dependência, 2vagas Tel.:(21) 97531-7194.

LEBLON R$5.690.000 Rita Ludolf (244M2) Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA 1p/Andar, Reformado, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4263

LEBLON R$5.800.000 João Lira (220m2) Maravilhoso! Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$6.000.000 Delfim Moreira, 276m2, Frente, Sol Manhã, 2salas, 4quartos, Armários, 2suítes, Dependência Completa, Junto Praça Atahualpa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4229

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$6.900.000 Espetacular Apartamento! Quadríssima 245m2, 4 quartos (2SUÍTES) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4142

LEBLON R$8.500.000 General Artigas 270m2, Salão, Varandão, Original 4 (3Suítes) Closets, Lavabo, Dependência 1p/Andar Planta Circular, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4292

Coberturas

LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5080

Leme

3 Quartos

LEME R$850.000 Ótima oportunidade! Venha morar num bairro tranquilo junto praia. Apartamento 124m2, sala, 3quartos, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5667

LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$890.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$8.500.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Excepcional! Varanda (4suítes) Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condomínio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$370.000 Apartamento de frente, vista Parque Olímpico, 2qtos, sala, varanda, cozinha, vaga. Rua Aroazes, 730. Agendar visita. Tratar tel:2220-5686.

BARRA R$760.000 Avenida Dulcídio Cardoso, Excelente Condomínio, Rosa Do Sol, 2quartos (Suíte) Banheiro, Andar Alto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2161

BARRA Vista total mar. R$ 885.000,00 Sala, 2qtos (suíte), varandão, 2banhs, dep.empregada revertida p/closet, vaga escritura, c/infraestrutura. R.Jorn.Henrique Cordeiro. Dir.proprietário. Tel:2491-1380/ 99617-0907.

3 Quartos

BARRA R$720.000 Barra Olímpica frente, Av.Embaixador Abelardo Bueno,3.100. 120m2, excelente 3qtos, suíte, sala, varanda, dep.completas, coz.planejada, 2vgas. Agendar visita. Tratar tel:2220-5686.

BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.950.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA Apartamento frente mar, 4stes., 200m2, condomínio total infraestrutura, piscina semi-olímpica, salão festas +de 200m2. Tenho 2 quartos. Sr.Leonidas Creci:80.600 Tel:98087-7204.

Coberturas

BARRA R$1.580.000 Cobertura Jd.Oceânico. Linear (direito laje). 160m2. Varandão, 3qtos (1ste), dep. empregada, 2vagas (1escritura). Precisando modernização. Tel.98811-9195.

BARRA R$2.200.000 Parque das Rosas. Cobertura duplex (250m2) Salão, varandão, 3quartos (suíte) Piscina, hidromassagem, terraço. Linda vista, 2vagas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.300.000 Belisário Leite Andrade, Espetacular Cobertura, Duplex, Vista Pedra Gávea, Piscina, Churrasqueira, Salão, Varanda, 4quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5079

BARRA Av.Lúcio Costa Cobertura Linear frente para o mar, 4stes., 244m2, 3vgs., c/piscina, condomínio c/total infraestrutura. Condomínio R$2.500,00. Sr.Leonidas Creci: 80.600 Tel:98087-7204.

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$7.500.000 Mansão (950m2) Alto Padrão, Reformado (6 Suítes) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6013

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO Vendo casa alto padrão, Condomínio Vivendas do Sol, 6qtos (4stes), vaga garagem 10carros, hidromassagem, sauna, piscina. Avalio propostas Tel.: (21)99901-0915.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$650.000 R.Garibaldi, c/infraestrutura, vista livre, varanda, sala, 3quartos c/armários, (1suíte) banheiro c/blindex, cozinha planejada, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3046

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

TIJUCA R$780.000 R.Carlos Vasconcelos. 100m2, salão, varanda, 3quartos, suíte, armários, cozinha, á.serviço, Dep.completas, 2vagas. Play, Sl.festas, jogos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv11868

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

Coberturas

TIJUCA R$362.000 São Francisco Xavier, Studios (43M2) Salão, quarto. Lazer total, Financiamos! p/ morar/ investir, 6ºandar, melhor da Tijuca. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

V.ISABEL R$210.000 Saia do aluguel! T.Homem, Jto. S. Franco, sala, 2quartos, cozinha, banheiro, a.serviço, Dep.empregada, garagem escritura, Cond.barato www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2068

V.ISABEL R$290.000 Raríssima oportunidade s/comunidade, 80m2, frontal, salão 2ambientes, 2quartos, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2071

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Terreno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

Olaria

1 Quarto

OLARIA R$100.000 Oportunidade! R.Firmino Gameleira, apartamento térreo 48m2, desocupado, sala 1 dormitório, cozinha, banheiro, área serviço, s/condomínio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1037

Penha

2 Quartos

PENHA R$320.000 Apartamento 54m2. Sala, 2qtos, cozinha, banheiro, área, portaria 24h. R.Patagonia 16, próx.linha trem. Tel:(21)98684-6770/ (21)98933-8573.

Casas e Terrenos

PENHA R$1.200.000 Ótimo investimento, excelente localização. Terreno c/3frentes. Av.Braz de Pina, R.Fortaleza, R.Flora Lobo, totalizando 1200m2. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5813

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$580.000 R.Almirante Baltazar, junto Quinta, Metrô. Apartamento 96m2, varandão, 3 quartos, suíte. Piscina, academia, sauna, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5799

Tomás Coelho

2 Quartos

T.COELHO R$135.000 1ºlocação Condomínio Completo z. norte, piscina, academia, churrasqueira, parquinho, sala, 2quartos cozinha, banheiro, á.serviço, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2050

ZONA NORTE 3

Madureira

2 Quartos

MADUREIRA R$100.000 Saia do aluguel! E. Romero, apartamento desocupado, vista livre, s.manhã, sala 2quartos, Dep.completa, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2027

DEMAIS LOCALIDADES

Casas e Terrenos

JUIZ de Fora Vendo casa c\ elevador em condomínio fechado. Casa 3stes, escritório c\banheiro. 2salas de estar, sala tv, Sala jantar, cozinha c\armários planejados. Outra cozinha no 1ºpavimento. Jardim de inverno. Churrasqueira, piscina, pergolato e gazebo. Árvores frutíferas. Anexo c\ sala, banheiro, lavanderia. Garagem p\3carros cobertos e 3vagas descobertos. Contato - (32)9969-4049\ (32)99919-0618.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xingú (em cima da Küffura) sala de 180m2 por R$ 590.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Todas as lojas e salas com IPTU 2022 integralmente pago. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

FREGUESIA R$325.000 Atenção Investidores! Loja alugada (Geremário Dantas) Contrato novo, Aluguel: R$ 1.600, Área útil: 28m2, Locatário: alimentação, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$900.000 Atenção Investidores! Lojas alugadas (170m2) Geremário Dantas, Aluguel:8.789. Inquilino: Aaa Rentabilidade: 0,98%a.m. Inquilino 11 anos imóvel. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Áreas Comerciais

TAQUARA R$2.400.000 Atenção Investidores! Prédio Residencial. André Rocha (melhor trecho) 13 apartamentos, 6 alugados. Renda possível: R$15.000, Investimento p/vida. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$400.000 Largo São Francisco de Paula, próximo R.OuvidoR. Loja frente rua+ 2pavimentos total 162m2. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5791

CENTRO R$600.000 Lojão frente rua, 100m2, locado+ sobrado locado, funcionando hospedaria, 18quartos, alugados. Valor locação = 1%. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5821

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

GAMBOA R$200.000 Atenção investidores! Porto Maravilha, próximo Pça.Harmonia/ Vlt, Loja 79m2, 4portas Vão livre+ mezanino c/escritório, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7102

Salas e Andares

CENTRO R$70.000 Oportunidade! Excelente sala comercial, andar alto, prédio bem administrado. Localizada Av.Presidente Vargas esquina Uruguaiana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5489

CENTRO R$90.000 Sala 26m2, ótimo estado, piso frio, banheiro, copa. Próximo quartel da Marinha, Vlt São Bento. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5806

CENTRO R$90.000 Av.Treze de Maio. Sala comercial, reformada, frente, piso porcelanato, clara, arejada, silenciosa. Próximo metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5679

CENTRO R$95.000 Rua. A. Guanabara, Próx.Metrô, Vlt. a.alto, Sala 43m2, 2ambientes, prédio conservado, piso tacos, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5248

CENTRO R$100.000 Oportunidade! Sala comercial 30m2. Ótimo estado, andar alto. Prédio, tradicional, situado no Largo da Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$110.000 Pres. Vargas, Jto.R. Branco, melhor trecho, Metrô/ Vlt, sala comercial 36m2, vista livre, cozinha, Banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$890.000 Av.Rio Branco. Andar corrido 460m2, reformado, impecável, vista Baía Guanabara. Recepção, 5ambientes funcionais, 5banheiros, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5823

CENTRO R$1.500.000 R.Sete de Setembro Próx.Metrô Carioca. Andar corrido 303m2, 2salas reunião, 5salas, 4banheiros, copa, ar- central. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5811

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Proprietário vende conjunto 2slas, divisórias, piso granito, 2banhs masculino/ feminino, cozinha interligadas internamente. Excelente administração, condomínio barato. S/corretor. Tel.:99258-5645/ 98757-0021

ESTÁCIO R$190.000 H. Lobo, Próx.Metrô, sala 32m2 impecável, c/garagem, vista rua, persianas, ar.condicionado copa, c/geladeira armários, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7116

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$550.000 R.Andradas, Prédio 233m2, reformado, loja+ sobrado, 1ºpavimento: 3escritórios, cozinha, 2Banheiro; 2salas. 2ºpavimento: 2salas, varandão, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7074

CENTRO R$1.250.000 R.Ramalho Ortigão, próximo prédio Petrobras, Bndes, Convento. Prédio 9andares+ loja térrea, totalizando 818m2, 3salas p/andap/ www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv2370

CENTRO R$2.800.000 Visc. Gávea, Prédio+ terreno, área tt.5.036m2, são 7andares c/580m2 cada, V.Livre, elétrica industrial+ Á. contígua 600m2, c/possibilidade de construir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7061

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Galpões

GAMBOA R$500.000 364m2, R.Propósito, junto Pça.Harmonia, ideal logística, depósitos, pé direito alto, vão livre+ mezanino 2Banheiros. Diversas atividades. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7117

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$880.000 Atenção Investidores! Visconde Pirajá. Galeria nobre (1ºpiso) Lojinha alugada: 43m2 (28m2 piso) Inquilino desde 1974 local. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%a-no. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

Casas

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$79,00 Dia Útil* por publicação | R$102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$98,00 Dia Útil* por publicação | R$126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Prédios Comerciais

SergioCastro

BONSUCESSO R$1.100.000 2ruas, tt.542m2, p/instituições ensino, clínicas c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2, estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7111

Galpões

SergioCastro

BENFICA R$1.200.000 Galpão v. livre+ sobrado 884m2, acesso Av.Brasil, Linha vermelha/ amarela, servindo p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7115

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SergioCastro

PENHA R$800.000 M. S. Sebastião, R.Batata, Galpão 1.360m2, 2pavimentos, escritórios, almoxarifado, 6 banheiros, copa grande, vão livre. Entrada p/caminhões/ carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7050

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, Rentabilidade; 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

SergioCastro

BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 Quartos

CENTRO R$1.300 +taxas. Apartamento 2qts., cozinha, área, pintado, frente, 2p/andar. R.Francisco Muratori, 14/101, próximo comércio. Fiador/Depósito. Tel.:99299-0287.

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$4.000 (Condomínio e Iptu incluídos) Apartamento de frente, antigo, 1ºandar, 79m2. Sala, 2qts., dep.empregada, 1vga.garagem. R.Dona Mariana. Depósito 3meses. Tel.:3391-9956.

2 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

REIS PRINCIPE

BOTAFOGO Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21) 24314030 (21)99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci: J1630

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/98483-8666 Creci: J:1589.

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO Ampla 2slas, 2qtos, 92m2, dependência, claro, arejado, alto. Junto comércio, Metrô, supermercado, mobiliado, ar-refrigerado, port.24h. Tel.:97261-8963

4 ou mais Quartos

SergioCastro

FLAMENGO R$4.000 Andar Alto, 372m2, Salão 120m2, 4quartos (Suíte) Banheiros Em Mármore, Despensa, 2quartos Empregadas, 2 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3697

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$1.800 +condomínio R$350,00 +IPTU (10cotas R$84,90). Alugo amplo apartamento quarto, sala. Próximo R.Laranjeiras. Tratar Tel.99927-7727 Sr.Vicente.

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$1.200 +taxas. Alugo excelente conjugado, de frente, ótimo estado de conservação, Rua Santa Clara, próximo a praia. Tels.99617-9001/ 2236-2846.

1 Quarto

COPACABANA R$2.000 +taxas Reformado, 1ªlocação, frente Barata Ribeiro, metrô Arcoverde, 6ºandar. Sala/ quarto, quarto auxiliar, banheiro amplo, cozinha, area, port.24h. Tel.:97115-3881

3 Quartos

COPACABANA R$2.300 Junto Metrô: Taxas R$1.842,00. República do Peru,230/ Apto.: 702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Tels:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

SergioCastro

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

SergioCastro

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

SergioCastro

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

Temporada

BARRA SUL Tel.: WhatsApp: 988-24-1010. Bl.7, valor combinar ou vendo. Procuro parceria p/consultório. Dir.proprietário. Urgente. Excel.apartamento, maior metragem.

2 Quartos

BARRA R$1.900 +taxas Apartamento 2qtos (1ste), sala, cozinha, banheiro, 1vga, mobiliado, condomínio com infraestrutra. Aceito temporada. Tratar Orlando Cr.16.447 Tel.:(21)99349-2984.

2 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

REIS PRINCIPE

BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21)24314030 (21) 99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

Recreio

2 Quartos

REIS PRINCIPE

RECREIO Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21) 24314030 (21)99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci: J1630

Demais bairros de Jacarepaguá

2 Quartos

REIS PRINCIPE

JACAREPAGUÁ Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21) 24314030 (21)99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci: J1630

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

SergioCastro

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Sprinter, Wc Empregada, Garagem Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3843

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$1.000,00 cada AP +condomínio. Gal.Rocca, 835 - 601/2, frente, sala, quarto separado, deps, armários embutidos. Fiador/ depósito. Visitas tels:99593-3927.

TIJUCA Alugo apartamento Rua Uruguai, 297 Apt.604 Quarto, sala, dependência completa, pintado, c/ventilador de teto. Tel.:99366-7706.

2 Quartos

TIJUCA próximo Pça.Saens Pena\ Igreja Sto.Afonso R. Santa Sofia, excelente apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dep.completa emprega, área, garagem, slão.festa, play. Tel: 99918-4777.

3 Quartos

TIJUCA Alugo ótimo apto 3qtos sendo 1suíte, armários embutidos, ampla sala, cozinha planejada, dep. completa, vaga garagem, portaria 24h. Tels.96414-2477/ 99114-3966.

ZONA NORTE 1

Encantado

1 Quarto

ENCANTADO R$700 Excelentes apartamentos, reformados. Local familiar/ tranquilo. Junto Comércio/ Linha Amarela. R.Primo Teixeira, 36. Visitas Tel.: 99984-1534 Sr.Souza.

LITORAL SUL

Angra

Temporada

ANGRA Alugo casa de luxo, sol. Feriadão Camaval, verão! Toda mobiliada. 2qts c/ ar-condicionado, sala grande. A 100mts da praia, barcos, lanchas, iate clube. Diária R$500,00. Proprietária Beth whatsapp (21) 99363-5516/ Tel.:(21) 99381-7670. Enviamos fotos.

IMÓVEIS COMERCIAIS

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro

FREGUESIA R$4.000 Estrada dos 3 Rios. Sobreloja (144m2) Diversas salas, 2Banheiros. Localização s/ igual (Centro Bairro) Atende várias atividades. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$2.000 Avenida Armando Lombardi (Condado de Cascais) Alugo ampla sala de 96m2. Tel./Whatsapp: (21)99676-4886.

Prédios Comerciais

SergioCastro

FREGUESIA R$40.000 Prédio Uniempresarial (2.200m2) Estr.Bananal, 35 vagas, 3 pisos 700m2, Possibilidade utilização cobertura. Ideal escolas, clínicas, empresas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

SergioCastro

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3771

SergioCastro

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissímo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

CLASSIFICADOS DO RIO · O GLOBO — Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 — CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência. SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

SergioCastro

CENTRO R$500 Cada Duas Salas, Vizinhas, 21m, 19º Andar, Uruguaiana Com Presidente Vargas, Ao Lado Metrô, Muita Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 3729/3730

SergioCastro

CENTRO R$680 Sala 34m2, Rua Acre Junto Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Proximidades Do Porto Maravilha e Vlt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3613

SergioCastro

CENTRO R$1.500 <destaque>Inacreditável</destaque> Andar! Exclusivo (115.00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

SergioCastro

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

SergioCastro

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.000 Av.Nilo Peçanha, 50. Ed.Rodolpho Depaoli. Andar alto, vista mar, 355m2, 2recepções, 13salas, 6banheiros, 2copas. T.outra menor/ barato. Tels.(11) 94858-5868/ (21)99346-2743.

SergioCastro

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3750

SergioCastro

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

SergioCastro

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000,00 (270.00m2) R$ 30.000,00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

SergioCastro

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

SergioCastro

CENTRO R$13.728 Tudo Incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo. 2272-4422 Cj250 Ref:3259

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042.00m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

SergioCastro

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

SergioCastro

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Modernissímo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

SergioCastro

CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

SergioCastro

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Reformado, Recepção Montada, (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

SergioCastro

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².

Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos. *Aluguel R$ 230.000,00* Ref: 3288 SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

SergioCastro

COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3617

SergioCastro

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Salas e Andares

SergioCastro

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

SergioCastro

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

SergioCastro

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Casas

SergioCastro

HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Iptu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

MÉIER R$20.000 <destaque>Lojão</destaque> (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucídio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3618

SergioCastro

TIJUCA R$30.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA

Jargim Guanabara Ilha do Governador 45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas. R$ 50.000,00 REF: 3779 SergioCastro 2272-4422

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE NITERÓI E SÃO GONÇALO, CNPJ Nº 27.763.895/0001-72, com sede na Travessa Cadete Xavier Leal, nº 13- Centro de Niterói – RJ, comunica aos empregados no comércio lojista de Niterói que exerçam suas funções em Niterói que o prazo para entrega de sua Carta de Oposição Individual sobre a Contribuição Assistencial está acabando.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²

ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM. R$ 40.000,00 Ref: 3766 SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO VILA ISABEL AV. 28 DE SETEMBRO

TERRENO 2.300 m² ÁREA CONSTRUÍDA – 3.300 m², ÓTIMO ESTADO, ESTACIONAMENTO PARA 35 VEÍCULOS. *Aluguel R$ 60.000,00* Ref: 3525 SergioCastro 2272-4422

Galpões

SergioCastro

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

VENDEDORA(O) Loja de lingerie em shopping de grande circulação, contrata p/início imediato. Enviar currículo p/e-mail: vagas.laax@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BARES, Restaurantes, Lanchonetes e outros. Centro, Z.Sul, Z.Norte. Para todas as férias e valores. Antonio Araujo. Cr.46605. Tel: 99974-2200.

BAZAR e Material Construção na Tijuca. Super estoque. Féria R$80.000,00. Motivo viagem. Valor R$ 370.000,00. Vendemos c/sinal R$230.000,00. Antonio Araujo. Cr.46605. Tel: 99974-2200.

LANCHONETE Tijuca. Ótima esquina. Féria R$ 130.000,00 sem cigarro. Valor R$400.000,00. Vendemos c/sinal R$240.000,00. Antonio Araujo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

MERCADO na Praça do Mutuá, excelente negócio! Oportunidade única! Aceito carros e casas na Região dos Lagos na troca. Tratar Tel:96860-6374.

SALÃO De Beleza, vendo em Botafogo, com clientela, tudo funcionando, excelente ponto. Ótimo preço. Ronaldo. Tel.99443-3226.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Granito, luxo, Cemitério S.Francisco Xavier. Quadra nobre, lado das Capelas. Tudo em ordem/vazio. R$110.000,00. Tel.:99984-1534 Sr.Rocha.

JAZIGO Vendo, quadra 5 Cemitério São João Batista. Já impermeabilizado, pronto para uso. Localização mais nobre. R$435.000,00. Direto proprietário. Tel.:(21)97483-7671.

JAZIGO Vendo R$250.000 Cemitério São João Batista. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal. R.Gal.Polidoro, quadra 43. Doc.ok. Dir.proprietário Tel.96614-5757.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

24º LEILÃO HG ARTE 21/02/22 às 18:30h 22/02/22 às 14:00h N: 25.276 c/ 881 Lotes Exposição: Dia 21/02/2022 das 10h às 12h. Rua dos Miosótis, 53 Sala 208 - Vila Valqueire - RJ Tel.: (21) 98782-3681 Leiloeiro: Marcio Pinho Pereira N:192

LEILÃO GALPÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES 18/02/22 às 18:30h N: 25.392 c/350 Lotes, Exposição: Dia 18/02/2022 das 10h às 12h. Rua Atílio Parim, 253 Jardim América - RJ Tel.: (21) 96685-0332 Leiloeiro: Marcio Pinho Pereira N:192

LEILÃO CASA RIO NEGRO COLECIONISMO 21/02/22 às 14:00h 22/02/22 às 18:30h N: 25.310 c/600 Lotes, Exposição: Dia 21/02/2022 das 10h às 12h. R. Barão de Mesquita, 148 Tijuca - RJ Tel.: (21) 98936-2601 Leiloeiro: Marcio Pinho Pereira N:192

GRANDE LEILÃO DE ARTE E DECORAÇÃO 19/02/22 às 14:00h N: 24.739 c/ 349 Lotes Exposição: Dia 18/02/2022 das 10h às 14h. Est. Outeiro Santo, 907 Rua 3 - Casa 4 - Taquara - RJ Tel.: (21) 97608-4121 Leiloeiro: Marcio Pinho Pereira N:192

LEILÃO DE MINIATURAS COLECIONÁVEIS BONEQUINHA DE LUXO 23/02/22 às 14:00h N: 25.457 c/208 Lotes, Exposição: Dia 23/02/2022 das 10h às 12h. R. Henrique Stamile Coutinho, 524 - Apto 106 - Recreio - RJ Tel.: (21) 96528-2658 Leiloeiro: Marcio Pinho Pereira N:192

Para Você

Coleções, Livros e Revistas

LIVROS Compro usados em grande quantidade. Retiro no local. Aceito doações. Letícia. Tel/WhatsApp.(21)96739-5605

Profissionais Liberais

CONTABILIDADE Compro carteira de clientes e/ou pequenos/ médios escritório contabilidade. Assumo todos empregados. Pago bem. Sigilo absoluto. Tel/ whatsapp:98778-5252.

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

JEAN Massagem Terapêutica Relaxante, energizante, revigorante o poder das mãos, 1sessão grátis, Zona Sul. Preços especiais para terceira idade. (21)98265-4275